ANNO XLV. NUMERO 257. QUARTA FEIRA 10 DE NOVEMBRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 5 DE NOVEMBRO DE 1869

Dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque.—Como requer.

Bacharel Francisco Teixeira de Sá.—Como requer.

José Augusto de Araujo.—Certifique.

José dos Santos Simões.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joanna Serafina de Moraes.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia.

João Romarico de Azevedo Campos.—Informe o Sr. commandante superior da guarda nacional de Santo Antão.

João de Santa Monica Lima.—Informe o Sr. coronel commandante superior interino da guarda nacional do municipio do Recife.

Manoel Lopes de Souza e Manoel Cardozo dos Santos.—Informe o Sr. juiz commissario do municipio do Bonito.

EXTERIOR.

ASSUMPÇÃO, 14 DE OUTUBRO DE 1869.

Em minha ultima correspondencia expliquei minuciosamente a causa da demora que houve na marcha de nossas forças em direcção aos ultimos refugios de Lopez, isto é, a falta quasi absoluta de viveres, devida á imprevidencia dos fornecedores, aggravada pela extraordinaria baixa dos rios.

Annunciei tambem que, graças as energicas providencias tomadas, por ordem de Sua Alteza, pelos Srs. conselheiro Paranhos e general Polydoro, contava o nosso principe encetar o seu movimento no dia 3 do corrente. Não conseguio, porém, vencer todas as difficuldades, e a marcha só pôde ter lugar no dia 8.

A 10 achava-se Sua Alteza em Itacuruby, e hoje deve ter chegado a Santo Estanislão, que dista 16 leguas do Rosario.

De Santo Estanislão a Curuguaty ha como 18 leguas castelhanas, e deste ponto a Iguatemy ultimo refugio habitavel do fugitivo tyranno, 12. Portanto até fins deste mez estarão concluidas as operações desta nova campanha, que espero seja a ultima. Se agarrarmos Lopez, teremos conseguido plenamente nosso fim, e se elle refugiar-se, o que não me parece crivel, nos inhospitos hervaes do Paraguay, não restará mais que o trabalho de prende-lo nessas mattas e hostilisa-lo por pequenas partidas.

Lopez não dá o menor signal de vida, e tudo annuncia que elle não é mais que phantasma que vai desapparecer logo que nos sinta outra vez de perto.

Numerosos passados, e até familias têm vindo do lado de Santo Estanislão para o Rosario e para Caraguatay.

O que parece quasi certo, na opinião de pessoas competentes, é que Lopez fuja. Todos os passados são accordes em dizer que elle prepara sua fuga pela Bolivia, tendo mandado fazer picadas naquella direcção, e ultimamente chegou aqui um allemão, vindo daquella republica, que confirmou a noticia de preparativos para aquelles lados. Entretanto continúo a crer que Lopez tentará fugir, não para a Bolivia, mas buscando o Alto Paraná, com direcção a Corrientes e Entre-Rios.

Em todo o caso, espero poder, pelo paquete de 20, dar aos seus leitores importantes noticias.

Como já annunciei, o general Resin está ha muitos dias em S Joaquim com uma força de 5,000 homens, e brevemente deve fazer juncção com o principe. Essa força tem soffrido privações, que já devem ter cessado com as providencias tomadas.

Por falta tambem de viveres sufficientes tem-se demorado o marechal Victorino em Caraguatay, donde talvez marche hoje ou amanhãa, se receber os supprimentos que lhe foram remettidos. Essa demora, porém, não tem grandes inconvenientes.

O general Portinho conserva-se por ora em Villa Rica.

No dia 11 embarcou aqui a divisão do coronel Mesquita, para fazer juncção com as forças do general Camara, que deve seguir de Arecutacua e desembarcar na villa da Conceição, por onde hostilisará o inimigo, procurando impedir a sua fuga para a Bolivia.

O nosso almirante Elisiario já preparou e remetteu todos os vapores necessarios ao transporte dessas forças e da respectiva cavalhada.

Na minha ultima fallei na commissão do Sr. consul Machado a Corrientes. Ella deu esses resultados: estão comprados mil bois, dos quaes duzentos e tantos já se acham aqui em uma invernada creada em Castilhos, ponto ao norte de Assumpção, donde dista tres leguas. Os restantes virão do Passo da Patria, á proporção que tivermos vapores disponiveis para transporta-los. Já veio tambem um carregamento de charque e bacalhão. Estes generos e aquelle gado ficaram em deposito para attender-se a qualquer nova falta dos fornecedores.

Não ficaram, porém, nisto as providencias tomadas para evitar-se outra crise alimenticia. Consta-me que o vapor *Galgo* foi portador de ordens no mesmo sentido daquellas providencias. Sua Alteza e seus prestantes auxiliares seguem o conselho do poeta: « Nunca louvarei capitão que diz—eu não cuidei. »

Tambem a esquadra tem já recebido carregamento de carvão, e espera novos, que a habilitarão a estar prompta para continuar a prestar seus constantes e relevantes serviços.

O exercito argentino retirou-se do exercito das operações, vindo o general Mitre acampar em Patino-Cué. Apenas acompanham as nossas forças uns 800 homens daquella nacionalidade.

O general Henrique Castro está tambem acampado com os seus poucos orientaes em Cerro Leão, não se sabe fazendo o que.

A divisão paraguaya, que, como já annunciei, vai, sob ordens do Sr. Rivarola, operar com as nossas forças, está prompta, e não tem seguido por falta de transportes. Estes lhes serão prestados logo que se tiver effectuado a passagem da gente do general Camara de Arecatacuá para a Conceição.

Desta cidade nada de importante posso communicar.

O governo provisorio continúa a marchar muito bem e a envidar todos os esforços para salvar da fome os restos, bem diminutos, da população paraguaya, que no maior estado de miseria, pôde, graças aos alliados, escapar do poder do tyranno.

Este governo promulgou um decreto de imposto de patentes sobre lojas. Como era natural: o commercio não gostou desta medida, pois, não ha nada melhor do que negociar sem impostos, e fez uma representação allegando a desigualdade da distribuição das patentes e pedindo a creação de direitos de alfandega como mais equitativos.

O governo indeferio a representação, declarando que os direitos de alfandega não eram os mais equitativos, porque o contrabando faria que elles recahissem com desigualdade sobre os contribuintes; que no estado actual da republica era impossivel a creação de alfandegas, e que o imposto decretado importava quando muito em 4 por cento do valor das mercadorias expostas á venda nas differentes lojas desta cidade.

Creou-se tambem o imposto do sello. Com estes meios vai o governo tornando mais benefica a sua acção.

A municipalidade de Assumpção já annunciou, como cousa nunca vista neste paiz, uma escola de meninas, que será dirigida por uma senhora paraguaya, das libertadas nas cordilheiras.

A *Generacion* já deu o seu quinto numero. E' escripta com moderação, e publica os actos do governo paraguayo.

MONTEVIDÉO, 23 DE OUTUBRO DE 1869.

Desta vez o transporte da marinha não falhou. A regularidade com que se tem mantido esta linha e a excellencia dos vapores nella empregados, de mais velozes que navegam actualmente o Paraná, lhe havia feito uma magnifica reputação, que as duas ultimas viagens abalaram um pouco. Hoje sabe-se que a alteração do dia das partidas de Assumpção nessas duas viagens foi indispensavel para poderem elles trazer a correspondencia de Sua Alteza, sahindo o *Vassimon* no dia 2, isto é, 48 horas depois do prazo marcado.

Agora tudo volta a seus eixos.

Segue neste transporte bem doente o capitão-tenente Antonio Joaquim de Mello Tamborim que exercicia interinamente o cargo de chefe do estado-maior da esquadra. O almirante e seus collegas quasi o obrigaram a embarcar agora, para não ser mais uma victima de *entoxicação paludosa*, que já outra vez o obrigou a ir ao Brasil. Alguns outros officiaes de marinha continuam a lutar com esta fatal enfermidade, para não abandonarem o theatro de tanta dedicação ignorada e de tanto martyrio desconhecido.

Para substituir ao capitão-tenente Tamborim, foi nomeado o heróe do Chaco, o valente Stepple; ficando em seu lugar no commando do *Princeza* o primeiro tenente Carlos Frederico de Noronha, tambem distincto official de nossa marinha, cheio de serviços nesta guerra. Além destas mudanças na esquadra, houve mais a seguinte: o capitão-tenente José Marques Guimarães foi nomeado director do estabelecimento naval do Cerrito em substituição do capitão de fragata Francisco Foster Vidal, que pedio e obteve uma licença para ir á côrte tratar de sua saúde estragada em quatro annos de campanha.

Dou-lhe estes detalhes, porque ás vezes interessam, e não ha muita materia actualmente para occupar a attenção.

Temos estado aqui, em Buenos-Ayres, e pode-se assegurar que em todo o Rio da Prata, em continua tormenta desde o dia 5, annunciado para o cataclysma que tanto susto causou nessa côrte, e que foi motivo para episodios mais ou menos risiveis. Nos dias 11 e 12 principalmente parecia que o vento queria arrebatar esta cidade de cima da colina em que está edificada, e atira-la ás aguas lodosas do rio, que estavam horrendamente agitadas. Agora apparece no *Standart* de Buenos-Ayres do dia 18 um artiguito, dizendo que o almirante inglez prediz um grande temporal para proximamente: pelo que devem acautelar-se os marinheiros, que já passaram tantas amarguras nos ultimos dias.

Para coincidir com o estado atmospherico, nas regiões politicas o barometro baixa rapidamente e ameaça grande crise.

Não sei se pela quarta ou quinta vez, pois já lhe perdi a conta, pedio o Sr. Bustamante demissão do seu elevado posto de ministro de estado. O presidente, que persuadio-se que não pode passar sem o apoio deste cavalheiro, depois de alguns dias de affagos e carinhos, conseguio de novo que elle fizesse o sacrificio de conservar-se no poder e de dirigir *exclusivamente* os destinos deste bello paiz. Isto quer dizer pura e simplesmente que o Sr. Batlle cedeu ás exigencias de seu ministro, e os factos vieram revelar de que natureza grave eram ellas.

Com effeito, por decreto de hontem foram obrigados a sahir do territorio da republica os cidadãos D. Fortunato Flores, D. Pedro Varella, D. Desiderio Cuevas, D. Francisco Belen e D. Juan A. Magarinos, sob pretexto de que tinham o projecto de alterar a tranquilidade publica. Seguiram todos para Buenos-Ayres, menos o coronel D. Fortunato Flores, que tem alli um processo aberto por crime de morte, e que, portanto, não podia achar um asylo na confederação. Consta-me que, a pedido de sua mãi, foi elle recebido a bordo da fragata *Amazonas*, onde se acha hospedado até que tenha a opportunidade de seguir para a Europa ou para Entre-Rios.

O coronel Fortunato Flores tinha feito dias antes algumas *criançadas* que referirei attenta a celebridade que pelas suas turbulencias adquirio nessa côrte este mesmo moço.

Estava Flores n'uma confeitaria descascando uma laranja, e sentado á uma mesa em frente delle um tal Quintana da Colonia (blanco). De repente Flores, em lugar de deitar as cascas da laranja ao chão, atirou-as em cima de Quintana: este com muito boas maneiras perguntou-lhe porque o desfeiteava por tal modo; e teve em resposta atirar-lhe Flores com a laranja á cara! Armou-se uma desordem, acudio povo, e conseguiram que Flores deixasse a confeitaria e cessasse de provocar Quintana.

Estando Flores já na rua, passava um *changador* com uma trouxa de roupa na cabeça; elle atirou-lhe com a trouxa ao chão, e como perto delle (em frente á confeitaria Oriental) estivesse o deputado R., elle virando-se para elle disse-lhe: « Sr. R., tome Vd. essa trouxa de roupa e ajude a pô-la á cabeça desse *changador*... » R., que é um homem pacato, temendo um desacato, proprio de Flores, tomou a trouxa do chão e pô-la á cabeça do *changador*. Feito isto, Flores vira-se para o tal *changador* e diz-lhe: « Sabes quem é esse que te apanhou a trouxa? E' um pai da patria; é um representante da nação; vê tu que *carneiros* governam esta terra e que representantes tem a nação oriental! etc. »

Depois desta proeza retirou-se, e Quintana sahindo da confeitaria foi á policia queixar-se, relatando tudo quanto se tinha passado com elle, com R., etc. Procurando Flores inutilmente, em alguns lugares, o chefe de policia deu ordem que na porta do theatro de Solis se collocasse uma escolta e um commissario, afim de prendê-lo, porque tinha certeza de que alli iria infallivelmente. Com effeito, das 7 para as 8 horas da noite alli pretendia entrar Flores, quando lhe foi intimada a ordem de entregar-se preso. Resistio, puchando um revolver, e ia dispara-lo, quando o commissario de policia passou lhe as mãos á pistola, e, com tempo, pôde frustar-lhe o intento.

Meio á força, meio por vontade, deixou-se Flores conduzir até ao cabildo. O chefe de policia, tendo tido participação da prisão, sahe do theatro, e dirige-se para a policia; quando Flores o vê chegar começa a atirar-lhe insultos, e entre outros chama-o — *asasino de mi padre!*... Seguindo este insulto de uma ameaça de revolver (quando ia para o theatro tinha duas destas armas), que logo apontou. Pagola não lhe deu tempo de preparar-se, e deu um salto abraçando-o logo; desarmando-o, deu-lhe alguns murros, e atirou com elle para dentro da prisão, dizendo-lhe: « *Quien és el asasino de tu padre eres tu mismo, yo te lo provaré.* »

Estando, pois, Flores no cabildo, alli o procuraram, de parte de Bustamante, seu amigo intimo de patuscadas outr'ora, convidando-o a sahir de Montevidéo, com a promessa de uma pensão para poder viver na Europa. D. Eduardo Flores, irmão daquelle, publicou o facto, e a imprensa occupou-se delle com escandalo. Não obstante o que se disse e escreveu-se sobre o assumpto, Bustamante venceu no seu empenho, como era de calcular, e pouco a pouco vai preparando o terreno para o triumpho de sua candidatura á presidencia da republica, arredando todos que lhe possam fazer sombra. Para isto inventou esta revolução e suscitou a questão constitucional sobre as qualidades que devem ter os cidadãos votantes para poderem exercer o sagrado direito de concorrer ás urnas, e acaba de submette-la á commissão permanente do poder representativo.

O *Siglo* sustenta a doutrina escripta no codigo fundamental, isto é, que depois de 1840 nenhum cidadão oriental pode votar sem saber ler, nem escrever. Como o interior da republica compõe-se em grande parte de habitantes que não satisfazem a esta condição, o direito de suffragio se acha concentrado em um pequeno circulo, que põe e dispõe dos destinos do paiz e da grande massa de seus habitadores.

Bustamante quer ampliar este circulo; lisongêa a plebe e procura supplantar o elemento civilisado com o elemento barbaro. Diz elle em sua imprensa que não ha *deveres* sem *direitos*. Que assim como a patria quando arranca o cidadão de seu lar, e de sua familia, para arma-lo, não lhe pergunta se sabe ler ou escrever, e lhe confia sua defeza; assim tambem quando precisa de legisladores e de directores não tem o direito de exigir-lhe aquellas habilitações.

Este negocio tem dado assumpto a viva e larga polemica nos jornaes.

Tambem está preso o blanco D. Antonio Dias, filho do general Dias, como compromettido na revolução premeditada.

O governo da republica acaba de sujeitar a um mez de prisão os zeladores que no dia 15 do mez findo desacataram o commandante do *Silvado*, como referi em uma correspondencia dessa época. Finda a prisão serão elles despedidos do serviço, como justa satisfação ao official brasileiro. Honra ao nosso ministro de estrangeiros, o Sr. barão de Cotegipe, que não transige com estes factos, e vai logo dando as providencias que estes reclamam com energia e dignidade.

E' o modo de evitar grandes desgostos e de acabar com os insultos e desaforos de que somos aqui constantemente alvo, unicamente por nossa qualidade de Brasileiros. Felizmente tambem nossos marinheiros não deixam sem repulsa os insultos que lhes fazem.

Na Confederação Argentina dous factos occuparam ultimamente a attenção. Um destes foi a crise da praça, onde os fundos publicos baixaram de 75 a 53 em poucos dias, por causa da ultima operação financeira praticada pelo governo, emittindo 6 milhões de titulos da divida publica a 70, quando pouco antes havia contrahido um emprestimo de 2 milhões com o banco da provincia, emittindo os referidos titulos a 75. Houve um panico extraordinario, e á sombra delle grandes especulações se realisaram.

A crer-se na *Nacion Argentina* e em outros orgãos da opposição, o ministro da fazenda Gorostiaga e o de estrangeiros D. Mariano Varella tomaram parte mui activa neste jogo. E' um negocio que tem dado lugar a uma discussão irritante e escandalosa.

O outro facto foi o do assalto que soffreu dos Indios uma colonia allemãa, morrendo nelle seis infelizes estrangeiros que foram procurar melhorar sua sorte alli, e na occasião do perigo nem ao menos acharam o apoio da autoridade que os devia proteger.

Renunciou o cargo o governador de Corrientes, e o congresso da provincia acceitou a renuncia.

Causou aqui não pequena sensação o seguinte artigo do *Standard* de Buenos-Ayres, que transcrevo por dever interessar a essa praça, onde o individuo de que se trata é muito conhecido:

« A fuga do grande especulador Gomes causou hoje um panico extraordinario na praça; não se realisou uma unica venda de fundos publicos, nem a dinheiro nem a praso.

« O mercado esteve completamente paralisado e segundo a expressão de um corretor de fundos são precisos livros novos e os antigos devem ser borrados.

« Ha muitos annos que se não vio nesta praça um facto de igual natureza, sem que se possa prever até onde elle nos poderá levar, porque os prejuizos causados pela fuga de Gomes, não só recahiram sobre um grande circulo de correctores, mas tambem sobre os possuidores *bona fide* de titulos publicos. Aquelle individuo, segundo parece, veio do Rio de Janeiro para aqui e ha cerca de dous annos que se tem feito celebre por suas especulações em titulos do governo. Na ultima alta que tiveram estes titulos, realisou elle grandes lucros calculados em cerca de *seis mil onças*, mas não satisfeito continuou a fazer grandes compras a preços altos, e quando se declarou a repentina baixa no mercado achou-se abarbado com immensos compromissos.

« Approveitando-se de um dos vapores, dirigio-se para Montevidéo, onde tomou passagem para a Europa a bordo do *City of Limerick*, não sem ter feito antes nova collecta de todos os seus lucros, que levou comsigo.

« Correu na praça o boato de que varios cunhetes de dinheiro embarcados hoje no vapor *Bourgogne* iam por conta deste individuo, e fizeram-se alguns esforços para recupera-los, mas até a hora de fechar-se a praça nada se soube com certeza a este respeito.

« Os Srs. Alkein e Corrêa Moraes, que tiveram a desgraça de ser os correctores da transacção, sahem hoje em perseguição deste individuo, e se ainda o apanharem no Rio de Janeiro, do que mui poucas esperanças ha, sem duvida o reconduzirão para aqui.

« A causa immediata da fuga deste homem foi principalmente a rapida baixa do mercado, devida á recente lei do congresso que autorisou a emissão. O mercado cedeu com demasiada rapidez sem esperanças de voltar ao antigo nivel!

O referido Gomes o vio, como vio tambem a impossibilidade de fazer frente e recuperar pela baixa o que perdêra na alta; por conseguinte pôz-se ao fresco. »

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

27 DE OUTUBRO DE 1869.

Por despachos de 26 do corrente houve S. M. o Imperador por bem indeferir as petições de graça dos seguintes réos:

Bacharel Raymundo Martiniano Alves de Souza e Valerio Publicola Alves de Souza, condemnados o primeiro a 10 annos de prisão com trabalho, e o segundo a 6 annos e 8 mezes de igual prisão, e ambos a dotar a offendida, por sentença do jury da côrte, por crime de rapto.

Antonio Teixeira da Silva a 6 mezes de prisão e multa, pelo subdelegado do 2.° districto da freguezia de Sant'Anna, do mesmo municipio, por crime de entrada em casa alheia.

João Antonio Gomes á perda do emprego com inhabilidade para outro, pelo juiz de direito da comarca de Angra dos Reis, na provincia do Rio de Janeiro, por falta de exacção no cumprimento de seus deveres e irregularidade de conducta.

Joaquim da Silva Paz á pena de galés perpetuas, pelo jury do termo de S. Miguel, na provincia de Santa Catharina, por crime de homicidio.

Candido Rodrigues Neves ás penas de 6 mezes, 12 dias e 14 horas de prisão, multa e suspensão, por sentença do juiz de direito da extincta comarca do Rio-Verde, na provincia de Minas-Geraes, pelos crimes previstos ao art. 300, combinado com o art. 34, e nos artigos 154, 180, 2.ª parte e 191 do codigo penal.

José Antonio Martiniano de Souza a 14 annos de prisão pelo jury do termo do Juiz de Fóra, na mesma provincia, por crime de homicidio.

Miguel Archangelo de Lemos a 9 annos e 4 mezes de prisão simples e multa, pelo jury do termo de Caxias, na provincia do Maranhão, por crime de ferimentos graves.

Por decreto de 23 do corrente foi demittido Manoel Antunes Pimentel, do lugar de administrador do correio da provincia da Bahia.

Por portarias datadas de 23 de outubro corrente foram nomeados o engenheiro de 1.ª classe Carlos Alberto Morsing para o lugar de chefe de secção da estrada de ferro de D. Pedro II. e o engenheiro Pedro Barbalho Uchôa Cavalcanti para o lugar de engenheiro de 1.ª classe da mesma estrada.

Por portaria da mesma data foi concedida ao engenheiro Rodolpho A. Hell a exoneração que pedio do lugar de chefe de secção da estrada de ferro de D. Pedro II.

—28—

Pelo paquete francez *Bourgogne*, da linha de Marselha entrado hontem do Rio da Prata, recebemos folhas de Montevidéo até 21 do corrente.

De uma correspondencia da Assumpção, datada de 15, extrahimos os seguintes trechos, que contêm as unicas noticias que encontramos:

« Ha tres dias que sahiram do Rosario todas as forças que alli havia, ficando sómente 1,000 homens para guarnecerem aquelle porto, que vai ser a base de operações, como o ponto mais conveniente, e por se terem alli reunido os archivos e elementos necessarios á guerra.

« Hontem e hoje marcharam uns 3,000 homens para a Conceição, afim de operarem de combinação com as outras forças.

« Lopez abandonou Santo Estanislão e internou-se n'uma povoaçãozinha 50 leguas além das serras, levando todas as familias que tinha comsigo. Diz-se que o Brasil faz esta ultima tentativa contra Lopez, e qualquer que seja o resultado retirará o seu exercito, porque não está disposto a fazer mais sacrificios do que os que já tem feito. »

Da Republica Argentina nada ha de importancia. Em Montevidéo tornava a fallar-se de movimentos revolucionarios e invasão do partido blanco, e parecia que o governo tomava algumas medidas de segurança. D. José Candido Bustamante dera, havia dias, a sua demissão de ministro do interior; mas o presidente não lh'a tinha aceito ainda, e esperava persuadir o ministro a retira-la.

O vapor *Santa Cruz*, entrado hontem dos portos do sul, trouxe datas de Porto-Alegre até 16, Rio-Grande 22 e Santa Catharina 25 do corrente.

Fôra preso em Bagé um escravo pardo de nome Bernardo, que assassinára barbaramente o subdito portuguez Francisco Pacheco da Silva. O crime, segundo as declarações do assassino, foi commettido a mandado da mulher de Pacheco (que tambem ficava presa), mediante o premio de 300 patacões.

Tinham-se suicidado, atirando-se ao mar, o mestre e o pratico do vapor *Especulação*.

O *Diario do Rio-Grande* noticia:

« No dia 3 do corrente, achando-se o brigue nacional *Othelo* na latitude 23.° 27' S. e longitude 32.° 51' O. de Grenwich, avistou ao amanhecer um bote, que ás 8 horas da manhãa atracou a bordo.

« O bote trazia, a tripolação do patacho americano *Nameang*, que sahira de Buenos-Ayres a 8 de setembro, com destino a Antuerpia, e fôra a pique a 1 do corrente, salvando-se apenas a tripolação; declarando o capitão que, tendo apanhado continuado máo tempo, notou no dia 30 que o navio fazia muita agua, o que era impossivel empregar meio algum para salva-lo.

« O *Othelo* entrou ante-hontem a nossa barra, conduzindo os naufragos, que foram entregues hontem ao cuidado do consul americano nesta cidade. »

Em Santa Catharina fallecêra o cirurgião-mór reformado José Ferreira Lisbôa.

Por decreto de 6 do corrente foi nomeado o bacharel José Francisco Uchôa Cavalcanti, juiz municipal e de orphãos do termo de Mogy das Cruzes, na provincia de S. Paulo.

Foi dispensado do exercicio por tempo interminado, sobre representação do presidente da Bahia, o coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Itapicurú e annexos da mesma provincia, barão do Rio-Real.

Por decreto de 16 foi declarado avulso o juiz de direito da comarca do Conde, na mesma provincia, bacharel Antonio Luiz Affonso de Carvalho, por ter deixado o exercicio das respectivas funcções.

Por decreto de 20 foi nomeado o juiz de direito Manoel Vieira Tosta, chefe de policia da provincia de Santa Catharina.

Por decreto de 27 foi removido o juiz municipal e de orphãos, bacharel Feliciano Henrique Haraman, dos termos reunidos de Maioridade, Porto-Alegre e Páo dos Ferros, na provincia do Rio-Grande do Norte, para o do Ingá, na da Parahyba, por assim o haver pedido.

Foram nomeados:

A Joaquim Franklin Pessoa d'Albuquerque, dos officios de tabellião e escrivão do crime e civel do termo do Ceará-Mirim, na provincia do Rio-Grande do Norte.

A Luiz Henrique de Moraes Rego, do officio de depositario publico do termo da capital da provincia do Maranhão.

Foi aceita a desistencia que fez Rogello Alpiniano Virgolino Urtiga, do officio de partidor do termo de Pombal, na provincia da Parahyba.

Foi reintegrado José Henriques Virgolino Urtiga, no officio de escrivão de orphãos do mesmo termo; ficando sem effeito o decreto de 18 de maio do anno passado, por ter cessado a incompatibilidade com a desistencia de seu irmão do dito officio de partidor.

Foi declarado de nenhum effeito o decreto de 7 de julho ultimo, que nomeou a Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque para o lugar de secretario da policia da provincia do Amazonas, visto não ter aceitado a nomeação.

Recursos de graça.—Por decretos da mesma data houve S. M. o Imperador perdoar a pena de dous mezes de prisão e multa a que foram condemnados por crimes de injurias verbaes os seguintes réos:

João Joaquim Alves de Azevedo, pelo juiz de direito da 1ª vara criminal da côrte.

Manoel Pereira Terra, pelo juiz de direito da 2ª vara criminal do mesmo municipio.

José Alves de Mattos, pelo juiz municipal da 1ª vara da côrte.

No dia 23 do corrente foi recebido por S. M. o Imperador, em audiencia de apresentação, o Sr. conselheiro Mathias de Carvalho e Vasconcellos, que, no acto de entregar o mesmo augusto senhor a sua credencial de enviado extraordinario ministro plenipotenciario de S. M. Fidelissima nesta côrte, pronunciou o seguinte discurso:

« Senhor.—A elevada e honrosa missão que S. M. el-rei de Portugal, meu augusto soberano, houve por bem confiar-me, é para mim tanto mais grata quanto é certo que as funcções do meu cargo teem de ser desempenhado junto de um monarcha que possue as mais eminentes qualidades, e n'um paiz amigo ligado intimamente com a nação portugueza por natural sympathia, tradicções gloriosas e importantes interesses commerciaes.

« As bôas relações que felizmente existem entre o governo de V. M. Imperial e o meu governo, as quaes espero se perpetuem e fortifiquem, são verdadeiramente auspiciosas, porque se firmam nos sagrados vinculos de familia das duas casas reinantes e na communidade de instituições de dous povos irmãos, que teem o mesmo entranhado amor as conquistas valiosas da civilisação e do progresso.

« Estreitar cada vez mais estes laços será meu constante empenho, e a este empenho consagrarei toda a minha solicitude. Mas para realisar tal proposito, cabe-me impetrar de V. M. Imperial, como subida mercê, aquella inexhaurivel benevolencia que V. M. Imperial se servio dispensar aos meus antecessores.

« Conseguindo-a terei a inestimavel dita de ver satisfeitos os meus mais vehementes desejos; trabalhando por merecê-la e alcança-la, cumpro um gratissimo dever, o qual, posso affirma-lo, applicarei continuos esforços e perseverantes desvelos.

« Faço os mais ardentes votos para que a briosa nação brasileira possa em breve, depois de uma época de heroicos e gloriosos sacrificios, entregar-se, no remanso da paz, ao desenvolvimento dos seus inexgotaveis recursos, assegurando um novo periodo de prosperidades, que de todo o coração desejo nunca sejam interrompidas.

« Tenho a honra de depositar nas augustas mãos de V. M. Imperial a carta credencial em que S. M. Fidelissima, meu augusto soberano, se dignou acreditar-me junto de V. M. Imperial na categoria de enviado extraordinario e ministro plenipotenciario. »

S. M. o Imperador respondeu nestes termos:

« E' com o maior prazer que recebo esta nova prova da amisade de meu caro sobrinho el-rei de Portugal.

« Espero, Sr. ministro, que vossa missão concorrerá sempre para desenvolver as relações que tão cordialmente ligam nossas patrias. »

— 29 —

Entrou hontem da Assumpção o transporte de guerra *Isabel*, que traz folhas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 22 e 23 do corrente.

As datas que traz directamente do Paraguay não adiantam ás que tinhamos; contudo as nossas cartas de Assumpção referem varias particularidades interessantes sobre o estado das cousas alli, e movimento das tropas que perseguem Lopez.

Em Montevidéo o ministro do interior D. José Candido Bustamante retirou a sua demissão continuando no exercicio da pasta. Os receios da revolução de que fallavam as ultimas noticias tinham algum fundamento; pelo menos o governo descobrio ou inculcou ter descoberto o fio de uma conspiração, e prendeu varios individuos, entre os quaes D. Pedro Varela, D. Desiderio Cuevas, D. Francisco Belen, D. Juan A. Magarinos e D. Antonio Dias, que foram deportados para Buenos-Ayres. O coronel D. Fortunato Flôres, filho do fallecido general Flôres, tambem preso por igual motivo, recusou tomar o mesmo destino por ter na visinha capital um processo aberto por crime de morte. A instancias de sua mãi foi recebido a bordo da fragata *Amazonas*, até achar occasião de sahir das aguas da republica. Effectivamente, segundo uma carta particular escripta á ultima hora, sahira elle no vapor *Saturno* para Entre-Rios com uma pensão mensal de 100 patacões, pagos pelo governo, tendo rejeitado vir para o Rio de Janeiro com pensão dobrada. Accrescenta a mesma carta que continuava a prender-se outras pessoas para serem igualmente deportadas.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, chegou ao arsenal de marinha hontem ás 9 horas da manhãa e visitou as officinas de machinas. Em seguida foi ao arsenal de guerra onde tambem visitou as diversas officinas deste estabelecimento.

Por decretos de 27:

Foi apresentado o conego de meia prebenda da cathedral metropolitana João de Oliveira Dias em uma cadeira de conego de prebenda inteira, que se acha vaga na mesma cathedral.

Por portarias de 6 do corrente foi exonerado do lugar de director da colonia militar de Pedro II, na provincia do Pará, o capitão Manoel da Conceição Pereira de Castro, e nomeado para o referido lugar o tenente Joaquim de Campos Mello.

Por decreto de 26 do corrente se mandou addicionar ao tempo de serviço do commissario reformado do antigo corpo de fazenda Marciano Marques dos Santos, o periodo de 4 annos, 3 mezes e 25 dias, em que foi praça do exercito, percebendo 18 vigesimas quintas partes do respectivo soldo.

Por outro de 27 do mesmo mez, S. M. o Imperador houve por bem perdoar ao 1º tenente Pedro David Durocher a pena de dous annos de suspensão do commando, imposta por sentença do conselho supremo militar de justiça de 10 de abril proximo findo.

Por decreto de 27 do corrente foi concedida a Domingos dos Passos Miranda, de conformidade com o art. 75 do regulamento que baixou com o decreto n. 399 de 21 de dezembro de 1844, a aposentadoria que pedio no lugar de administrador do correio da provincia de Pernambuco.

Por portaria de 28 do corrente foi demittido o barão de Kietzing do cargo de director da colonia Itajahy, na provincia de Santa Catharina, e nomeado para substitui-lo no mesmo lugar o capitão honorario do exercito Francisco José Corrêa.

— 31 —

Do Rio da Prata entrou hontem o paquete inglez *Magellan* da linha do Pacifico. Traz folhas de Montevidéo até 26 do corrente, que nada referem relativamente ao Paraguay, senão acharem-se as forças alliadas activamente empenhadas na perseguição de Lopez.

Naquella cidade, porém, andavam os animos tão agitados, que o governo publicou um accordo ameaçando a imprensa com medidas de rigor se continuasse a incitar á guerra civil. Esta ameaça, apezar de generica, era especialmente dirigida ao *Siglo*, que, não obstante ella ainda no ultimo dia publicou um artigo violento, pelo que se suppunha que os seus redactores seriam deportados, mandando-se fechar a imprensa.

Receiava tambem uma invasão de emigrados orientaes, e o batalhão de linha que estava na capital foi a toda a pressa transportado em um vapor para Paysandú. O governo de Buenos-Ayres tambem fez sahir um destacamento, para pela sua parte impedir a invasão, prendendo os emigrados que se achassem no seu territorio dispostos a passar á fronteira.

As noticias do Pacifico são destituidas de interesse.

Por decretos de 30:

Fez-se mercê a Luiz Augusto Coelho Cintra da serventia vitalicia do officio de escrivão dos feitos da fazenda provincial de Pernambuco.

Foi designado o capitão do batalhão de infantaria n. 54 da guarda nacional da dita provincia, Augusto Duprat, para exercer as funcções de major do mesmo batalhão.

Concederam-se as honras:

Do posto de tenente coronel, ao major reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, Domingos José da Silva Vianna.

Concedeu-se reforma no posto de coronel, ao tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 39 da guarda nacional da mesma provincia, Frederico Ferreira de Gouvêa Pimentel Belleza.

A comarca que ficou vaga na provincia da Bahia, por ter sido declarado avulso o juiz de direito Antonio Luiz Affonso de Carvalho, é a de Monte Alto e não do Conde, como se publicou.

A ajuda de custo arbitrada ao juiz de direito Luiz José de Medeiros pela sua remoção da comarca do Icó, na provincia do Ceará, para a do Penedo na das Alagôas, é de 1:400$ e não 1:600$, como consta da publicação feita.

Por decreto de 27 do corrente foi concedida ao bacharel Luiz Joaquim de Magalhães Castro Junior, a demissão que pedio do lugar de official da secretaria da thesouraria de S. Paulo.

1.º de novembro

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, ás 10 horas da manhãa, no cemiterio de S. Francisco Xavier o tenente-general Henrique Marques de Oliveira Lisbôa, commandante geral do estado maior de 1ª classe. O finado servio no paiz cerca de 57 annos, tendo occupado lugares eminentes, como o de presidente de provincia e deputado á assembléa geral legislativa. Era condecorado com as commendas de Aviz e Christo, medalha da campanha de Montevidéo de 1817 a 1820.

Pedio a sua familia que não se fizessem convites para seu enterro, nem que se lhe prestassem honras militares.

Os empregados da secretaria e alguns officiaes do corpo, em signal de estima e consideração, tomam luto pelo finado por espaço de 8 dias.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10 DE NOVEMBRO DE 1869.

NOTICIAS DO SUL DO IMPERIO.

Chegou hontem pela manhãa o vapor *Guará*, trasendo datas da côrte até o 1º, da Bahia até 5, e de Maceió até 8 do corrente.

Sob as rubricas *Exterior* e *Interior* dámos por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos nos jornaes as que seguem.

MATTO GROSSO.

Sabia-se na capital de um ataque feito a uma escolta, nas matas de Seputuba, por um grupo de criminosos, desertores e escravos em numero de mais de cem homens. A escolta conduzia Luiz Pedroso de Azevedo, criminoso pronunciado no crime de reduzir á escravidão o menor Cypriano Pereira. Sabendo do facto, reunio Joaquim José Villas Bôas, chefe do mencionado grupo de criminosos, toda a sua gente, e atacou a escolta, conseguindo não só arrebatar o preso como todos os soldados que levou comsigo.

Apenas chegou este facto ao conhecimento da autoridade, marchou com uma força contra os criminosos, dos quaes foram presos 25, conseguindo escaparem os outros. Villas Bôas e outros cabeças não se acharam no lugar, mas a autoridade ia persegui-los. A primeira escolta foi posta em liberdade.

Deram-se estes factos de 21 a 27 de agosto.

PARANÁ.

Na madrugada de 12 de outubro cahira sobre a cidade de Coritiba um violento tufão, que sobresaltou grande parte da população. Felizmente o vento amainou em breve, seguindo a este copiosa chuva de que muito precisava a lavoura.

S. PAULO.

O resultado geral da eleição do 2.º districto para a assembléa provincial é o seguinte:

Dr. Nebias, Dr. Joaquim A F. de Oliveira, Dr. José Ferraz de Oliveira, Dr. S. José Corrêa Coêlho, padre Scipião Ferreira Goulart J., padre Bicudo, Dr. Frederico J. C. de A. Abranches, coronel Paula Machado, Dr. José Joaquim Cardoso de Mello, padre Tobias da Costa Rezende, tenente coronel Manoel J. D. de Castro, Dr. Pedro Vicente de Azevedo.

— Do 3.º districto eram conhecidos apenas os collegios de Mogy-Mirim, da Penha de Mogy-Mirim, e Campinas.

— A presidencia por acto de 19 concedeu aos Srs. João da Costa Gomes Leitão e Dr. Joaquim Floriano de Godoy, privilegio exclusivo pelo prazo de 90 annos para o melhoramento e navegação do rio Parahyba, desde a Cachoeira, no municipio de Lorena, até a cidade de Jacarehy e para a construcção e costeio de uma estrada de ferro que, partindo da dita cidade Jacarehy, e passando por Mogy das Cruzes, vá terminar na estação do Rio Grande, da estrada de ferro de Santos a Jundiahy.

ESPIRITO SANTO.

No dia 6 do corrente abrio-se a assembléa provincial.

RIO DE JANEIRO.

Eis as noticias commerciaes da ultima data.

« Effectuaram-se transacções insignificantes em cambio sobre Londres a 19 e 18 1/8 d., papel particular.

« Negociaram-se 13,000 soberanos a 12$900, 10,000 ditos a 12$880 a dinheiro, e 10,000 a 12$750 para 30 de novembro proximo; algumas partidas de ouro nacional de 43 1/2; 30 apolices do emprestimo nacional de 1868 a 51$000 de premio, 112 acções da companhia *Fidelidade* a 14$000 de premio. »

— A alfandega da côrte rendeu de 1 a 29 do corrente 2,588:596$445.

BAHIA.

Começaram no dia 5 do corrente os actos da Faculdade de Medecina, sendo examinadores:

« 1.º anno medico. — Conselheiro Magalhães, Drs. Moura e Virgilio.

« 2.º anno.—Drs. Gordilho, Cerqueira e Bomfim.

3.º anno.—Conselheiro Pedroza, Drs. Góes e Sodré.

« 4.º anno.—Conselheiros Aranha, Sampaio, e Dr. Demetrio.

« 5.º anno—Drs. Freitas, Demetrio e Virgilio.

« 6.º anno.—Drs. Drs. Souto, Seixas e Pedro Ribeiro.

« Clinica medica e cirurgica. — Drs. Faria, Moura e Martins.

« 1.º anno pharmaceutico. — Drs. Magalhães, Cunha e Pedro Ribeiro.

« 2.º anno. —Drs. Cerqueira, Bomfim e Pedro Ribeiro.

« 3.º anno.—Drs. Virgilio, Bonfim e Pedro Ribeiro.

« Pharmacia pratica —Drs. Cerqueira, Cunha e Pedro Ribeiro. »

— Arribou ao porto da capital, em viagem de Genova para o Rio da Prata, o vapor italiano *Bianca Pertica*.

— Falleceram: o negociante Manoel Ferreira da Silva, na capital; e o Rvm. Juvenal Fernandes da Silveira, vigario de Chiquechique.

— Lemos no *Jornal*:

« O criminoso de morte Antonio Jurema, tendo sido capturado pelo subdelegado da freguezia de S. Thiago, para ser enviado para Maragogipe, conforme requisitara o respectivo delegado, na noute de 3 do corrente, suicidou-se, tomando uma dose de veneno.

« O delegado de Cachoeira compareceu immediatamente, e empregou todos os meios para salva-lo, mas foram infructiferos, visto que o infeliz succumbio poucos momentos depois. »

ILEGÍVEL

« As 6 horas da manhãa do dia 4º do corrente manifestou-se incendio no sotão por cima do escriptorio dos negociantes Coldt Katemkamp & C., estabelecido no 2º andar de uma propriedade do Dr. Domingos Pires de Carvalho e Albuquerque, a rua Nova das Princezas.

« Foi tal a rapidez com que o mesmo se desenvolveu, que immediatamente communicou-se ao 1º andar do mesmo predio, onde tinham escriptorio os negociantes J. T. Witt & C., e aos armazens dos negociantes Costa Alves & C., pelo lado de terra, e Antonio Ferreira de Azevedo pelo do mar; e pelas portas de communicação passou velozmente para a casa contigua, propriedade do negociante Manoel Teixeira de Carvalho, começando tambem pelo 2º andar, onde tinham deposito de fazendas os negociantes Brandão & Irmão, e dahi para o 1º andar, onde tambem tinham depositos de café o negociante Joaquim Fernandes Ribeiro e de assucar e caxaça de Manoel Joaquim dos Passos Monteiro, ameaçando ainda a propriedade do coronel Antonio Pedroso de Albuquerque, e as duas fronteiras, pertencentes ao mesmo Manoel Teixera de Carvalho.

« Por mais esforços que se empregassem, foi impossivel salvar os dous predios. O terceiro ficou um pouco prejudicado, mas escapou, assim como os fronteiros, pelas acertadas providencias que se deram, tendo para elles convergido toda attenção, pois que os dous já estavam perdidos.

« Houve grande trabalho de baldeação de generos pelas janellas para a rua e para o caes, porém baldado na maior parte, porque as chammas dentro em pouco dominavam tudo.

« A brisa fresca do norte aggravou muito o incendio, lançando cinzas à grande distancia até nos confins da cidade alta.

« Os edificios fronteiros aos incendiados pelo lado do becco, de propriedade do negociante Joaquim de Castro Guimarães e outros, e onde estão collocados os bancos inglez, e do commendador Justino José Fernandes correram tambem grande perigo, e só foram salvos por muita vigilancia e precaução.

« Para o da quina das casas incendiadas, pertencente ao coronel Pedroso de Albuquerque, communicou-se o fogo tres vezes.

« Ahi, além do consulado de Portugal e de varios escriptorios, dos quaes tudo se removeu, estava collocada a mesa de rendas provinciaes, cuja repartição, apenas estando presente na occasião o respectivo thesoureiro, pois que os demais empregados chegaram mais tarde, foi necessario arrombar para salvar, como se salvou, dinheiros, livros e moveis, visto que o incendio já tinha atacado o tecto da propriedade.

« À noite as chammas das duas casas incendiadas ateiaram-se tanto, que foi preciso vir de novo a bomba da companhia—Interesse Publico—e trabalhou das 10 horas até 2 da madrugada.

« Às 6 horas da manhãa de hontem recorreu-se de novo ao trabalho das bombas do arsenal de marinha, com assistencia do Sr. Dr. chefe de policia.

« Durante todo o dia se trabalhou em remover com enxadas e outros instrumentos os saccos de assucar inflammados, aliás o fogo ainda duraria muito.

ALAGOAS.

— Lemos no *Conservador*:

« No dia 1º do corrente foi installada nesta cidade a *Associação Typographica Alagoana de soccorros mutuos*.

« Antes da installação mandaram os membros desta sociedade celebrar uma missa cantada na matriz desta fregue ia, pelas 11 horas da manhã, e que assistiram o Exm. presidente da provincia, varias autoridades e grande numero de convidados.

« Depois da missa se dirigiram todos para o salão do theatro da sociedade *Dramatica Maceioense* que se achava bem decorado, tendo collocada em lugar respeitoso a augusta officigie de S. M. o Imperador.

« No meio do numeroso concurso declarou S. Exc. o Sr. presidente da provincia estar installada a *Associação Typographica Alagoana de soccorros mutuos*.

« A banda de musica do provisorio abrilhantou o acto da installação, tocando o hymno brasileiro em seguida as palavras pronunciadas por S. Exc., e subiram ao ar frequentes girandolas de foguetes.

« Recitaram-se varios discursos analogos ao acto, e deram-se diversos vivas que foram enthusiasticamente correspondidos pelos assistentes.

« À noite esteve o salão illuminado e aberto à concurrencia publica, tocando a musica escolhidas peças de seu repertorio; e ás 9 horas foi servido um refresco de serveja.

« Acha-se, portanto, inaugurada nesta capital uma associação typographica, a semelhança das que existem nas outras provincias do imperio e na côrte.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

GREMIO CONSERVADOR.—Funccionou hontem o gremio conservador, com assistencia dos Srs. visconde de Camaragibe, conselheiro José Bento, João Alfredo, Juvencio Aguiar, Mello Rego, Alvaro Uchôa, Joaquim Portella, Pinto de Camp s, Augusto de Oliveira, Barros Barreto, Ignacio Joaquim, Bento Costa, Joaquim Mello Rego, Moscoso e Moraes e Silva.

Resolveu-se recommendar ao corpo eleitoral do 4º districto, para deputado à assembléa geral, o Sr. Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, e ao do 3º o Sr. Barão de Araçagi.

Quanto à eleição de deputados à assembléa provincial, resolveu-se não organisar chapa, deixando que os candidatos solicitem por si mesmo os suffragios do corpo eleitoral dos diversos districtos da provincia.

FACULDADE DE DIREITO.—Fizeram acto no dia 9 do corrente:

1º anno.

Samuel Tertuliano Henriques, plenamente.
Epaminondas Bandeira de Mello, idem.
José de Barros Franco, idem.
Mathias Joaquim da Silva, idem.
Antonio Gomes Tavares Junior, idem.
Julio Apolonio Vascurado, idem.
Anesio Augusto de Carvalho Serrano, idem.
Henrique de Atahyde Lobo Moscoso, idem.

2º anno.

João Vianna de Mello, plenamente.
Boaventura José de Castro, idem.
Daniel Alves de Queiroz Lima, idem.
Francisco Marsal da Silva Garcia, idem.
Joaquim Moreira de Barros Oliveira, idem.
Alexandre Gomes Ferrão d'Argollo, idem.

3º anno.

José Maria de Araujo, plenamente.
Francisco Antonio de Oliveira Praxedes, idem.
Miguel Archanjo de Figueiredo Junior, idem.
Guilherme de Souza Campos, idem.
Silvestre da Rocha Wanderley, idem.

4º anno.

Affonso Arthur Pereira Monteiro, plenamente.
José Marcelino de Souza, idem.
Miguel Ferreira Dias dos Santos Junior, idem.
Lourenço Bezerra Vieira de Mello, idem.
Francisco Antonio Vieira Caldas, idem.
Cesar Quirino da Silva, idem.

5º anno.

Affonso Barbosa da Cunha Moreira, plenamente.
Napoleão Silverio da Silva, idem.
Joaquim Corrêa de Oliveira Andrade, idem.

ESCOLA NORMAL.—Fizeram exame hontem os alumnos-mestres seguintes:

2º anno.

Bernardo Teixeira de Moura, simplesmente.
Francisco de Abreu Mazedo, idem.
Manoel Henrique de Miranda, idem.
Benjamin Martiniano dos Santos, idem.
José Eduardo de Souza Landim, idem.

DINHEIRO.— O vapor francez *Gironde* levou para o Rio de Janeiro 2,850:000$000.

O vapor *Guará* trouxe para a nossa praça as seguintes quantias, para os Srs.:

João Quirino de Aguilar & C.	250:000$000
London and Brasilian Bank	150:000$000
Thesouraria de fazenda	64:500$000
Amorim Irmãos & C.	30:000$000
Cramer, Frey & C.	20:000$000
Tasso Irmão	18:600$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	16:000$000
James Rider & C.	14:864$000
Keller & C.	10:000$000
Euzebio R. Rabello	7:000$000
A. L. de Oliveira Azevedo & C.	6:000$000
Antonio Lopes Braga	4:500$000
Augusto F. de Oliveira & C.	4:000$000
Lehman frér s	2:000$000
L. A. Sequeira	1:200$000
Jayme Enéas G. da Silva	800$000
Arthur de Carvalho Moreira	700$000
Barão da Soledade	400$000
Justino J. de Souza Campos	200$000
J. Gerardo de Bastos	84$000

— Ainda esse vapor trouxe mais as seguintes sommas:

Para a Parahyba	300$000
» o Ceará	68:578$950
» o Maranhão	67:380$000
» o Pará	104:820$000

GUARÁ.—Tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, no correio, este vapor, para os portos do norte do imperio.

FALLECIMENTO.—Deu alma ao Creador, na cidade de Caruarú, onde se achava doente, o Sr. Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão do juizo especial do commercio da comarca do Recife. O finado era moço de illustração, poeta de alguma nomeada. A' sua inconsolavel familia damos nossos pezames.

ADMINISTRAÇÃO DO CORREIO.—Por decreto de 27 do passado foi aposentado, á seu pedido, no lugar de administrador do correio desta provincia o Sr. Domingos dos Passos Miranda. Empregado zeloso e exacto cumpridor de seus deveres, o Sr. Miranda vê assim remunerados os seus serviços de cerca de quarenta annos de effectivo exercicio, tendo atravessado as quadras mais difficeis porque tem passado a provincia, sempre elogiado por seus chefes e superiores na hierarchia administrativa, e devidamente apreciado pelo publico.

Felicitamos ao nosso amigo, e desejamo-lhe que frúa por muitos annos a aposentadoria que lhe acaba de ser concedida.

PASSAMENTO.—Falleceu ante-hontem á tarde o Revm. José Gabriel Pinheiro, vigario collado da freguezia dos Affogados, na avançada idade de 72 annos.

TRILHOS URBANOS DE OLINDA.—A empreza começou já a assentar os trilhos, proximo á ponte de Pedro II.

EMPREZA BALESTRINI.—No dia 31 de agosto, effectuou-se a troca das ratificações da convenção de 16 de maio de 1864 da linha telegraphica transatlantica, da qual é emprezario P. A. Balestrini.

Reunidos os representantes do Brazil, Dinamarca, Portugal, Haiti, Italia e França no ministerio dos negocios estrangeiros, o Sr. principe de la Tour d'Auvergne presidio a reunião, e depois do director geral dos consulados, assistido do chefe dos protocollos ter lido o protocollo e o acto da troca das ratificações contendo:

1.º Reducção do tempo de 99 a 60 annos.

2.º Renuncia de subvenção.

3.º Que Sr. Balestrini obriga-se a ligar as Antilhas francezas com a America do Norte no prazo de dous annos, e as Antilhas francezas com o Cabo de S. Roque no praso de 3 annos.

4.º Que o privilegio concedido a Balestrini caducará, se elle faltar ao compromisso das condições estipuladas, salvo o caso de força maior, apreciada pelos governos respectivos, e a reserva feita pela França de submetter ao conselho de estado a concessão de 60 annos feita a Balestrini, procedeu-se á troca das ratificações, feitas por parte do Brazil, as seguintes reservas:

1.ª Relativamente á isenção do compromisso contrahido no art. 12 da convenção quanto ao auxilio de vapores da marinha de guerra, subsistindo a outra parte do compromisso que se refere ás sondas.

2.ª A' communicação de provincia a provincia desde o cabo de S. Roque até o Pará, que fica reservada para uma ou mais companhias internas.

ANTIGUIDADE DE MAGISTRADOS. — Com a aposentadoria do Sr. conselheiro José Ignacio Vaz Vieira, soffreu alteração a lista da antiguidade dos desembargadores do imperio, para subirem ao supremo tribunal de justiça:

Ficaram pois sendo mais antigos os Srs.:

1.º Conselheiro Antonio da Costa Pinto.
2.º Conselheiro João Lopes da Silva Couto.
3.º Conselheiro Jeronymo Martiniano Figueira de Mello.
4.º Firmino Pereira Monteiro.
5.º Caetano José da Silva Santiago.
6.º Antonio Joaquim de Albuquerque e Mello.
7.º Manoel Jeronymo Guedes Alcoforado.
8.º Conselheiro João Antonio de Vasconcellos.
9.º Conselheiro D. Francisco Balthazar da Silveira.
10. Francisco de Queiroz C outinho Mattozo da Camara.

NAVIOS SAHIDOS.—Do Rio de Janeiro para Pernambuco: a 26, escuna hollandeza *Syne Jacob* e barca norueguense *Hurrah*; a 27, escuna norte-allemãa *Conell*; a 30, brigue francez *Maurice*, e brigue inglez *Florense*; a 31, brigue sueco *Tyros*, e brigue hespanhol *Faraon*. Da Bahia: a 4, brigue portuguez *Soberano*.

NAVIOS A' CARGA.—Para Pernambuco: no Rio de Janeiro, barca portugueza *Flor de S. Simão*; na Bahia, hiate *Garibaldi*.

LEILÃO.—As 10 horas de hoje, 10 do corrente deve ter lugar a venda em leilão, da taberna da rua do Caminho Novo n. 47, por intervenção do agente Pinto conforme, está annunciado.

— Continúa hoje á tarde o leilão de marmore, e obras de alabastro, commeçado hontem 9 do corrente, no armazem da rua do imperador.

CHEFE DE POLICIA.—Veio hontem da côrte, á bordo do *Guará*, o Sr. Dr. Luiz Antonio Fernandes Pinheiro, chefe de policia nomeado para esta provincia. Deve hoje assumir o exercicio do cargo.

TIROS.—No dia 6 do corrente foi ferido com dous tiros, que lhe dispararam no lugar Barreira do Macaco, na freguezia do Poço da Panella, o pardo Lindolpho, escravo do Sr. Manoel Gonçalves Ferreira. A policia local envida todos os esforços para descobrir o autor, visto recusar o ferido declarar quem foi o offensor.

FESTA EM OLINDA.—Domingo celebra-se a festa de Nossa Senhora do Guadalupe, em sua igreja em Olinda, com o esplendor do costume, executando a orchestra, que será regida pelo professor Colás Filho, a grande missa *Dogma de Conceição*, sendo os sólos cantados pelos professores Tobias, Trajano e Sabino. Os professores Candido Filho e Francelino tocarão diversas variações de flauta e de rabeca.

Serão oradores ao Evangelho o Rvm. pregador Fr. Joaquim do Espirito Santo, e ao *Te-Deum* o Rvm. Esteves Vianna.

Antes do *Te-Deum* o professor Abrahão executará lindas variações sobre motivos de Berriot.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA.—Pelo governo portuguez acaba de ser elevado á cathegoria de commendador da Ordem de Christo, o negociante de nossa praça o Sr. Joaquim Monteiro da Cruz, pelos serviços prestados aos desvalidos.

PASSAGEIROS.—Vindos da Europa no vapor francez *Gironde*:

Silvaim Blum, Ulrich Keller, Jacob Graft, Eugenio Goetchel, Alexandre Richard, Paulo Quartier, Paulo Tisset, Libania Maria Lobo, Maria Benedicta Mendes, Tito Livio Soares, Jacintho Soares Rabello.

— Sahido n'esse vapor para o sul do imperio: Messaoud Drai.

— Sahidos para o Aracaty no hiate *Nova Esperança*:

Francisco José de Souza, Francisco de Oliveira Cabral, André Rosa.

— Sahidos para Penedo e Maceió, no vapor *Giquiá*:

Bernardino de Azevedo Cruz, Francisco Antonio de Carvalho, D. Luiz de Souza da Silveira, José Francisco de Carvalho, Felippe de Azevedo Faro e 1 criado, Lourenço Pereira, Jovino A. da C. Maia, Joaquim José de Faria, João Baptista Gonçalves de Oliveira, Felippe Preto, e Barros Pimentel.

Vindos do sul do imperio no vapor *Guará*:

Dr. Luiz A. Fernandes Pinheiro, sua senhora, 2 filhos, 1 criado e 3 escravos, Maria Rosa de Jesus Lolé e 1 escrava, Dr. Belchior da Gama Lobo, Antonio Joaquim dos Santos, Amaro P. Martins Filgueiras, Joaquim de Oliveira Maia, F. Philipps, James Wilton, Manoel A. Alves de Brito, João Baptista de Castro Rabello, Antonio G. de Araujo Sá, Joanna M. do Carmo Paes Barreto, Antonia J. de Jesus, Manoel Vieira da Silva, Joviniano A. P. Duarte, José Domingues, Dr. João Estanislão da Silva Lisbôa e 2 criados, João Nepomuceno Torres, João M. Leite Sampayo, Alexandrino Dias Guimarães, Alcibiades Leão Velloso, Americo C. do Passo, Francisco Teixeira de A. Sobrinho, Affonso Octaviano Pinto Guimarães, Antonio Euclides da Silveira, Severino dos Santos Vieira, J. J. da Silva Moraes, Albino Antonio de Souza, Deodato José de Lima, Justo Pereira de Almeida, Maria D. de Jesus, Joaquim F. da Silva, João Alves de Carvalho, João Baptista da Cruz, Salvador Leite Vidigal e sua senhora, José Manoel de Araujo, Flaviano Monteiro Machado, Roberto Forsythe, Manoel Baltazar Pereira, Antonio Teixeira J. Escova, Manoel T. Ramos, Francisco José Taboca, Antonio Avelino Leite B., Manoel F. Tourinho e 1 filho, Manoel Luiz Coêlho, Joaquim da Silva Trovão, Francisco de Moraes Sarmento, Manoel dos Santos Freitas, F. de Abreu Pereira, Azarias C. de Carvalho Gama, José Francisco Soares, N. C. Beche, padre Antonio de Mello e Albuquerque, A. Massy, José Guedes Nogueira, José Vieira de Mello, Antonio L. de Moura Junior, José Francisco Netto Brandão.

— Vindos nesse vapor, com destino ao norte do imperio:

Barão de Mamanguape, sua senhora e sua sogra, Manoel Cavalleiro da Silva, D. José Antonio Rodrigues e sua familia, Manoel J. de Oliveira Figueiredo, padre Giuseppe Marie, Manoel P. Pinto de Vasconcellos, João Ferreira Leite, Liberato Lopes da Silva, Cypriano de Souza Freitas, Antonio P. Borralho, Antonio A. Alves, João L. de Oliveira Carvalho, Manoel F. da Costa, A. Cumbermorth, Anastacio Regino dos Santos, João de Oliveira-Rodrigues e sua irmã.

CEMITERIO PUBLICO.— Obituario do dia 9 do corrente:

João Francisco Pinto, Pernambuco, 56 annos, casado, Recife; aneurisma.
Maria, Pernambuco, 3 mezes, S. José; convulsões.
Maria, escrava, Pernambuco, 34 dias, Boa-vista; espasmo.
Manoel, Pernambuco, 3 mezes, S. José; apoplexia.
Maria, Pernambuco, 15 dias, Boa-vista; sarnas.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 8 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi, depois de lida, approvada a acta da sessão de 4.

EXPEDIENTE.

Officio do Exm. Sr. vice-presidente da provincia, mandando informar o requerimento em que o bacharel Luiz Rodrigues Villares amanuense interprete deste tribunal, pede tres mezes de licença para tratar de sua saúde onde lhe convier.—Informe a secretaria.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, de 6 do corrente, acompanhado do boletim commercial da semana ultima.—Ao archivo.

O Exm. Sr. presidente do tribunal assignou o officio em que accusa a recepção do que lhe fôra dirigido pelo Dr. juiz de direito especial do commercio communicando ter assumido o exercicio do cargo.

DESPACHOS.

Requerimento de José Joaquim Dias Fernandes Junior, pedindo o deferimento de sua petição em que requereu ser dexonerado da responsabilidade que assumira pelo registro da galera *Mindello*, visto lhe haver constado estar o tribunal entregue officialmente da carta de dito registro.—Informe a secretaria.

De Caldas & C., para se lhes certificar se Pedro da Silva Antunes está inscripto como seu caixeiro.—Certifique-se.

De Caldas & Sena, girando actualmente sob a firma de Caldas & C. para se annotar o registro da nomeação do caixeiro Pedro da Silva Antunes no sentido de continuar a sê-lo de Caldas & C.—Como requerem.

De Romão José da Silva Marques, para registrar-se-lhe a nomeação de seu caixeiro José Maria Santiago.—Registre-se.

De Rego & Silva, com loja de fazendas á rua da Cadeia n. 41, para tambem registrar-se a nomeação de seus caixeiros, Daniel Otton de Hollanda Cavalcanti e Casimiro Bibiano de Hollanda Cavalcanti.—Registre-se.

De Rocha e Silva & C. para registrar-se-lhes o additamento que fizeram do seu contrato social registrado á fls. 30 do L.º 5.º do registro publico sob n. 1,078.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Bento Alves Machado Guimarães e Rocha e Silva & C., para registrar-se-lhes o contrato de sua sociedade.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Feliciano José Gomes, communicando haver deixado de ser seu caixeiro José Rodrigues dos Santos.—O tribunal fica inteirado, e fará as annotações competentes se o supplicante assim o requerer.

De Augusto Christiansen, pedindo o registro de uma procuração, que junta.—Registre-se.

De Bellarmino da Cunha Cortes, declarando em satisfação do despacho de 4 do corrente, chamar-se Agostinho José Franco o caixeiro, cuja nomeação pede, ser registrada.— Registre-se.

De Numa Pompilio Passos, mostrando com a certidão que offerece, haver satisfeito o despacho deste tribunal que exigio a prova de serem abonadas as testemunhas que assignaram o termo da fiança que prestára.—Passe-se titulo e venha prestar juramento.

Autos de rehabilitação de Irinéo Januario de Oliveira, conclusos com o auto por certidão da prestação de contas da massa fallida do dito Irinéo.—Adiados, á pedido de um Sr. deputado.

Summario instaurado contra o agente de leilões Bernardino de Senna da Silva Guimarães.—Seja notificado o summariado para apresentar a sua resposta até 15 do corrente.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimento de Epaminondas José da Silva e José Maria de Vasconcellos, contrato de sociedade. —Registre-se.

De Dionizio Rodrigues de Mello Castro e Deodato Affonso Moreira, contrato tambem de sociedade.—Registre-se.

De José Manoel Baptista, pedindo o registro do contrato de sociedade entre o mesmo e Manoel Joaquim da Silva Leão.—Registre-se.

Da Companhia Liverpool and London Glob Insurrance.—O documento n. 1 é relativo á praça da Bahia, conforme o disposto no decreto n. 3,673. —Tendo porém o decreto n. 3,788 de 24 de janeiro de 1867 concedido a supplicante a graça de funccionar nesta cidade com as mesmas condições do decreto n. 3,673 deve a mesma supplicante fazer novo deposito nesta cidade, o que satisfeito será deferida.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão ás 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 8 DE NOVEMBRO DE 1869.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães e Accioli, e deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, faltando o Sr. desembargador Reis e Silva.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 6 do corrente sob o n. 1879; e o escrivão Alves de Brito a 4 do mesmo mez sob o n. 1872.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Embargante, André de Abreu Porto; embargado, Joaquim Ferreira Valente.

JULGAMENTOS.

Embargantes e embargados simultaneamente, a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, e D. Claudina Senhorinha Vieira de Carvalho: sorteado um Sr. deputado, em substituição ao Sr. Rosa que jurou suspeição na sessão passada, adiou-se o julgamento a seu pedido.

Appellantes, Brosthelman & C.; appellado, José Francisco Tabóca: adiado a pedido de outro Sr. deputado.

Não estando presente o Sr. desembargador Reis e Silva não foi proposto o feito, adiado nas sessões anteriores, entre partes, appellante, João Pinto de Lemos Junior; appellado, Manoel Alves Ferreira.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellante, José Carlos Teixeira; appellados, Oliveira Filhos & C.

O primeiro dia util, por não estar presente o Sr. desembargador Reis e Silva.

PASSAGEM.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante, Antonio Francisco da Silveira; appellados, J. W. Graf & C.

Nada mais houve, e foi encerrada a sessão á meia hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Explosão da caldeira do engenho Salgado.

PARA OS ENCANTOS

Se o sinistro que acaba de acontecer no engenho Salgado, fazendo 8 victimas e causando ao seu proprietario tão grandes prejuizos, é filho da ignorancia dos machinistas que lá estavam, ou da má construcção da caldeira á vapor, não o podemos decidir, dicidam as *pessoas competentes.* Mas o que nos parece fora de toda a duvida é, que o Sr. Starr tem sido bem infeliz em suas tentativas de construcção de caldeiras á vapor para diversos engenhos nesta provincia.

Ha muitos annos fez o Sr. Starr uma machina para o engenho Cumbe de Baixo, propriedade do Sr. Barão do Rio Formoso, que não pôde funccionar pela sua má construcção, e causou grandes perdas a aquelle senhor.

Contratou outro vapor para o engenho Poço, propriedade do Sr. Diogo Soares d'Albuquerque, que tembem não pôde funccionar, apezar de ter gasto mais de um mez no assentamento da machina, de ter feito duas enormes caldeiras e de ter destacado naquelle engenho todo o corpo de engenheiros da sua fundição—causou prejuizos enormes áquelle proprietario e deixou-lhe o cercado do engenho enlastrado de ferros e caldeiras.

Foi infeliz com outro vapor que fez ou concertou para o engenho Cedro de Cabo.

Foi infeliz finalmente com outro vapor que fez para o engenho Pixaí, que é um modello de *velocidade e economia* de combustiveis.

Acautelem se pois os inesperientes.

* * *

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 9 DE NOVEMBRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cambio sobre Londres — 90 d/v. 19 3/4 d. por 1$000.

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

Sociedade bancaria em commandita

Theodoro Simon & C,

Compram e vendem por conta propria metaes, moedas nacionaes, e estrangeiras, letras de cambio, sedulas do governo e do banco do Bsasil.

Descontam letras da terra e outros titulos commerciaes.

Encarregam-se por conta alheia das mesmas transacções, da cobrança de letras da terra e de outros titulos commerciaes.

Recebem quaerquer quantias em deposito, em conta corrente, e a prazo fixo.

Largo do Pelourinho n. 7

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 8	287:348$002
Idem do dia 9	44:614$900
	231:962$902

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes entrados com fazendas	300	
Idem idem com generos	600	
		900
Volumes sahidos com fazendas	265	
Idem idem com generos	742	
		1007

Descarregam hoje 10 de outubro
Barca franceza—*Solide*—mercadorias.
Barca hespanhola—*Centro de Exportação*—vinhos
Patacho hespanhol—*Portollas*—idem.
Barca ingleza—*Barlachon*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Herondelle*—idem.
Lugar inglez—*Crilhant*—idem.
Patacho italiano—*Margheret*—idem.

Importação.

Vapor francez GIRONDE, *vindo de Bordéos e Lisbôa, manifestou:*

20 caixas queijos; a Silva & Joaquim Felippe.
25 ditas ditos; a Manoel F. da Costa & C.
40 ditas ditos; a Guimarães & Alcoforado.
9 ditas ditos; a Lima, Silva & C
15 ditas ditos; a J. J. Gonçalves Beltrão.
38 ditas ditos; a Corga Irmãos.
65 ditas ditos; a Carvalho, Zenha & C.
40 ditas ditos; a Fonceca & Santos.
6 ditas ditos; a José Joaquim Alves.
15 ditas ditos; a J. M. da Rosa & Filhos.
31 ditas ditos; a J. Ignacio da Costa.
65 ditas ditos; a F. Alves Monteiro Junior.
1 dita instrumentos cirurgicos; a Leon Desprez.
5 ditas modas; a madama Adour.
1 dita mascaras; a Antonio José de Azevedo.
7 ditas chapeos; a Christiani Irmão.
2 ditas sedas e calçado; a Alves & C.
4 ditas dito; a Ch. Leclerc.
13 ditas dito; a Lyra & Vianna.
1 dita dito; a J. P. Arantes.
1 dita dito; a José Luiz G. Ferreira & C.
115 ditas conservas alimenticias, 8 ditas tecidos de algodão e de lãa; a E. A. Burle & C.
7 ditas ditos de dita; a Schafheitlin & C.
1 dita drogas; a A Caors.
2 ditas ditas; a F. F. Borges.
1 dita chapéos e calçado; a Thomaz T. Bastos.
8 ditas dito, graixa e tecidos diversos; a Monhard, Mettler & C.
3 ditas miudezas, tecidos de algodão; a Linden Weydman & C.
1 dita ditos de dito; a Gregorio P. do Amaral & C.
1 dita ditos de dito; a F. J. dos Passos Guimarães.
4 ditas ditos de dito e de lãa, chapeos; a Adrino, Castro & C.
1 dita chapeos; a Manoel Moreira de Souza.
1 dita ditos; a Cunha & C.
10 ditas passas; a J. M. Palmeira.
50 ditas e 5 barris vinho e cognac; a F. Souvage.
1 dito vinagre, 400 caixas vinho, 11 ditas sanguesugas, calçado, conservas, modas, miudezas e roupa; a ordem.
4 ditas joias e espelhos; a A. Hyvernat & C.
7 ditas couro de lustre, marroquins, sedas, bengalas, chapeos e roupa; a Maturino Barroso de Mello,
2 ditas joias; a Lehman fréres.
100 ditas vinho; a Rabe Schmettau & C.
1 dita modas; a A. de Souza Braz & C.
2 ditas ditas; a Magalhães & Irmão.
2 ditas ditas; a Pinto da Silva & Cascão.
1 dita ditas; a Ed. de Moraes & C.
3 ditas livros; a Lailhacar & C.
2 ditas ditos e objectos para escriptorio; a J. W. de Medeiros.
1 dita ditos religiosos; a irmãa Magnin.
1 dita tecidos de algodão; a irmãa Chauveroche.
3 ditas quadros e livros; a irmãa Lezat.
5 ditas modas, chapeos e tecidos de algodão; a Mello, Lobo & C.
2 ditas objectos para chapéos de sol; a madama V. Falque.
1 dita tecidos de lãa e de seda; a Felix V. Cantalice.
3 ditas ferragens; a Milliet Filho & C.
1 ditas luvas e chapeos; a Silva & Neves.
1 dita ditos; a Arminio & C.
1 dita miudezas; a A. da Silva Machado.
1 dita ditas; a J. da Rocha e Silva.
2 ditas ditas; a Vaz & Leal
1 dita ditas; a Manoel Nunes da Fonceca.
1 dita ditas; a Frederico C. Burlamaque.
2 ditas candieiros para gaz; a Silvain Blum.
1 dita objectos para chapelleiro; a J. J. da Costa Maia & C.
1 dita roupa; a Marques, Barros & C.
7 ditas chapeos, ditos de sol, uma machina, marmores, sedas, flores, luvas e marroquins; a Joaquim Lopes Machado & C.
5 ditas modas e miudezas; a J. A. Moreira Dias.
1 dita objectos para fumantes; a Raymundo Pereira de Siqueira.
1 dita sedas; a D. P. Wild.
2 ditas objectos para cabelleireiro; a L. A. Sequeira.
15 ditas fructas seccas; a H. Oettli & C.
1 dita ditas ditas; a Manoel José dos Santos.
50 ditas cognac; a H. Wilmer.
7 ditas roupa, tecidos de lãa e de seda; a H. Leger.
12 ditas ditos de dita, de algodão e de lãa, calçado; a Monteiro & Irmão.
3 ditas dito, miudezas e marroquins; a Joaquim A de Araujo & C.
1 dita quinquilharias; a João Pereira Moutinho.
1 dita roupa; a Guimarães Pontes & C.
3 ditas tecidos de lãa e de algodão; a Carneiro & Nogueira.
4 ditas ditos de dito e de lãa, leques, 1 barril vinho; a Keller & C.
2 ditos dito; a Cramer, Frey & C.
2 ditos dito; a O Delaporte.
8 ditos ditos dito; a J. Mendibourre.
50 caixas dito; a C. A. Sodré da Motta.
175 ditas dito e cognac; a Augusto F. de Oliveira & C.
5 ditas calçado e tecidos de lãa; a Henrique & Azevedo.
3 ditas ditos de algodão e de seda, chapéos de sol; a F. Gomes de Oliveira Sobrinho.
1 dita miudezas; a Costa Irmãos & C.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 8	19:363$402
Idem do dia 9	1:601$442
	20:964$844

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 8	25:944$881
Idem do dia 9	2:942$187
	28:887$068

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 9.

Bahia—6 dias, brigue brasileiro de guerra *Tonelero*, commandante primeiro tenente Nolasco.

Rio de Janeiro e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Guará*, de 999 toneladas, commandante primeiro tenente P. H. Duarte, equipagem 58, carga varios generos; a A. L. de O. Azevedo & C.

Rio de Janeiro—14 dias, barca norueguense *Hurra*, de 450 toneladas, capitão H. S. Olswig, equipagem 10, em lastro; a Johnston Pater & C.

Montevidéo—38 dias, brigue inglez *Backworth*, de 309 toneladas, capitão Thomaz Ely, equipagem 10, em lastro; á ordem.

Montevidéo—26 dias, patacho norte-allemão *Ann*, de 155 toneladas, capitão Schlechling, equipagem 7, em lastro; a Pereira Carneiro & C.

Rio de Janeiro—18 dias, lugar hespanhol *Camila I de Tosa*, de 315 toneladas, capitão José Mestras, equipagem 11, em lastro; a Amorim Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

New-York—Patacho inglez Harriet, capitão G. Gilbert, carga assucar.

Liverpool—Brigue inglez *Elizzie Kate*, capitão Rogers, carga assucar e algodão.

Liverpool—Barca ingleza *Constance*, capitão T. Gardner, carga assucar.

Rio da Prata e portos intermedios—Vapor francez *Gironde*, commandante H. Somer.

Observação.

Suspendeu do lamarão para o Ceará a barca ingleza Herrietta, capitão W. W. Tompson, com o mesmo lastro que trouxe da Bahia,

EDITAES.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio, nesta cidade do Recife de Pernambuco, por S. M. imperial e constitucional o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem que no dia 29 do mez de novembro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo depois da respectiva audiencia o seguinte:

Uma casa de pedra e cal sita na freguezia da Boa Vista becco do Pombal com uma porta e duas janellas de frente e um alpendre, sala adiante e atraz sendo esta mui pequena, nove quartos pequenos, corredor no meio cujos quartos são tres do lado da sala de detraz, servindo um d'elles de cosinha, com um sitio de 150 palmos de frente, e 300 de fundo, cacimba pequena de má agua, poucos arvoredos, existindo no mesmo sitio 11 meia aguas que não pertencem ao executado sendo a avaliada a casa e sitio somente em 2:000$, a qual fôra penhorada por execução de Rufinio José Maria contra Jacintho José Cabral, não havendo lançador que cubra o preço da avaliação a arrematação será feita pelo preço da adjudicação.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e afixado no lugar do costume.

Recife, 5 de novembro de 1669.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARACOES.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes faz certo aos contribuintes do imposto pessoal do exercicio corrente de 1869-70, residentes nas freguezias desta cidade e nas dos Afogados, Varzea, Poço da Panella, Muribeca, Jaboatão e S. Lourenço da Matta, que neste mez de novembro finda-se o praso do pagamento sem multa do 1º semestre do referido imposto, depois do que será pago com a multa de 6 0|0

Recebedoria de Pernambuco 2 de novembro de 1869.

Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Consulado provincial.

Pela administração deste consulado marca-se o praso de 30 dias, contados da data do presente, afim de que os possuidores de escravos de ambos os sexos existentes nesta cidade, que não forem empregados no serviço domestico ou em fabricas, venham da-los á inscripção para proceder-se ao respectivo lançamento, relativo ao anno corrente de 1869-70, e effectuar-se a percepção do imposto de 5$000 por cada escravo, votado no § 38, art. 48 da lei n. 891, devendo os contribuintes faze-lo por meio de uma nota declarativa do nome e qualidade do escravo, bem como de quem seja o seu legitimo proprietario.

Consulado provincial 5 de novembro de 1866.

O administrador,
A. Carneira Machado Rios.

— Pela administração do correio d'esta cidade se faz publico que hoje (10) pelas tres horas da tarde fechar-se-hão, para os portos do norte, as malas que o vapor brasileiro *Guará* tem de conduzir: os jornaes serão recebidos até meio dia, e as cartas a registrar até uma hora. As cartas postas no correio até meia hora. Depois de findo o prazo acima declarado seguirão o seu destino com o porte duplo.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 11 de novembro, pelas quatro horas da tarde, tem de ser arrematadas á quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um á tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados:

PATRIMONIO DOS ORPHAOS.

Rua ao Calabouço

Casa terrea n. 20, por anno . . .	242$000

Rua do Pilar.

Casa terrea n. 105	150$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal.	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 8 de novembro de 1869.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro.

Para o indicado porto, pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *S. João*, por ter a maior parte do seu carregamento engajado; e para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 17.

PARÁ

Para o designado porto pretende sahir com muita brevidade o palhabote *Rosita* por ter a maior parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Porto.

Vai sahir breve a barca *Laura*; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo n. 20.

Para Lisboa

A barca portugueza *Pereira Borges* deverá seguir brevemente para Lisboa, já tem a bordo parte da carga, e para o resto trata-se com Oliveira, Filhos & C., ao largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar, ou com o capitão na praça.

Porto.

Segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*, para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.; rua da Cruz n. 57 1º andar.

Porto e Lisboa.

Segue para o Porto com escala por Lisboa, a barca poatugueza *Safira*: para carga e passageiros trata-se com os consignatarios T. de Aquino Fonseca & C.; rua do Vigario n. 19 ou com o capitão na praça.

Para Macáo do Assú

A barca nacional *Flecha*, capitão João Augusto de Pinho Victoria, seguirá para o porto acima indicado nestes oito dias, recebe a frete a carga que lhe apparecer: a tratar-se com Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, 2º andar, ou com o capitão a bordo.

COMPANHIA PERNAAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas la tarde. Recebe carga até o dia 13 encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio no Forte do Mattes n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamamguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida escriptorio no Forte do Maitos n. 12.

Para o Porto

segue com brevidade a veleira e nova barca portugueza *Isolina*; para carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

PARA O PORTO.

Sahirá com a possivel brevidade o palhabote portuguez *Villa Flôr*, tem parte da carga tratada para o resto que lhe falta pode entender-se com David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92, ou com o capitão a bordo.

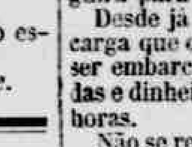
Para Lisboa

O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão Carvalho Sobrinho, vai sahir breve por ter a maior parte do carregamento: para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio numero 48.

Lisboa

O brigue portuguez *Cotete*, capitão e dono J. J. da Costa, recebe alguma carga a frete: trata-se com E. R. Rabello, rua do Commercio n. 48, ou com o referido dono.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.



Dos portos do norte é esperado até o dia 12 de novembro, o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante J. P. Guedes Alcoforado, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

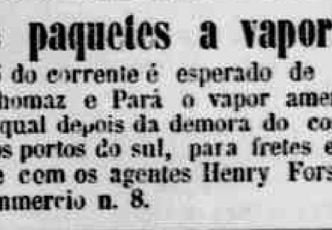
Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia a rua da Cruz n. 57 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas, Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, commandante Mello, seguirá para o porto acima, no dia 16 do corrente, as 9 horas da noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro á frete, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.



Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul, para fretes e passagens trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

LEILOES.

LEILÃO

da armação, balcão e generos. da taberna do Caminho Novo n. 47.

HOJE.

O agente Pinto fará leilão á requerimento de Tasso Irmão, e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, da armação e generos da taberna do Caminho Novo n. 47, arrestada a Francisco José da Costa e Silva. e de conformidade com o mandado existente em poder do mesmo agente, devendo o leilão ter lugar as 10 horas do dia acima dito na referida taberna.

LEILÃO

HOJE

(das 3 as 6 horas da tarde.)

De um chafariz de pedra marmore, jarros e vasos para flores, figuras e enfeites de cima de mesa tudo de marmore e alabastro.

Por intervenção do agente Pinto. Na rua do Imperador armazem n. 57 (outr'ora armazem da alliança.)

LEILÃO

De 6 caixas com chá preto marca G A M ns. 13, 14, 20, 22, 24.

Quarta-feira 10 do corrente.

HOJE.

J. O. C. Doyle fará leilão por conta e risco de

quem pertencer e por intervenção do agente Pestana de 6 caixas com chá preto em máo estado de acondicionamento vindas de Southampton no vapor inglez *Douro* entrado neste porto em 25 de outubro passado e serão vendidas no dia quarta-feira 10 do corrente, as 11 horas da manhãa, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

De 60 barris de 5ª com vinho tinto.

Sexta-feira 12 do corrente,

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer de 60 barris de 5ª com vinho tinto os quaes serão vendidos em um ou mais lotes a vontade sexta-feira 12 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO

de moveis, louça e crystaes.

A SABER:

Um piano forte e quasi novo, 1 mobilia de jacarandá com tampos de pedra, 1 candelabro e 2 serpentinas de crystal, jarros para flores, redomas com flores, 1 cama franceza, 1 toilet, 1 guarda vestido com espelho, 1 guarda roupa de amarello, 2 marquezas, 1 sofá, 1 divan, 1 mesa elastica, 1 apparador, 1 mobilia de amarello, 2 commodas, 1 harmonico, 1 veneziana, 2 transparentes, differentes cadeiras, 2 bancas, 1 cama de ferro, 1 porta licor, louça para jantar e almoço, copos, calices, garrafas e compoteiras, 1 quartinheira, 2 cabides, 1 salva de metal, 1 mesa, trem de cosinha e outros objectos.

Sexta-feira 12 de novembro no sobrado de um andar da rua do Imperador n. 47,

O agente Pinto autorisado por uma familia que mudou de residencia, fará leilão dos moveis e mais objectos acima mencionados existentes no sobrado de um andar da rua do Imperador n. 47, aonde se effectuara o leilão.

Principiará as 10 horas.

LEILÃO

De uma grande casa e sitio sita a estrada de João de Barros

O agente Pontual competentemente autorisado venderá em leilão a casa acima acabada de construir ha poucos mezes, tendo todas as paredes dobradas, 2 salas, 6 quartos, cosinha e dispensa fóra, cacimba com excellente agua para beber, tendo um sitio com 134 palmos de frente e 420 de fundo, (solo proprio), sendo todo o sitio cercado e pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, cujo sitio vende-se para pagar uma hypotheca que nelle existe ao Sr. Francisco Teixeira Barbosa. Notando-se que o sitio dista uns 400 a 500 passos da estação dos trilhos urbanos do Recife a Olinda, a qual tem de ser feita do becco do Espinheiro. O leilão terá lugar

Sexta feira 12 do corrento.

No 1º andar do sobrado n. 12 á rua da Cruz, as 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

MUDANÇA

FELIX FRANCISCO DE SOUZA MAGALHÃES transferio sua residencia para o 2º andar do sobrado n. 58, sito á rua Nova.

— Na rua do Imperador n. 38, loja, precisa-se de uma ama de leite e de um criado de servir.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira 11 do corrente novembro, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Secretaria do Instituto, 8 de novembro de 1869.

José Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Aluga-se uma casa a margem do rio no Poço na rua de Hortas sobrado n. 48.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, na rua do Rangel n. 39.

Precisa-se

de um caixeiro para taberna, que tenha pratica e dê fiador a sua conducta: no pateo da Santa Cruz numero 2.

— Precisa-se de uma pessoa que entenda de bolear carro: na rua estreita do Rosario n. 2, 1º andar, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, encontrará com quem tratar.

— Precisa-se de um bolieiro escravo ou forro, que tenha bom comportamento: na casa n. 40 junto a ponte grande da Passagem, a tratar das 4 da tarde até as 9 da manhãa.

— Precisa-se de um menino brasileiro de 13 a 14 annos de idade, que tenha ou não pratica de taberna: na rua dos Pescadores n. 43.

— D. Maria Adelaide do Nascimento Feitosa avisa a todas as pessoas que quizerem comprar terrenos na antiga estrada de Olinda, por onde tem de passar breve uma linha de trilhos urbanos, que ella vai retalhar e dividir seu sitio do Belem em pequenos sitios; e poderão dirigir-se a seu filho, o engenheiro Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, encarregado de todos os negocios de sua casa, para com elle effectuarem qualquer compra desses terrenos: na rua estreita do Rosario n. 23, 1º andar.

AMA

Na rua Direita n. 61 precisa-se de uma ama para casa de um homem solteiro.

— Offerece-se para caixeiro de loja de fazendas um rapaz portuguez de idade de 16 annos, chegado ultimamente do Porto, o qual tem bastante pratica de negocio de fazendas: quem o pretender dirija-se á rua da Praia n. 3.

AOS 20:000$000

CASA DA FORTUNA
23 — RUA DO CRESPO — 23.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus felizes bilhetes da loteria 15ª do Hospicio de Pedro II (299) as sortes abaixo declaradas, convida os possuidores a virem receber, pois as pagará com a promptidão que costuma.

Acham-se á venda os da 61ª a favor do Monte Pio (300).

Numero—2035, quatro quartos, com 20:000$000.
« —4733, dous quartos, com 1:000$000.
« 1649, dous quartos, com 800$000.

Manoel Martins Fiuza.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua das Larangeiras n. 29, hotel Commercial.

— Os abaixo assignados participam ao publico e com especialidade ao corpo do commercio, que dissolveram amigavelmente em data de 31 de outubro proximo passado, a sociedade em commandita que existia na taberna sita a rua do Imperador n. 83, a qual gyrava sob a firma social Ferreira Gonçalves & C., ficando encarregado e obrigado pelo passivo o ex-socio commanditario Manoel José Guedes de Magalhães, e desonerados de qualquer responsabilidade e pagos de seus capitaes e lucros os outros socios. Recife 10 de novembro de 1869.

Manoel José Ferreira Pinto.
João Gonçalves Ferreira.
Manoel José Guedes Magalhães.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Hortas, sobrado n. 140.

Ama.

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua dos Guararapes, fabrica de sabão n. 42.

— Precisa-se de uma criada optima cozinheira: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

PEDIDO

A irmandade de Nossa Senhora do Guadelupe da cidade de Olinda, roga a quem tirar o premio grande da loteria que se ha de extrahir no corrente mez, em beneficio das obras da sua igreja, sirva-se de destinar uma quota para o adiantamento das mesmas obras, fazendo assim um beneficio á igreja.

— Precisa-se de uma ama para casa de familia: na rua de Hortas n. 30, sobrado de um andar.

— O Sr academico Augusto Carlos de Mello L'Araistre, antes de se retirar para o Pará, queira cumprir a obrigação que contrahio em 21 de outubro do anno proximo passado, do contrario.....

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparacões até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Na rua da Moeda n. 5, 2º andar, escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C., vende-se vinho verde superior em barris, ancoretas com vinho do Porto superior e malvazia branco.

— O Sr. professor de musica José Coelho Barbosa, tem uma carta nesta typographia.

AMA

Precisa-se de uma ama para tratar de meninos, que tenha boa conducta: a tratar na rua da Lingoeta n. 4.

— Precisa-se de um creado para todo serviço de hotel, paga-se bem, prefere-se escravo: a tratar na rua estreita do Rosario n. 11, hotel Lisbonense.

CHAPELEIRO.

Precisa-se de um official de chapeleiro: a tratar na praça da Independencia ns. 4 e 6.

— Precisa-se de uma ama para tratar de umas meninas: na rua da Penha n. 23, 2º andar.

COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA.

Por ordem da directoria são, convidados os Srs. accionistas, para no prazo de dez dias contados do dia 5 do corrente effectuarem a 5ª prestação de suas acções na razão de 10 % e receberem nessa occasião os respectivos titulos.

Para esse fim será encontrado o Sr. thesoureiro das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias no escriptorio da companhia; rua Nova n. 35 1º andar, entrada pela rua das Flores n. 14.

Recife, 3 de novembro de 1869.

1º secretario,
João Jonquim Alves.

Attenção.

Aluga se a boa casa do Dr. Castello-Branco, sita na povoação do Beberibe, com muito boas accommodações, mobiliada nas salas e quartos, com duas camas de casal, excellente mesa elastica que accommoda cêrca de 30 pessoas; banho do rio nos fundos do sitio e perto da casa, e dá-se capim para dous cavallos:—faz-se contrato pelo tempo da festa, ou pelo tempo que convencionar. A fallar á rua do Queimado, primeiro andar do sobrado n. 2, de 9 horas da manhãa ás 5 da tarde, e onde se explicarão outras vantagens.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama sem filho e que tenha bom leite; na rua do Livramento n. 36: 1º andar.

Convida-se

uma senhora de maior idade, que tivesse tido sempre bons costumes, para servir de companhia a uma outra senhora casada com muito pequena familia, dando-se bom tratamento: a fallar na rua do Cabugá, loja de cera.

— Aluga-se um sitio no lugar do Caldeireiro, junto ao sitio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, com casa e fructeiras, tendo no fundo banho: quem o pretender dirija-se ao escriptorio do Illm. Sr. Dr. Alcoforado, ou no mesmo sitio, sendo o aluguel pelo tempo de festa, prefere-se a pessoa solteira, ou que tenha pouca familia.

Lições de canto, musica e desenho.

G. Mariuangeli, ficando sem meios de subsistencia pela horrivel catastrophe acontecida no theatro de Santa Isabel, e não querendo ser de peso á sociedade, propõe-se a dar lições de musica e desenho como já fizera ha mais de vinte annos em cinco collegios de ambos os sexos e em varias casas particulares.

A generosa hospitalidade que elle ha recebido de todos, e a amisade que sempre lhe consagraram as pessôas mais estimaves desta cidade, faz-lhe esperar que desta vez tambem lhe não faltará trabalho, com que possa sustentar sua familia, e pelo que invoca a coadjuvação de quantos o conhecem no sagrado empenho em que se acha, no meio do qual porá em acção todas as suas forças para continuar a mostrar-se digno da protecção com que sempre foi honrado.

As pessôas que se quizerem aproveitar do seu desvelado prestimo, poderão acha-lo na rua do Seve (Ilha dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, perto do quatro coqueiros.

Giulia Beltramini Mariuangeli discipula do conservatorio de Milão, decidindo-se a deixar a carreira theatral e fixar a sua residencia em Pernambuco, onde sempre recebeu tantas provas de estima e sympathia, pelas quaes conservará eterna gratidão, deseja empregar o seu tempo em dar lições de musica e canto, tanto de aperfeiçoamento como de principios.

As pessôas que quizerem-se utilisar de seu prestimo poderão dirigir-se a rua do Seve (Ilha per dos Ratos) em uma das casas do Sr. Tiburcio, te de quatro coqueiros.

Cása a alugar-se na povoação de Beberibe.

Aluga-se uma excellente e nobre casa sita á margem do ameno e pitoresco rio Beberibe, sendo de construcção moderna. e tendo optimos commodos, consistindo em 2 salas frescas, 5 quartos, despensa, departamento para engommar, espaçosa cozinha, accommodações para escravos ou criados, cocheira, estribaria, galinheiro, quintal literalmente murado com grande portão a entrada, terminando á margem do rio por um excellente e commodo banheiro coberto de telha etc.; a casa se acha convenientemente mobilhada com moveis de jacarandá, mesa elastica, camas, etc. etc. Nestas condições tão vantajosas, quem pretender passar o presente verão confortavelmente, e quizer alugar a sobredita casa, dirija-se á rua do Hospicio n. 53, ou ao Forte do Mattos, armazem n. 7, de João Francisco Antunes & Irmão.

— Precisa-se de uma ama que saiba comprar e cozinhar: na rua larga do Rosario n. 21.

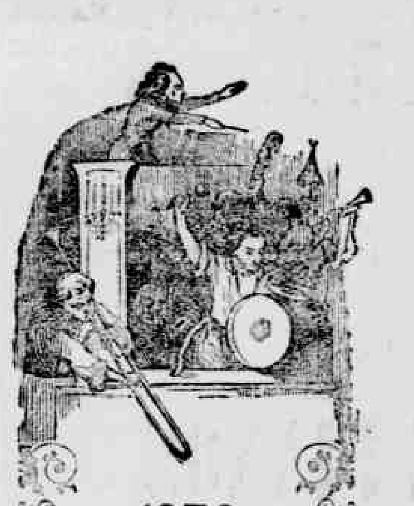
SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: a rua do Vigarion. 4, pavimento ter eo.

Precisa-se

de um moleque de 14 a 16 annos pora vender joias em uma taboleta: na rua do Cabugá d. 7 A, loja.

— Os Srs. Domingos Manoel Martins, Victal José da Motta e Eutichio Mondim Pestana teem cartas em casa de Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 37.



1870

FOLHINHAS

Acabão de sahir á Luz e achão-se á venda ná

LIVRARIA FRANCEZA

Rua do Crespo, Nº 9.

as afamadas Folhinhas

ANECDOTICA E RELIGIOSA

PARA O ANNO DE 1870

PREÇO Rs. 320.

Na pharmacia do Pinto rua Larga do Rosario n. 10 junto ao quratel de policia.

Acham-se constantemente promptas a serem satisfeitas, as prescripções dos Srs. facultativos, e as necessidades dos enfermos, as especialidades da mesma pharmacia, composta de medicamentos, tanto indigenas, como estrangeiros.

Tosse e molestias do peito

Xaropes de fedeg.-o, rabo de tatú, Agrião, páo Cardozo,oscá, mulungú, mumba, etc., etc., ja

Rheumatismo e molestias syphiliticas.

Arrobe vegetal, xarope de salsaparrilha do Pará, pilulas e xarope de velame, tintura e xaroede sicupira.

Doenças do figado e baço, anemia, opilação, etc.

Emplasto, oleo, pommada, tintura, pilulas, xarope e vinho da milagrosa Jurubeba.

Precisa-se

de um menino de 14 a 16 annos para caixeiro de loja de cera: na rua do Livramento n. 36.

Ama

Na rua do Codorniz n. 8 (Forte do Mattos) precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

ATTENCAO

José Joaquim da Silva Gomes pede ao senhor que lhe trouxe da Parahyba cartas pelo vapor *Pirapama*, o favor de as ir entregar em seu escriptorio, rua da Cadeia do Recife n. 52, ou annunciar sua morada para ser procurado.

— Uma pessoa, proprietaria de um sitio n'um dos arrabaldes desta cidade com optima baixa de capim, oleria e casas para passar a festa o qual acha-se avaliado por 25:000$000, precisa por algum tempo da quantia de 12:000$000 á juro razoavel, dando por garantia o dito sitio; quem quizer fazer esse negocio, queira deixar nesta typographia, em carta fechada com a lettra—B—, as condições, sua morada e nome.

— Precisa-se alugar uma ama escrava que cozinhe e engomme, para uma casa de familia de duas pessoas, e paga-se bem; na rua Direita n. 12, 1º andar.

PRIMEIRO E SEGUNDO LIVROS DE LEITURA

PARA USO DA INFANCIA BRASILEIAA. PELO

Dr. A. Cesar Borges.

(2ª EDIÇÃO MUITO MELHORADA E AUGMENTADA)

Estes dous livros, resultado de grande experiencia e estudos especiaes do autor, vieram satisfazer a uma das mais instantes necessidades da instrucção primaria, e por tal forma que, pelos governos de quasi todas as provincias teem sido adoptadas para as escolas publicas, assim como por grande numero de professores particulares.

O *primeiro livro* (absolutamente diverso das cartas vulgarmente conhecidas pelo nome de A B C) e composto segundo um systema natural, philosophico e ameno que aos meninos fecilita extraordinariamente o conhecimento da leitura, tornando-lhes muito mais rapidos, e muito menos penosos, seus primeiros, timidos e vacilantes passos na vida litteraria.

O *segundo livro* consta de muitos artigos, contos etc., todos tão breves como convem á fogaz attenção das crianças, e escriptos em linguagem e estylo apropriados á franqueza de sua intelligencia.

E de maneira combinadas nelle se acham as materias que, ao mesmo passo que vivamente interessam e deleitam os pequenos leitores, levam-lhes e implantam-lhes no espirito e no coração fecundos preceitos de moral, inspirando-lhes, desde logo, com o gosto da leitura, o amor da virtude e a repugnancia da do vicio.

São ambos estes livros nitidamente impressos e elegantemente encadernados em Paris, e contem estampas finas representando os assumptos dos contos; o que os torna mais convidativos aos meninos e muito proprios para presentes ou premios dos mesmos.

Contem demais o segundo dous bellos hymnos com musica para o começo e fim da escola.

Recommendamo-los pois confiadamente aos senhores pais de familia, e professores que ainda os não conhecem.

Primeiro livro. 500
Segundo « . 2$000

A VENDA NA

Livraria francaza,
9—RUA DO CRESPO—9

Aos laboriosos.

Conceitam-se sob fiança, machinas de costura, com perfeição e presteza, fazendo-se mesmo qualquer peça que por ventura se quebre; assim como machinas a vapor, cylindros de padaria ou outro qualquer machinismo tendente a industria do paiz, sob as mesmas condições ácima: na rua dos Patos n. 8 ou á rua Direita n. 64 loja.

Mme Vª FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA FABRICA DE

CHAPEOS DE SOL

ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE CHAPEOS DE SOL:

De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO Nº 4

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano especialidade de Bartholomeo & C

34, RUA LARGA DO ROSARIO, 34.

Noá costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceita-los, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas ná querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram, os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope. — *Bartholomeo & C.*

ATTESTADOS.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco; grato pois á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento. — De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado. — Manoel Antonio Viegas Junior. — Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeo & C. — Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me acheva bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem aliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado. — Luiz Cremona. — Recife 25 de setembro de 1868.

Illms Srs Bartholomeo & C. — O xarope Végétal Americano que Vv. Ss. têm exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, canforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram pois Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditandome para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado. — Americo Netto de Mendonça. — Recife 2 de outubro de 1868.

MÉDALHA A EXPOSIÇAO UNIVERSAL DE 1867
Para a Superioridade d'a

PERFUMERIA ORIZA

Inventada por LEGRAND, Perfumista do Imperador dos Francezes.

PARIS. 207, Rua Saint-Honoré, 207. PARIS.

CRÊME ORIZA	ORIZA LACTÉ
DE NINON DE LENCLOS	LEITE ANTEPHELICO
Para dar frescura á pelle, destruir as rugas da cara, conservar eternamente a belleza da juventude.	*Para refrescar, branquear e adoçar a pelle, fazendo desapparecer as nodoas e as sardas.*

SABAO ORIZA.......	D'uma massa excessivamente suave e d'um perfume dos mais delicados.
ORIZA-CREAM MOUSSEUSE.	Massa especialmente préparada para os banhos e a barba.
ORIZA-FLUID........	Pomada fortificante e nutritiva para conservar os cabellos e empedil-os de quebrarem.
ORIZA PHILOCOME..	Tetuno de boi e oleo de avela com base de quina para os cabellos.
ORIZA-OIL..........	Oleo finissimo perfumado para lustrar os cabellos e empedil-os de quebrarem.
ORIZA-BRILLANTINE.	Cristallisado com violeta, para dar brilho aos cabellos e á barba.
ORIZA FLOWERS.....	Agua incomparavel de um perfume suave e delicado, para fortificardo la pelle.
ORIZA-ACIDULINÉ...	Vinagre do toucador, aroma e antephilico.
ESSENCE-ORIZA......	Perfume concentrado para os leaços producto muito delicado.
ORIZA-LYS..........	Perfume do bom tom e da alta sociedade para os lenços.
ORIZA-POWDERS.....	Flor de arroz da Carolina para a cara e a belleza da pelle.
ORIZA-DENTIFRICE..	Para alvejar os dentes e conservar as gengivas.
ORIZA-DENTAIRE ...	Nova massa para alvejar os dentes sem destruir o esmalte.

AGUA TONICA DE QUINA E POMADA DE BALSAMO DE TANNINO

Para limpeza e salubridade da cabeça, fortificando os cabellos, os empedindo de cahir e os fazendo crescer rapidamente.

DEPOSITO GERAL na Caza de

E em Caza de todos Perfumistas do Brazil.

PRODUCTOS de J.-P. LAROZE

PHARMACEUTICO, 2, RUE DES LIONS-SAINT-PAUL, PARIS.

XAROPE DEPURATIVO

DE CASCAS DE LARANJAS AMARGAS

Com IODURETO de POTASSIO

O Iodureto de potassio é um verdadeiro alterante, um depurador de incontestavel efficacia; combinado com o **xarope de cascas de laranjas amargas**, e aturado sem perturbação alguma pelos temperamentos os mais fracos, sem alterar as funcções do estomago. As doses mathematicas que elle contem permittem aos medicos de receital-o para todas as complicações nas affecções **escrofulosas, tuberculosas, cancerosas e nos accidentes intermittentes e terceiros**; além d'isso, é o agente o mais poderoso contra as **doenças rheumaticas.**

XAROPE TONICO ANTI-NERVOSO de cascas de laranjas amargas. 35 annos de successos attestão a sua efficacia para curar: *as doenças nervosas, agudas ou chronicas, as gastrites, gastralgias; e facilitar a digestão.*

XAROPE FERRUGINOSO de cascas de laranjas e quassia amarga. E' sob a forma liquida que mais facilmente se assimila o ferro; n'esta forma é preferivel as pilulas e pastilhas en todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos.

DENTIFRICIOS LAROZE

COM QUINA, PYRETHRO E CAIACO

Elixir dentifricio, para a alvura e conservação dos dentes, curando as dôres causadas pela caria ou produzidas pelo coutado do calor ou do frio

Pó dentifricio, com base de *magnesia* para a alvura e conservação dos dentes, provenindo a descarnadura, provocando o tartaro de que empede a reproducão.

Deposito em *Rio de Janeiro*, **E. Chevolot**; em *Pernambuco*, **P. Maurer e Cª**; em *Maceio*, **Falco Dias**; em *Pelotas*, **Antero Leivas**; em *Bahia*, **Da Rocha**; em *Porto Alegre*, **José Bello**; em *Maranhão* **Ferreira e Cª**; em *Ouro Preto*, **C. J. V. Weierson**; em *Santa Catharina*, **S. Schutel**; em *Montevideo*, **G. Imbert**; em *Buenos-Ayres*, **Etcheparcborda.**

Belloc — PARIS

CARVÃO DE BELLOC

Approvado e recommendado pela Academia imperial de medicina de Pariz para a cura da gastralgia e em geral de todas as doenças nervosas do estomago e dos intestinos. É egualmente o remedio por excellencia contra a retenção de ventre Finalmente em razão de suas propriedades absorventes, é recommendado como verdadeiro remedio nos cazos de diarrhea e cholerina. **O carvão de Belloc** toma-se na occasião das comidas sob a forma de pós ou de pastilhas.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em Pernambuco, *Maurer & Cª.*

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

Á vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA EO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.

DE

ERNESTO & LEOPOLDO

2 D Rua do Cabugá 2 D

SEM RIVAL PARA PREÇOS E GOSTO DE JOIAS.

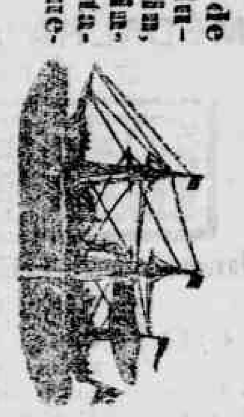
Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignem honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.

Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo. e brinquedos para meninos.



Novo sortimento de calçado francez, luvas de pellica Jouvin, fina perfumaria, quinquilharia de phantasia e luxo. e brinquedos para meninos.

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

N. 7—RUA NOVA—N. 7

Acaba de chegar á este montado estabelecimento novo sortimento de bom calçado para homens, para senhoras, para meninos e meninas, escolhido nas mais importantes e conhecidas fabricas premiadas de Paris, esquesita e fina perfumaria de—Coudray—e de—Piver—luvas de pellica de Jouvin, espelhos, leques, obras de ouro, caixinhas de costura, e um sem numero destas e outras quinquilharias francezas de muito gosto e phantasia, e a mais interessante variedade de brinquedos francezes e allemães para entretimento de crianças; e de agora em diante continuam a chegar remessas por todos os navios e paquetes para o grande sortimento da festa, e tudo á preços reduzidos, por serem os sortimentos comprados na Europa e remettidos em direitura com os maiores abatimentos das fabricas, em attenção ás repetidas encommendas.

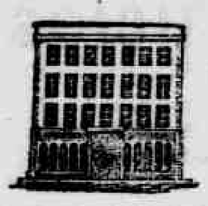
GRANDE DEPOSITO DE PIANOS

9—Rua da Imperatriz—9

De volta de sua viagem a Europa onde visitou as mais afamadas fabricas tanto em Paris como em Londres, Vienna, Berlin, Hamburgo etc, e tendo-se relacionado com os mais celebres fabricantes como Herz Scheel, Bovd. Peyel, etc. o proprietario daquelle estabelecimento expoz á venda alguns destes celebres instrumentos e assevera ao publico, em particular aos seus freguezes que elles, além da perfeição e esmero do seu trabalho, reunem em si toda a elegancia, solidez e harmonia.

Esta casa está montada em grande escala e pode fazer todos os concertos necessarios, pois o seu proprietario trouxe consigo da Europa todas os utensilios necessarios.

Continuará pois, á allugar, afinar e concertar, como de costume, com o maior esmero e promptidão.



BAYLIS HOUSE

Salt hill, perto de Windsor.

COLLEGIO CATHOLICO DE HUMANIDADES, EM LONDRES

Sob o patrocinio especial de

SUA EMINENCIA O CARDEAL WISEMAN, ARCEBISPO DE WESTMINSTER, DOS EXMS. RVMS. SRS. DR. AMHERST, BISPO DE NORTHAMPTON, DR. GRANT, BISPO DE SOUTHWARK, E DO RVM. DR. WAREING.

Os Srs. James & William Butt, assistidos de um capellão residente na casa de aptos professores, dirigem o estabelecimento acima mencionado. O curso de educação encerra as linguas, latina, grega, ingleza e franceza; algebra, arithmetica, calligraphia e escripturação mercantil.

A pensão é de cincoenta guinéos. Os lugares na capella (a qual faz parte da casa) bem como o dinheiro, que os alumnos tiverem de receber, são pagos á parte. A pensão é paga seis mezes adiantada, e no caso que os pais ou correspondentes desejarem que seus filhos ou recommendados se retirem do estabelecimento, terão a bondade de avisar os Srs. directores tres mezes antes da sahida dos sobreditos. As ferias do verão começam no dia 21 de junho, e acabam no fim do mez de julho; as do Natal começam no dia 21 de dezembro e acabam no dia 6 de janeiro. Desenho, musica, dansa e esgrima são ensinados por professores modernos.

A situação, como, bem se sabe, é muito sadia: cincoenta geiras de terra pertencem á casa, a qual é espaçosa e commoda; é situada perto da estação de Slough, uma das da grande estrada de ferro do este, (Great Western Railway.

Para melhores instrucções queira-se dirigir aos acima mencionados; ao Rvm. R. Conego Shepherd, Priory Street, Colchester; ao Rvm. J. Bamber, Thorndon, Essex; ao Rvm, John Butt, Arundel: ao Illm. Sr. A. Butler, 6, Austin Friars, Londres, ou aos directores os Srs. James & Willian Butt, e no Brasil provincia de Pernambuco, a Antonio Luiz dos Santos.

VERDADEIRAS

PILULAS DE BLANCARD

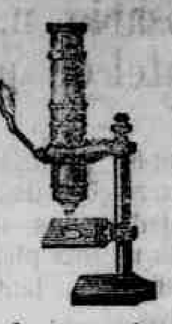
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL

APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

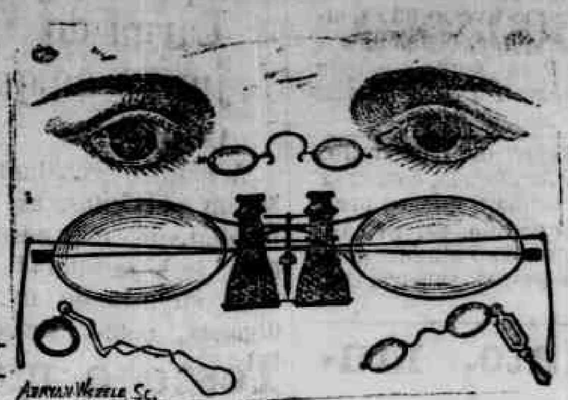
Possuindo as propriedades do **Iodo** et do **ferro**, convem especialmente nas AFFECCÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificações. Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termometre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS

DE

OCULOS PERISCOPICOS

E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando e vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros??

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

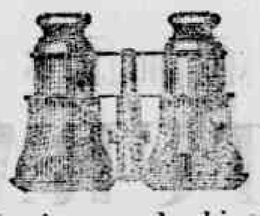
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

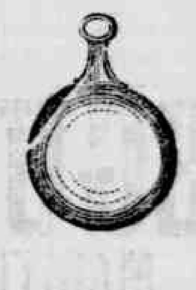
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.



Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada efoleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—N. 21.

CONFEITARIA DOS ANANAZES

16—RUA DA CRUZ—16

Ha diariamente bollinhos para chá, bollos inglezes, pães-de-ló, presunto, dito fiambre, superior chá Hisson, dito preto e miudinho, xaropes refrigerantes, vinhos engarrafados, doces em calda, ditos seccos e crihtalisados, figuras para bandejas (phantazia e noivado) caixinhas com amendoas para preço commodo.

Recebem-se encommendas para bailes, baptisados e casamentos, as encommendas para fora serão bem acondiccionadas.

Plun pudding.

Apre cot. puld. Warranted superior qualitè.

FABRICA DE PIANOS

DE

J. VIGNES

J. Rhigass, successor

55—Rua do Imperador—55

Nesta antuga e bem conhecida casa, encontrar-se-ha como outr'ora grande sortimento de pianos construidos expressamente para o clima deste paiz, e Mr. J. Rhigass tendo trabalhado muitos annos na construcção de pianos em Paris, acha-se habilitado a preparar os pianos que vende com todos os accessorios indispensaveis não só á sua solidez, como á sua duração. Todos os pianos são garantidos.

Tambem ha neste estabelecimento, grande variedade de musicas novas e dos melhores autores, tanto vindas de Paris como do Rio de Janeiro, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte; assim como ha igualmente á venda todos os objectos necessarios á contrucção de pianos. Os concertos e afinações de pianos serão feitos com o maior zelo e cuidado.

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCÃÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impregadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em RIO-JANEIRO, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Maurer & Cᵉ.*

SÃO BARATOS

Superiores cortes de percalle com barra, para vestidos a 5$ cada corte, Lindos cortes de gaze de seda com 18 a 20 covados. pelo baratissimo preço de 5$000 cada corte, na loja das collumnas, rua do Crespo, n13 de Antonio Correa de Vasconcellos.

BORZEGUIM DOURADO

Nova loja de calçado

JOAQUIM DIAS DOS SANTOS & C. acabam de abrir um estabelecimento de calçado estrangeiro a rua Nova n. 30, onde o publico encontrará tudo o que neste genero de commercio ha de melhor e de mais gosto em Paris e Londres.

Por todos os vapores transatlanticos receberão elles constantemente remessas de calçado novo, pelo que terá sempre o estabelecimento o que a respeito se póde exigir. Ao publico em geral e a seus amigos em particular, pedem a cooperação, que lhes possam dispensar, certos de que serão servidos com lealdade.

AUDACIA FORTUNA JUVAT

QUOD DIXI, DIX, QUOD, SCRIPSI, SCRIPSI.

PARFUMERIE PARISIENNE

DO

ANDRÈ DELSUC

CABELLEIREIRO

7 A Rua do Crespo—1.° andar 7 A

ENCONTRAR-SE-HA sempre neste estabelecimento um variado e bonito sortimento em perfumarias francezas e inglezas cuja lista damos aos leitores.

LUVAS Marca garantida de JOUVIN.

EXTRACTOS.—De superior qualidade marcas LUBIN & GOSNELL.

DITOS FINOS.—em frasquinhos proprios para presentes Lubin & Gosnell.

POMMADAS—Banha fina de varios cheiros—Lubin.Gosnelle, Societé Hygiénique

SABONETES.—finos para toilette—Lubin & Monpelas.

EAU DENTIFRICE.—agua para limpar dentes—Societé Hygiénique Lubin & P. Pierre.

BRILHANTINA.—para lustrar a barba e os cabellos—Lubin.

AGUA DE COLONHA.—Marca verdadeira de João Marina Farica.

COSMETICO.—cheiroso—Lubin.

POZ DE ARROZ.—dito—Lubin.

HUILE DE SENTEUR—Oleo para conservação dos cabellos—Societé Hygiénique

ESCOVAS FINAS.—para cabellos, dentes e unhas.

BLAIREAU.—Pincel para barba.

GRANPOS.—para cabellos.

REDES INVISIVEIS.—para cabellos.

GRAVATAS LINDISSIMAS.—do melhor gosto.!

BENGALAS.—de phantasia, para passeio e de diversos tamanhos etc., etc., etc.

A la parfumerie Parisienne.

7 A RUA DO CRESPO — 1.° ANDAR 7 A.

CASA FELIZ

Aos 20:000$000

No Recife arco da Conceição n. 2

Os abaixo assignados tendo-se habilitado na forma das leis, tem exposto a venda os seus felizes bilhetes das loterias do Rio de Janeiro, na casa acima, aonde se pagarão as sortes que sahirem nos mesmos bilhetes, com o desconto somente da lei.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	24$000
Meios	12$000
Quartos	6$000

E de 100$ para cima a 22$ o bilhete.

Figueiredo & Leite.

— Um moço de idade de 17 annos, com muito bom talho de letra, sabendo arithmetica, traduzir francez e inglez, offerece-se á empregar-se em alguma casa de commercio, dando fiador a sua conducta, se for preciso: quem precisar dirija-se á rua da Matriz da Boa-vista n 26, 1° andar, onde se dará informações a respeito, ou annuncie po este Diario para ser procurado.

Attenção.

Precisa-se de uma ama forra ou captiva que saiba lavar, engommar e cosinhar para casa de familia: a tratar no largo do Corpo Santo n. 6, 1° andar.

FEITOR

Precisa-se de um portuguez que entenda de hortaliça: na rua da Gloria n. 89.

Aluga-se

uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego, rua do Commercio n. 34.

Mudança.

O Dr. Francisco de Paula Soares, medico, mudou-se das Cinco Pontas para a rua Augusta, sobrado n. 116.

AVISO

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escriv o da cidade de Nazareth desta provincia, o favor de no praso de 15 dias vir ou mandar á rua do Imperador n. 18, para concluir aquelle negocio, que ha 4 annos ja foi por este mesmo jornal chamado para o concluir, e que acudindo a aquelle annuncio asseverou realisa-lo em 30 dias e de novo esqueceu-se delle! O annunciante espera que S. S. o dispensará de vir ainda ao prelo para este fim, mas se fôr a isto obrigado por S. S. será preciso explicar a razão deste chamado, que parece ao annunciante lhe não ficar airosa tal publicação. Recife 16 de outubro de 1869.

— Furtaram do engenho Pereirinha, termo de Agoa-Preta, dous quartãos com os signaes seguintes: um ruço, pequeno, velho, com dentes quebrados e bom estradeiro; o outro castanho, grande, anda a passo, e tambem velho; ambos castrados, tendo sobre a anca a marca—Pereirinha—se bem que tanto extincta, com tudo ainda perceptivel; cre-se que os conduzissem para os lados de Barreiros ou Porto-Calvo: roga-se ás autoridades a apprebenção dos mesmos.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5

RUA DO CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS

DE

MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

LOJA DE FAZENDAS E ROUPA FEITA

DE

OLIVEIRA & CARVALHO

Successores de Rego & Moura.

24 — Rua Nova — 24

Os proprietarios deste novo estabelecimento fazem sciente ao publico, que acabam de receber um perfeito e variado sortimento de pannos finos, casemiras, brins e outras muitas fazendas de gostos modernos, as quaes vendem por preços razoaveis. Os mesmos scientificam que tendo admittido para sua officina de alfaite, um artista habil no desempenho de suas funcções, recebem qualquer encommenda de roupa por medida promettendo satisfazerem, com pontualidade e presteza qualquer pedido neste sentido.

AS BOUBAS CURADAS

E

Todas as molestias syphiliticas.

PELO

ELEXIR DO DR. SEVIAL

Unico depurativo sem mercurio que tanta aceitação tem merecido no Brasil, nas republicas do sul e na Allemanha especialmente para cura das boubas, sarnas, rheumatismo, todas as molestias syphiliticas e em geral todas aquellas provém da empureza do sangue.

UNICO DEPOSITO

NA

Pharmacia e drogaria.

DE

Bartholomeu & C.

34—Rua Larga do Rosario—34

CASA DA FE.

Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda: rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

— No Pavilhão da Aurora, rua da Imperatriz n. 2, precisa-se de bons officiaes de alfaiate para todas as costuras.

— Aluga-se uma sala com dous quartos do 2º andar da rua do Imperador n. 75: a tratar no mesmo andar, das 6 as 9 horas da manhãa.

Beberibe.

Aluga-se na povoação uma casa com trastes: na rua da Imperatriz n. 15.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava que cozinhe com perfeição: a tratar na rua da Senzala-velha n. 84.

Aluga-se

duas casas com bastantes commodos, na cidade nova de Santo Amaro, e vende-se uma: a tratar com Antonio José Gomes Junior em Santo Amaro.

AMA

Precisa-se de uma ama que cozinhe, para familia pequena: na rua Nova n. 45, 3º andar.

— O abaixo assignado faz sciente a quem pretender arrematar a casa que se acha annunciada pelo agente Pontual, na estrada de João de Barros, pertencente ao Sr. Manoel Ferreira Pinto de Araujo, que dita casa se acha hypothecada ao annunciante.

— Precisa-se de uma ama para engommar e cozinhar para duas pessoas de familia: na Capunga, rua da Amizade n. 21.

— Aluga-se o 3º andar e sotão do sobrado n. 32, sito na praça da Boa-vista, tendo commodos para grande familia: a tratar na rua do Alecrim n. 30.

— Alugam-se duas casas terreas sitas no Manguinho a margem do rio, recommendaveis pela via ferrea: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Ama

Precisa-se alugar uma ama, que saiba bem cosinhar e comprar, para uma casa de duas ou tres pessoas. Requer-se que seja de muito bons costumes e diligente. Se tiver estes predicados, paga-se bem. Dirija-se á rua Bella n. 30, sobrado de 2 andares.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: a tratar na rua estreita do Rosario n. 36, 2.º andar.

ATTENCAO

Na rua Direita n. 16, sobrado, lava-se e engomma-se tanto para homem como para senhora, por commodo preço.

Joaquim Ferreira dos Santos

professor de dansa, natural de Portugal, chegado a pouco da Europa com sua esposa á esta provincia, tem a honra de participar aos seus illustres habitantes e mui principalmente aos pais de familia, que continúa a leccionar em dansas com todas as regras, as terças e quintas-feiras, das 5 horas da tarde ás 10 da noite, em sua casa na rua estreita do Rosario n. 31, 2º andar, e nos domingos de manhãa para todas as pessoas que não podem vir nos outros dias, sendo a lição dos domingos a noite geral para todos. Tambem se promptifica ir aos collegios e casas particulares nos outros dias.

Feitor e cozinheiro

Na rua Nova n. 12, ou na rua do Ouro n. 30, precisa se de um feitor que saiba tratar de um sitio, assim como de um bom cozinheiro, preferindo-se estrangeiros.

Se é vivo.

Pretende-se saber se existe nesta cidade ou fóra d'ella, Custodio da Costa Guimarães, sobrinho de Antonio Joaquim da Costa Guimarães, que foi estabelecido nesta cidade com uma loja de fazendas, para negocio de seu interesse, e com elle se tratar sobre bens que lhe pertencem na freguezia de S. Julião do Callendario em Portugal; quem d'elle poder dar noticia, ou de seus herdeiros, queira dirigir-se ao escriptorio de Parente Vianna & C., rua da Cadeia n. 57.

ATTENÇÃO

Na loja de funilaria da porta larga á rua da Imperatriz n. 65, tem um grande sortimento de candieiros e lamparinas para gaz, de lindos gostos, e obras de funileiro, tendo 1 santuario de gosto e bem acabado, assim como vende bombas, torneiras, etc., e encarrega-se da encanação d'agoa para qualquer casa, ou estabelecimento, tambem vende um bonito e moderno fogão inglez, não só cozinha com lenha como com o carvão. Na mesma loja concertam-se todas as obras de encanamento e machina de costura, asseverando que acharão sempre prompto a servir bem os seus freguezes: a tratar na mesma loja a qualquer hora, que será attendido.

— O testamenteiro do fallecido subdito francez João Vignes, convida aos devedores do finado a saldarem seus debitos amigavelmente, do contrario serão ajuizados sem excepção alguma.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar.

ADEREÇOS DE BRILHANTES, ESMERALDAS E RUBINS

de novos gostos, assim como grande variedade de salvas e paliteiros de prata contrastada e de gosto ainda não visto, e completo sortimento de objectos de prata para uso das igrejas,

Compram e trocam qualquer joia ou pedra preciosa e garantem a qualidade dos objectos vendidos.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

E' PECHINCHA

Lindas cassas francezas e organdys de côres, pelo baratissimo preço de 500 rs. o metro, que corresponde a 320 rs. o covado: na loja das Columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Corrêa de Vasconcellos.

AVISO.

D. Anna Josepha Pereira dos Santos, proprietaria do engenho S. Joaquim—vulgo Cova da Onça, —sito na freguezia da Varzea, pelo presente faz publico, e sciente a quem possa interessar que ninguem faça transação alguma com José Florencio de Oliveira e Silva, *ex-rendeiro do mencionado engenho*, quer sobre a safra a moer, assucar e o mel já feito, quer sobre quaesquer objectos pertencentes ao precitado engenho, como moenda, taixas, formas, ferros correntes, tanques e balcões, visto como não só se acha o referido engenho arrendado a outro, como taes objectos arrestados pelo juizo da 1ª vara para pagamento de 12 annos de renda do predito engenho; pelo que desde ja protesta pelo seu direito contra quem quer que a prejudique, e até onde as leis e os tribunaes de um paiz lhe garantirem seu exercicio.

— O abaixo assignado tendo sahido de sua residencia para o seu estabelecimento ás 5 horas da manhãa, achou na rua de S. Gonçalo um maço de sedulas, seu dono dando qualquer signal que prove ser o proprio, lhe será entregue na rua dos Prazeres n. 50.

José Carneiro da Cunha.

— Offerece uma mulher branca de meia idade de bôa conducta para fazer companhia a uma familia e prestar serviços; quem precisar dirija-se a Boa-vista rua dos Pires loja n. 35.

— Aluga-se duas casas na ilha do Retiro (junto a ponte da Passagem da Magdalena), lugar mui sadio e fresco, uma della de bastantes commodos, tendo já banheiro feito para se tomar banhos; a tratar com o Sr. Luiz Manoel Rodrigues Valença á rua das Trincheiras n. 50, 1º andar.

GRANDE NOVIDADE.

Temos noticias por um passageiro chegado do sul, que em breves dias chegará em nossa capital, um magico por nome Mariano Nanus Estin rival do celebre, Mr. Hermann, desejamos que chegue com felicidade.

Engommadeira.

Na rua do Imperador n. 73, 2º andar, precisa-se de uma criada para engommar.

AMA

Precisa-se de uma cosinheira: no Museu de Joias, rua do Cabugá n. 4.

Casa para alugar

Aluga-se para passar a festa ou por anno, uma casa na ladeira da Misericordia, em Olinda, com 3 salas, 5 quartos, cozinha fóra, terraços com assentos de pedra e cal, na frente e atraz, e bom quinal cercado: a tratar no largo do Terço n. 11

Sabão de alcatrão

Para curar as molestias da pelle

taes como empingens, darthros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle, sem occasionar accidentes; desfaz as manchas do corpo, pannos, sardas, restabelece a côr natural, quanto a catis, secca, grossa e amarelleata, occasionando por alguma enfermidade, e como desinfectante e preventivo das molestias contagiosas.

UNICO DEPOSITO

Botica do Pinto, rua larga do Rosario n. 10, junto ao quartel de policia.

EMPRESTIMO SOBRE PENHORES

(SEM LIMITE.)

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se qualquer quantia sobre ouro, prata e pedras preciosas.

O dono deste estabelecimento, competentemente autorisado pelo governo, está nas condições de garantir a transacção que se fizer em sua casa, promettendo todo e zelo e consideração ás pessoas que se dignarem de honra-lo em seu estabelecimento.

Na mesma casa compra-se ouro, prata e brilhantes.

Para passar a festa.

Aluga-se por preço commodo uma casa terrea, sita na povoação da Casa Forte, defronte dos trilhos urbanos, caiada e pintada de novo com commodos para familia: a tratar no pateo do Carmo, sobrado de um andar n. 39, defronte da ordem terceira do Carmo.

Banhos salgados e banhos doces

Alugam-se duas excellentes casas para passar a festa, sendo uma na povoação da Boa-viagem, e outra sita em uma das melhores ruas do Poço da Panella, tendo cacimba com boa agoa de beber, proxima ao rio Capibaribe: a tratar na rua Bella n. 22.

— Aluga-se uma ama para o serviço de casa: na rua Direita n. 29.

PARA ESCRIPTORIO

Aluga-se o 1º andar do sobrado da travessa do Corpo Santo n. 25: a tratar no mesmo armazem.

— Precisa-se de uma negrinha para andar com uma criança em casa de familia: na rua de Hortas n. 94, sobrado.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna: no pateo do Terço n. 68.

— Precisa-se de dous amassadores: na rua da Senzala-nová n. 30.

— O advogado João Braulio Corrêa e Silva usando da rubrica—Corrêa e Silva—, e havendo outras iguaes. quer de ora em diante usar do de João Braulio.

AVIS

Nous prions instamment nos abonnés de nous faire parvenir leurs ordres de renouvellement de journaux pour l'année 1870.

Le catalogue complet des journaux français, anglais, allemands, portugais & av. c les prix & conditions d'abonnement est á la disposition de toute personne qui nous en fera la demande. Pernambuco 5 novembre 1869.

De Lailhacar & C.

9—RUE DU CRESPO—9.

AGENCIA DE JORNAES

Findando-se em 31 de dezembro proximo as assignaturas de jornaes de Europa do anno de 1869, convidamos pois nossos assignantes de determinar-nos se pretendem continuar para o anno de 1870, com as mesmas folhas e mais escolher algum outro periodico.

Neste fim temos á offerecer á quem precisar o catalogo ou lista de jornaes francezes, inglezes, allemães, portuguezes, etc. indicando os preços e condições das assignaturas. Pernambuco, 5 de novembro de 1869.

De Lailhacar & C.

9—RUA DO CRESPO—9

— Dá-se 1:600$ sobre hypotheca em predio a 2 0/0 ao mez: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar e engommar para casa de pouca familia: a tratar no sobrado da rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar em uma casa de pouca familia á rua de Hortas n. 1.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$

Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, dous quartos n. 3288 com 4:000$ da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Soledade do Recife (125ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes da 1ª parte da loteria á beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadelupe de Olinda (126ª), que se extrahirá sabbado 13 do corrente mez.

Preços.

Os do costume.

Manoel Martins Fiuza.

TRILHOS URBANOS

DO

Recife Apipucos.

AVISO.

Por ser a actual tabella inconveniente a partida dos trens, do dia 7 do corrente em diante será regulada por uma tabella nova, que póde ser procurada nas estações dos Recife, e das officinas desde já.

Escriptorio da companhia 5 de novembro de 1869.

W Rawlinson,
Gerente.

Attenção.

Precisa-se alugar uma ama de leite: na rua do Imperador n. 45, 1º andar.

— Aluga-se um grande armazem sito na praça semicircular do caes de Apollo, ladrilhado de pedra e acabado estes dias: a tratar na rua da Cadeia do Resife n. 42.

COMPRAS.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

— Compram-se sedulas de 1$, 2$ e 5$000: na rua Nova n. 7.

Comprà-se

seis milheiros tijolos de alvenaria grossa, de bom barro, botada na Ponte de Uchôa: a tratar na rua do Mondego, olaria n. 13.

VENDAS.

— Vendem-se duas vaccas famosas, muito boas de leite, proximas a parir, com falta de um mez garantindo: na rua do Socego n. 2.

CIMENTO

Vende-se verdadeiro cimento; na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Cabriolet.

Vende-se um cabriolet de dous e quatro assentos, o que ha de melhor neste genero, com bom cavallo e arreios, ou sem elle: na rua de Santo Amaro, cocheira de Thomaz Lins.

MULATA.

Vende-se uma mulata com muitas e excellentes qualidades: a tratar em Santo Amaro das Salinas, junto a casa do professor n. 5.

— Victorino de Almeida Rabello e Manoel Rodrigues Teixeira fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que na presente data dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na padaria da rua da Florentina n. 3, sob a firma social de Rabello & Teixeira, ficando o socio Teixeira na posse exclusiva de dito estabelecimento com todo activo e passivo existente, e obrigado á sua liquidação como unico responsavel, retirando-se o ex-socio Victorino de Almeida Rabello pago e satisfeito de seu capital e lucros, e desonerado de qualquer responsabilidade pelos encargos da extincta firma social. Recife, 6 de novembro de 1869.

— E' na travessa do Carmo n. 1, que se vende uma escrava recolhida de conducta affiançada, perfeita engommadeira e costureira. doceira e boa cozinheira, 6 ditas para todo o serviço, e 1 escravo para o serviço de campo.

Objectos de madeira.

Vende-se ricas caixinhas para costura, carteiras para viagem e caixinhas para guardar joias, obras fabricadas na Ilha da Madeira, com bellos embutidos de madeiras, tendo nas tampas figuras representando os costumes da dita ilha; na rua larga do Rosario n. 38, loja da Aurora, de Manoel José Lopes & Irmão.

A tenção.

Vende-se a cocheira da rua do Sol n. 27 com carros e cavallos, bem mentada: a tratar na mesma, ou na rua do Rosario da Boa-vista n. 56.

— Panno de algodão da Bahia, proprio para roupa de escravos e saccos para assucar; vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Escravo peça.

Vende-se um cabrinha de 14 a 15 annos, de bonita figura e sem vicio nem achaques, o que se garante: a tratar na rua da Mangueira n. 6, das 6 as 9 horas da manhãa, ou das 3 as 6 da tarde.

— Vendem-se tres terrenos, sendo dous na Boa-viagem e um na rua Imperial: a tratar na rua do Queimado n. 32, loja.

PARA A FESTA

Rua Direita numero 53.

Grande e completo sortimento de bandeijas chinezas, tanto quadradas como ouvaes, e de todos os tamanhos, completo sortimento de facas e garfos de 1 e 2 B, balanço inteiro e meio balanço, colheres de metal principe, as mais finas que tem vindo ao mercado, trém para cozinha, pesos kilogrammas tanto de ferro como de latão (com reducção de preço), metros para medir fazenda tanto de madeira como de latão, alem de um sortimento completo de ferragens e miudezas, bem como machinas de descaroçar algodão, moinhos para café de todos os tamanhos, etc., etc., tudo por preços que só ávista do comprador faz fé: na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras modernas para colletea	320
Espelhos dourados pequenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	800
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$000
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a. . . .	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a. . . .	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a. . . .	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	160
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis!!!!!!!

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

VENDAS EM GROSSO

A PREÇO FIXO E MODICO

NO

BAZAR DA MODA

Rua Nova

ESPELHOS em quadros dourados de 1/2 1/3 1/4 1/5 1/6 1/8. a duzia 4$000, 2$800, 2$400, 1$900 e 1$300.

LAPIS finos a groza 2$200, 2$600, 3$000, 3$400 e 4$500.

DITOS com cabeça de osso para carteira, a groza 4$800.

DITOS muito superiores para carpina groza 2$600.

DITOS muito finos com duas côres a groza 14$000.

FIVELLAS d'aço pulidas e envernisadas para calça e collete a groza 1$500.

OCULOS aro d'aço, vidro de grão a duzia 3$500, 5$000 e 9$000.

LUNETAS OU PINCINEZ idem idem a duzia 9$000.

E muitos outros artigos que só com a vista podem ser apreciados tanto nas qualidades como nos resumidissimos preços por que tudo é vendido.

Além disto faz-se os abatimentos na razão seguinte:

Compras de 50$ a 100$ desconto 5 %.
« de 100$ a 500$ 10 %.
« de 500$ para cima « 15 %.

PAGAMENTO REALISADO NA MESMA DATA

« em letra de 30 dias menos 2 1/2 %.
« em « de 60 « « 5 %.

José de Souza Soares & C.

— Vende-se por menos de seu valor a metade da casa da ladeira do Misericordia, em Olinda, n. 18, que foi dos herdeiros de Joaquim Jeronymo Serpa, garantindo-se achar-se desembaraçada: a tratar com o leiloeiro Martins, rua do Imperador n. 16.

VINHO VERDE

A rua do Livramento n. 6, continúa a haver para vender por preços rasoaveis, o melhor vinho verde até hoje vindo a este mercado.

— Ha para vender-se uma boa escrava de 22 annos de idade e uma de 14 annos: a tratar na rua do Hospicio n. 23.

— Vende-se uma boa loja de charuto, ou só a armação da mesma, conforme a vontade do comprador: a tratar nas Cinco Pontas, taberna numero 30.

LIQUIDAÇÃO
SEM IGUAL

O proprietario do armazem de fazendas denominado ARARA, rua da Imperatriz n. 72, declara ao respeitavel publico e seus freguezes, que está liquidando todas as fazendas e roupas feitas que tem em seu estabelecimento como se poderá ver no seu annuncio e preço abaixo mencionados.

Chitas francezas matizadas á 320 rs.

Vende-se chitas francezas escuras matizadas a 320 rs. o covado por este preço só na loja da Arara, rua da imperatriz n. 72.

LÃAZINHAS A 240 RS.

Vende-se lãazinhas para vestidos de senhora a 240, 280, 320 e 400 rs. o covado.

BAREGES DE LÃA A 500 RS.

Vende-se bareges de lãa com listras para vestidos de senhora a 500 e 640 rs. o covado.

Alpacas de listras a 500 rs.

Vende-se alpacas de listras para vestidos de senhora a 500 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 289 RS.

Vende-se chitas francezas claras a 280 rs. o covado.

CORTES DE LÃA PARA VESTIDOS A 2$400.

Vende-se cortes de lãa para vestidos de senhoras a 2$400 cada um.

PERCALES A 446 RS. O COVADO.

Vende-se percales muito finos para vestidos de senhora a 440 rs. o covado, murselinas brancas finas. a 500 rs. o covado, brilhantinas de cores, a 440 rs. o covado.

Balões modernos de todas as côres.

Vende-se balões moderno sbranco e de côres a 4$. 4$500 e 5$.

COBERTORES DE ADGODÃO A 1$500.

Vende-se cobertores de algodão a 1$500, cobertas de chitas a 1$600 e 2$ cada uma,

GANGAS PARA CALÇA A 320 RS.

Vende-se ganga para calça a 320 o covado, brim de côres para calças de hamem e meninos a 400 rs. o covado, casemiras de côres para calça e palitots a 2$500 e 3$, o covado, meias casemiras enfestadas para calças e palitots a 1$ o covado, brim pardo de todas as qualidades e brim branco de todas as qualidades na rua da Imperatriz n. 72.

Alpacas lizas a 640 rs.

Vende-se alpacas de côres lizas finas a 640 rs. o covado, tarlatanas de côres a 320 rs. o metro.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se peças de madapolão enfestado a 3$500, peças de madapolão inglez de 24 jardas a 5$, 6$400, 7$, 8$ e 10$ a peça.

Algodão enfestado á 900 rs.

Vende-se algodão enfestado proprio para lençóes e toalhas, á 900 rs. o metro, dito trançado a 1$, metro.

Chales de merinó á 2$.

Vende-se chales de merinó estampados a 2$, chales brancos e de côres a 1$000 cada um.

CORTES DE BRIM CASTOR PARA CALÇA A 640 RS.

Vende-se uma grande porção de cortes de brim castor para calça de homem, á 640 rs. cada um.

Grande porção de retalhos

Vende-se grande porção de retalhos de chitas e cassas pretas a 160 e 200 rs. o covado, retalhos de cassas, lãa e chitas de côres baratissimos.

LIQUIDAM A ROUPA FEITA

Vende-se palitots de brim de côres a 2$, ditos de alpacas de côres a 2$, ditos de meia casemira a 2$ e 2$500. ditos de panno preto bom a 8$ e 10$, calças de algodão azul para escravos a 640 rs. ditas de algodão de listras a 800 e 1$, camisas de riscado de listras a 800 rs. cada uma, coletes de brim e fustão de côres a 1$ e 1$500, coletes de casemira de cores a 2$500 e 3$, e outras muitas qualidades de roupas feitas que se vende por baratissimo preço.

Algodão de listras a 200 rs. o covado

Vende-se algodão de listras para roupa de escravos a 200 rs. o covado.

PEÇA DE ALGODAO A 4$.

Vendem-se peças de algodão á 4$000, 5$200, 6$000 e 7$, para liquidar.

Balões de arcos á 1$500.

Vende-se balões de arcos para senhoras pelo baratissimo preço de 1$500 cada um,

Cortes de cambraia barras a 3$000.

Vende-se cortes de cambraias barrsa a 2$ e 3$ cada um.

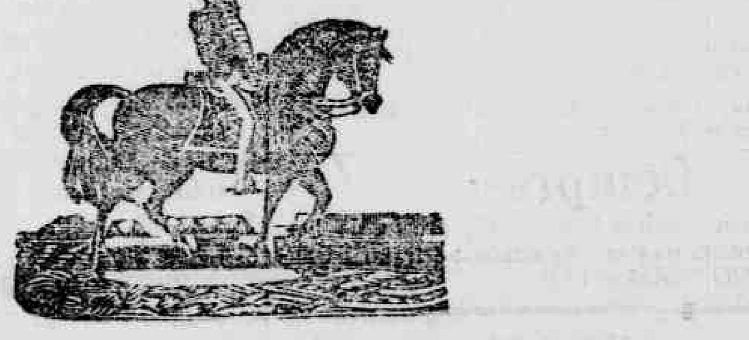
LENÇOS DE SEDA A 640 RS.

Vende-se lenços de sêda a 640 rs. cada um, para liquidar-

CARTEIRA PARA VIAGEM A 1$.

Vende-se carteiras para viagem á 1$ cada uma.

72. — Rua da Imperatriz. — 72.



LIQUIDAÇÃO
NO
GARIBALDI

Lourenço Pereira Mendes Guimarães, proprietario do armazem de fazendas denominado GARIBALDI, tem a honra de participar ao respeitavel publico que tendo recebido diversas facturas de fazendas, de novo gosto, para a festa, estando a espera de novas encommendas que deve estar aqui até o dia 15 de novembro vindouro, e vendo que não tem tempo antes do balanço de vender tantas fazendas de encommendas por isso resolveu fazer uma liquidação para ver se dá maior, estração por isso em vistas das circumstancias venderá tudo mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 56.

MADAPOLÃO ENFESTADO A 3$500.

Vende-se uma grande porção de madapolão enfestado de 12 jardas a 3$500, assim como peças de madapolão inglezes de 24 jardas ou 20 varas a 5$, 5$500, 6$, 6$500 7$000, 8$, 9$ e 10$000.

Corpinhos a 200 rs.

CAMBRAIAS VICTORIAS A 5:500

Vende-se peças de cambraias victorias finas a 5$500, 6$ e 7$. Brilhantina branca fina para vestidos de senhoras a 500 rs. o covado

ALGODÃO A 4$000

Vende-se uma grande porção de algodão todo de boa qualidade e 4$. 5$, 6$, 6$5 0 7$. e 8$, a peça de 20 jardas ou 24 varas.

ADMIREM-SE DO QUE E' BARATO

Chamalotes a 560

Vende-se chamalote de côres, de algodão para vestidos de senhoras a 560 o covado.

Alpacas lisas a 500 rs.

Vende-se alpacas lisas para vestidos de côres, para senhora, a 500 rs. ditos matisadas finas a 720 o covado. Ditas lisas muito largas a 640 o covado.

CORTES DE PERCALES A 6:000

Vendem-se uma grande porção de cortes de percales de duas saias para vestidos de senhora, de muito delicados gostos com 16 ½ covados a 6$ 7$000.

CAMBRAIAS LISAS DE CORES A 600

Vende-se uma grande porçao de cambraia lisa de todas as cores para vestidos a 600 rs. o metro.

Organbys modernos a 800 rs.

Vende-se organdys de cores para fazer vestidos, de duas saias, agora modernos, a 800 rs. a vara.

GRANDE SORTIMENTO DE CHITAS NOVAS E BARATAS PARA A FESTA

Vende-se chitas francesas muito finas de cores a 280. Ditas matisadas escuras a 320 ditas escuras escocezas a 360. ditas alcoxoadas a 360, ditas garibaldinas a 360 o covado. Sortimento de chitas como tem o Garibaldi ha poucas lojas que compitam.

FUSTÕES PARA VESTIDOS A 400 RS.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 400 rs. o covado.

COBERTORES A 1:400

Vende-se cobertores de algodão a 1$400 cobertas de chitas feita a 1$600.

Vende-se grande porção de corpinhos a 640 a 30 20 e 400.

CHITAS PRETAS A 160

Vende-se uma grande porção de chitas e cassas pretas em retalho a 160 o covado tambem tem retalhos de chitas e lãa de côres que se vende barato.

Gangas para calça a 320 rs.

Vendem-se uma grande porção de gangas para calça de homem e menino a 320 o covado, cortes de castor para calça a 640 cada um.

Brim de côres a 400rs.

Vende-se uma grande porção de duas faces para calças, palitots e colletes de homem e menino, fazenda inteiramente nova.

Brim pardo liso a 500 rs. o metro, dito trançado fino a 800 e 1$000.

Grande liquidação de chapéos de sol

Vende-se chapéos de sol de alpaca com pequeno defeito a 2$ e 3$000, ditos finos de 12 astes a 4$500, ditos de seda finos de 8 astes a 7$500, 8$000, ditos de 12 e 16 astes a 10$000, para liquidar.

Chitas para cobertas a 240 rs o covado

Vende-se chitas francezas para cobertas a 240. 320, 340, e 380 o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS.

Vende-se cassas francezas para vestido a 240 o covado, ditas muito finas a 400 rs. assim como percales finas para vestidos a 440 o covado,

GRANDE SORTIMENTO DE MEIAS

Vende-se meias cruas para homem a 3$500, 4$. 5$, e 6$000 a duzia, ditas para meninos de todos os tamanhos a 3$500 e 4$000, ditas para senhoras e meninas a 3$500 4$, e 5$, a duzia.

BALÕES DE ARCOS A 1:500

Balões de arcos a 1$500, ditos modernos a 4$000.

ATTENÇÃO

Tem-se para vender uma grande porção de roupas feitas de brim e de casemira, de todas as qualidades não se menciona por ser enfadonho, garante-se ao comprador vender mais barato do que em outra qualquer parte, isto só se pode conhecer com a presença do comprador e a vista da fazenda é que se pode conhecer como está liquidando por barato preço, o general Garibaldi, á rua da Imperatriz n. 56.

Chales de merinó a 2$000

Vende-se chales de Merinó de cores estampados a 2$000. ditos lisos a 3$500, ditos -stampados finos a 5$. 5$500 e 6$000.

AS NOVAS SEDAS
11--RUA DO QUEIMADO--11

Chegaram da Europa pelo ultimo vapor á loja de Augusto Porto & C. ricos córtes das mais linda sêdas de mimosas côres para vestidos proprios para bailes e casamentos.

Grande variedade de sêdas de listras de diversos preços todas de lindas côres, gorgurão de sêda preta, e grosdenaple de varias qualidades e gorgurão de seda lãa de differentes côres.

Novos vestidos brancos de blond para noivas, lindas colxas de sêda para camas, ditas de lãa e sêda, cortinados bordados para camas e janellas, fronhas e toalhas de cambraia de linho bordadas.

Luvas novas de Jouvin, e elegantes sombrinhas de sêdas de côr para senhoras.

Espartilhos de 5$ até 10$, lindos bournons de cachemira de côr para sahida de baile, basquinos de renda preta, e ditos de croché branco e preto para senhoras.

Grande variedade de camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Sortimento de muitas fazendas de lãa, linho e algodão todas por preços muito modico.

Tapetes grandes para sofá, piano e camas, peças de tapetes o de alcatifa para forrar salões tudo em quantidade; e vendem sempre por menos que em outra qualquer parte.

Esteiras da India de 4, 5 e 6 palmos de largo.

ALGODÃO
LOJA DAS MACHINAS
BASTOS

MACHINAS americanas de serrote de todos os tamanhos para descaroçar algodão, do muito conhecido fabricante Eagle Cotton Gin.

MACHINAS ditas, tambem de serrotes e de todos os tamanhos para descaroçar, algodão do autor New York Cotton Gin.

MACHINAS ditas de todos os tamanhos, de carreta de ferro e mais toda a machina.

MACHINAS ditas de Roller Gins, de cujo trabalho faz obter mais 2.000 em arroba de algodão.

MACHINAS de facão do fabricante Platt B. & C. Obdhan Patent—Liverpool.

Todas estas machinas são de superior qualidade e as melhores que têm vindo ao mercado; e para a sua apreciação convidam-se os senhores agricultores virem a exposição das mesmas na rua da Cadêa do Recife n. 56 A, loja do Bastos, onde encontrarão mais o seguinte:

Debulhadores para milho.
Cylindros para padarias.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Machinas para cortar capim.
Cannos de chumbo.
Bombas de Japy.
Ditas americanas.
Telhas de ferro galvanisadas.
Folhas de zinco finas.
Ditas de cobre e latão.
Ferro de todas as qualidades.
Arcos de ferro.
Folha de Flandres.
Machados americanos.
Facões ditos.
Balaios e cestas de verguinha.
Vassouras americanas.
Folles de todos os tamanhos.
Tornos e safras para ferreiros.
Folha de ferro.
Balanças americanas.
Tinas de madeira americanas.
Pás de ferro ditas.
Baldes de madeira ditos.
Ternos de bandejas finas.
Trens completos para cozinha.
Peneiras para padarias.
Baldes galvanisados.
Correntes de ferro para almanjarras.
Espingardas e rewolvers.
Guarda comidas.
Ferros a vapor para engommar.
Moinhos para refinações.
Azeite de espermacete, proprio para machinas de todas as qualidades.
Serras avulsas para machinas.
Mancaes e todos os mais pertences para as mesmas.
Latas de gaz,

Finalmente muitos outros artigos pertencentes á lavoura e artes, que pela diversidade seria enfadonho ennumera-los.

ATTENÇÃO AO LEÃO
Grande armazem de fazendas e roupas feitas á rua da Imperatriz n. 52, porta larga, de Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bonito sortimento de roupas de todas as qualidades, palitots de alpaca a 3$, 3$500 até 6$. Ditos de merinó, ditos de casemira de côres bonitos gostos a 5$, 6$, 8$ e 10$, de panno preto sacos e sobrecasacos. Ditos de brim pardo finos e ordinarios. Ditos de alpaca branca e de côres de 3$500 a 5$000. Calças de brim de côr finas e ordinarias, ditas brancas de todas as qualidades, ditas de brim pardo fino e ordinario, ditas de casemira de côr e preta de 4$, 5$, 6$ a 15$. Colletes de todas as qualidades e preço muito barato. Completo sortimento de camisas francezas de algodão e de linho de 2$ até 5$ uma. Sortimento de seroulas francezas de algodão, de linho e bramante a 2$ e 2$500. Gravatas (mantas) novissimo gosto a todos os preços. Meias sortimento completo a 3$. 4$ até 7$ a duzia.

ROUPAS PARA MENINOS.

Encarrega-se de quaesquer obras de encommenda tanto para homem, como para meninos, e com brevidade, por isso que tem um bonito sortimento de fazendas de todas as qualidades tanto em casemiras como brins, pannos finos e outras muitas fazendas.

FAZENDAS

Bramantes de 11 palmos de largura a 1$800 o metro.
Cambraias de côr e branca.
Alpacas de todas as côres a 640 rs, o covado.
Poil-de-chévre com lista de seda fazenda de gosto a 1$200.
Basquines de guipure enfeitadas a 18$000.
Sortimento de chitas escuras e claras a 280, 300 e 360 rs.
Madapolão fino a 6$500, 7$, 8$ e 9$000.
Algodão peça com 20 jardas a 4$500, 5$500 e 6$000.
Peça de algodão largo a 7$500.

E outras muitas fazendas que será enfadonho mencionar. Cheguem á roupa feita que se está liquidando na loja á rua da Imperatriz n. 52 (junto á loja de ourives) do

LEÃO DA PORTA LARGA
DE
Paredes Porto.

Machinas à vapor de força de 3 e 4 cavallos.

Motores para 2 cavallos.
Arádos americanos.
Machinas de facão e serrotes para descaroçar algodão.
Balanças para armazem e balcão.
Camas de ferro.
Cofres de ferro de Milnez e de Uhitfield.
Prenças para copiar cartas.
Fogão americano patent

EM CASA DE Shaw, HAWKES & C. RUA DA CRUZ N. 4.

Sebonete de alcatrão.
DE
Antonio Nunes de Castro.

Este acreditado preparado, que tão boa acceitação tem merecido n'esta provincia muito se recommenda para a cura certa das impigens, sarnas, caspas e todas as molestias de pelle.

Deposito unico,
Pharmacia de Bartholomeu & C,
34—rua larga do Rosario—34.

—Vende-se um terreno com alicerces para uma boa casa quem o pretender dirija-se á rua de Bartholomeu n. 67, que achará com quem tratar.

Bartholomeu & C,

PREPARADOS DE JURUBEBA

VINHO, PILULAS, XAROPE E TINTURA DE JURUBEBA SIMPLES E FERRUGINOSO; OLEO, POMADA E EMPLASTRO DA MESMA PLANTA — PREPARADOS POR

BARTHOLOMEO & Cª
PHARMACEUTICOS-DROGUISTAS
PERNAMBUCO

A Jurubeba: esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como o melhor desobstruente, e como tal applicada nos padecimentos do figado e baço, hepatites, duresas, tumores internos e especialmente do utero, hydropesias, erysipellas, etc.; e associada ao ferro é util nas pallidas cores, chloroses e falta de menstruação, desarranjos do estomago, etc., e o que dizemos attestão innumeras curas importantes obtidas com nossos preparados já bem conhecidos e usados pelos mais distinctos medicos do paiz e Portugal. Em todos os nossos depositos distribuimos gratis folhetos que melhor fasem conhecer a Jurubeba seos resultados e applicação.

SEMENTES.

Vendem-se na rua da Cruz n. 13, differentes qualidades de hortaliça, como sejam, pitanga para cerca e enfeites de jardim, batatas de dalia, ditas de angelicas sucenas, roseiras de differentes qualidades.

A BONANÇA

Loja de miudezas de FERREIRA DA CUNHA & TEMPORAL, estão quimando por todo preço venham ver o que é bom e barato a saber:

Lindos brinquedos magneticos para meninos de 240 a 1$.

Linhas em novellos de 400 jardas a 60 rs.

Peças de trança de todas as côres a 40 rs.

Latas com superio banha á 120, 160 e 2$000.

Frascos com oleo baboza á 240, 320, 400 e 600 rs.

Ditos de extracto á 160, 320, 500 e 640 rs.

Ditos com banha á 320, 500 e 1$200.

Ditos de agua de Colonia á 320, 400 e 500 rs.

Baralhos de cartas portuguezas a 120 e 160 rs.

Ditos francezas á 200 e 240 rs.

Grande sortimento de sabonetes á 80, 120, 160 e 200 rs.

Canivetes finos com duas folhas a 240 rs.

Linha de 200 jardas em carretel (duzia) a 1$200.

Lindos port-mainé á 240 rs.

Pentes de travessa para meninas á 200, 320 e 400 rs.

Duzia de meias inglezas muito finas a 3$800

Ditas de ditas para senhora a 1$500.

Garrafas com a verdadeira agua florida a 1$200.

Ditas com agua divina á 1$300.

Frascos com sandalo a 1$200.

Peças de entremeios a 500, 640 e 800 rs.

Lindos gorros de velludo para menina a 5$000.

Papel amisade beira dourada (caixa) a 900 rs.

Dito em pacotes a 700rs.

Lindos bonets de panno para menino a 2$000.

Pentes brancos finos para alisar a 240 e 320 rs.

Maços com grampos á 30 rs.

Lindos frascos para cima de mesa com extractos a 1$500, 2$000 e 3$000 ao par.

Jogos para vispora a 200, 240 e 320 rs.

Linha de marca (caixa) 240 rs.

—Temporal póde ser procurado em seu estabelecimento BONANÇA onde continúa a vender pelos baratos preços de seu antigo estabelcimento com titulo de Temporal na Bonança.

Rua do Queimado n. 63.

LOJA
DO
GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

DOCE

Na rua do Codorniz n. 8 continúa a ter um grande sortimento de doces em latas e caixões de diversos tamanhos, cujo se vende por preço mais barato de que em outra qualquer parte.

E' na travessa do Carmo n. 1 que se vende uma escrava recolhida de conducta afiançada, perfeita engommadeira e costureira, doceira e boa cozinheira, 6 ditas para todo o serviço, e 1 escravo para o serviço de campo.

Vende-se

os utencilios de uma refinação de assucar, tachos, caldeiras, chapas de ferro fundido para fornalha, caixões para deposito de assucar, e tudo que é possivel para uma refinação trabalhar: quem pretender dirija-se á rua do Brum, fundição de Cardoso & Irmão, que lá achará com quem tratar. Tambem se vendem separados estes objectos

BOLINETES

muito proprio para barcaças e hiates; vendem-se no armazem de David Ferreira Baltar, rua do Brum n. 92.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partida e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sellins baratos,
N. 27.— RUA DO LIVRAMENTO — N. 27.

Neste estabelecimento vende-se sellins e silhões, de todas as qualidades do melhor que se póde fabricar no paiz, assim como os mais arreios pertencentes ao mesmo, vende-se tambem, colxões, traviceiros, caixinhas com almofadas, proprias para meninas levar para aula. O proprietario deste estabelecimento garante a pontualidade, esmero e zelo de seu trabalho; portanto pede ao respeitavel publico sua protecção, que affiança vender tudo pelo mais barato possivel, e por menos do que em outra qualquer parte.

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

PILULES GOURMANDES PURGATIVES CAUVIN

Pharmacien, 66, boulevard Sébastopol. Paris.

Este precioso purgativo vegetal tão commodo como agradavel é o remedio mais infallivel para destruir as constipações, as nevralgias, as mais rebeldes, assim como a bilis e a viscosidades

Elle é efficaz nas gastritis, obstrucções sanguineas, asthmas, dôres, catarrhos, empigens, gota e rheumatismos.

O merecimento das Pilulas Cauvin pode resumir-se nestas palavras: Restabelecer ou conservar a saúde.

Ellas não pedem nem resguardo na comida nem bebida; em dose laxante e depurativa, usase tomar ellas nas refeicões, em dose purgativa de noite ao deitar-se.

Pernambuco: [illegible]

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.

O proprietario d'este grande estabelecimento, vendo que se está aproximando o fim do anno, e tendo em ser um grande deposito deposito de fazendas; não fallando em avultadas encommendas que lhes estão obrigado todos os dias, tem resolvido liquida-las por preço muito mais baratos do que em outra qualquer parte; só com o fim de diminuir o deposito e apurar dinheiro. Encontra-se neste estabelecimento do PAVÃO—, avultado sortimento de fazendas de luxo e modas; assim como de primeira necessidade. As pessoas que negociam em pequena escala n'esta loja poderão surtir-se vendendo-se-lhes pelos preços que compram, nas casas inglezas; assim como as excellentissimas familias poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandar-se-ha levar pelos caixeiros da mesma loja em suas casas; o estabelecimento se acha constantemente aberto das 6 horas da manhãa ás 9 da noite.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamente sortido das melhores roupas, sendo calças palitòts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não éstejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de cêra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

AS CASSAS DO PAVÃO
Covado a 300 rs.

Vendem-se finissimas cassas francezas com lindos desenhos e cores fixas a 300 rs. o covado.

Madapolão francez a 7$000 rs

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

TARLATANA

Chegou um grande sortimento de tarlatanas brancas e de todas as côres, assim como filó branco liso e de salpico, que se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

Grosdenaples de côres

Chegou um grande sortimento dos mais bonitos grosdenaples de todas as côres para vestidos que se vendem muito mais barato do que em outra qualquer parte.

CHAPEOS DE BRIM A 2$000 RS.

Chegou uma grande porção de chapéos de brim para cabeça que se vende pelo baratissimo preço de 2$000, por terem chegado com um pequeno toque de mofo. E' pechincha.

GRANDE PECHINCHA A 5:000 RS. PEÇA DE
Bretanha

Vende-se peças de superior bretanha de algodão tendo quatro palmos de largura com 20 varas ou 22 metros cada peça, esta fazenda seria para custar 8$000, a não ser uma grande compra que se fez, e liquida-se a 5$000, cada peça.

Cortes de chitas
Com 10 covados a 3:200.
Com 11 covados a 3:520.
Com 12 covados 3:840.

Vende-se superiores chitas de padrões claros e escuros pelos preços acima mencionados sendo fazenda que se fosse vendida a retalho não se vendia por menos de 400 rs. o covado, isto é pechincha,

Gorgurão para colletes

Vede-se o mais superior gorgurão preto com diversos padrões pelo barato preço de 6$000 o corte de collete.

Admiravel pechincha
ALPACAS A 400 RS.
DE FURTA CORES A 400 RS,
ALPACAS A 400 RS.

Vende-se um grande sortimento das mais brilhantes alpacas de furta côres com as mais lindas e mais modernas côres imitando perfeitamente as sedas de furta côres sendo neste artigo o mais novo que tem vindo ao mercado, para vestidos, muito propria para as senhoras que forem passar á festa no campo, por ser uma fazenda de muita fantasia e pelo barato preço de 400 rs. o covado.

Bretanhas de rolo a 2$500 a peça

Vende-se superior bretanha de rôlo tendo 10 varas ou 11 metros com 4 palmos de largura pelo barato preço de 2$500, é pechincha.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

A 5$000

Na loja do Pavão vendem-se modernissimos chales de filó preto com lindas palmas de seda, pelo barato preço de 5$000, é pechincha.

BASQUINAS A 12$000

Na loja do Pavão vende-se as mais modernas basquinas ou manteletes de guipure, pelo barato preço de 12$000 cada uma.

FOSTÕES BRANCOS PARA VESTIDOS A 400 REIS.

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitos fostões brancos, proprios para vestidos e roupas de creanças, assim como tambem para roupas de homens por serem de lavores miudinhos e bantante encorpados, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs. o covado unicamente na loja n. 60 da rua da Imperatriz.

AS ALPACAS DO PAVAO A 640 RS. O COVADO

Vende-se um grande sortimento das mais bonitas alpacas lizas tendo de todas as côres, mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se a 640 rs. ao covado.

ALPACAS BRANCAS LAVRADAS

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas alpacas brancas lavradas e de cordão sendo n'este genero o melhor e mais lustroso pue tem vindo ao mercado, tem algumas tão finas e tão bonitas que servem para vestidos de noivas e vendem-se por commodos preços.

LÃAZINHAS MODERNAS NA LOJA DO PAVÃO

Chegou para este estabelecimento um grande sortimento das melhores e mais modernas lãazinhas para vestidos, sendo tapadas e transparentes de todos os preços e qualidades que se vendam mais barato do que em outra qualquer parte.

APACÃO OU GORGURÃO DE LÃA A 800 RS.

Na loja do Pavão vende-se o mais bonito alpacão de cordão tendo de todas as côres. sendo fazenda bastante larga a 800 rs. o covado.

COLCHAS DE FUSTÃO

Na loja do Pavão vende-se um grande sortimento de colchas de fustão sendo brancas e de côres ditas de croché para camas de noiva, assim como qontos damascos de lãa para colchas.

CHALES DE CHACHEMIRA A 6$, 10$ E 12$000.

Na loja do Pavão vendem-se os mais bonitos chales de verdadeira cachemira de côr, com os desenhos mais modernos, a 6$, 10 e 12$000, é muito barato na rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 300 rs.

Vende-se os mais bonitos organdys de côres com padrões miudos e graudos. sendo todos de côres fixas, pelos baratos preços de 300 rs. o covado.

CAMISAS PARA SENHORAS

Chegou um grande sortimento de camisas francezas para senhoras, sendo lisas e bordadas, assim como um grande sortimento de corpinhos de cambraia bordados, camisinhas e manguitos com gollinhas que se vende muito em conta,

ALPACAS DE CORDÃO

Vende-se as mais bonitas alpacas de cordão, tendo de todas as côres, as mais novas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte.

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trucado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Lenços brancos

Vende-se um grande sortimento de lenços brancos para homem, sendo a duzia a 1$600, 2$000 e 3$000; ditos abanhados muito finos a 4$ e 6$000 a duzia, ditos de esguião fazenda muito superior a 5$, 6$ e 7$000,

Pechicha em casemiras a 4:000

Vende-se finissimas casemiras de côr com listras ao lado, tendo duas larguras e com as côres mais novas e mais bonitas que tem vindo ao mercado, pelo baratissimo preço de 4$000 o covado ou 7$000, cada corte de calça.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO A 4:500 RS.

Vende-se uma grande porção de peças de finissimas cambraias brancas transparentes tendo 10 jardas, com mais de vara de largura pelo baratissimo preço de 4$500, a peça sendo fazenda que nunca se vendeu por menos de 8$000. é grande pechincha.

AOS PALITOTS DO PAVÃO A 18$ e 20$000.

Vende-se um bonito sortimento de palitots francezes sendo, sobrecasacados e propriamente sobre-casacos. que se vendem forrados de alpaca a 18$000 e forrados de seda a 20$000. é pechincha.

Na loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

LOJA D'AGUIA BRANCA
AGRADO e SINCERIDADE
RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

A AGUIA BRANCA tem convicção de que a abundancia de objectos de novidade em seu constante e completo sortimento, a boa escolha no gosto delles, a superioridas de de qualidades, e a limitação de seus preços, estão na opinião do respeitavel publico em geral, e na de sua boa freguezia em particular; mas ainda assim ella julga de seu dever scientificar a todos, da recepção d'aquelles objectos que estão além do commum, como bem sejam:

Bonitas caixinhas de madeiras envernisadas, contendo navalhas e os mais necessarios para viagem, servindo ellas de carteira quando abertas.

Outras conforme aquellas, proprias para senhoras.

Outras machetadas, com thesouras e os mais necessarios dourados e de madreperola para costura, obras de apurado gosto e perfeição, proprias paro um bello presente, tendo algumas com musica.

Estojos ou carteiras de couro com navalhas, e os mais necessarios para viagens.

ESCOVAS DE MARFIM

Para unhas, dentes, cabello e roupa.

Outras de balêa com machetados de madreperola para os mesmos fins.

OBRAS DE MADREPEROLA

Leques, escovas para dentes, canetas, didaes, brincos, alfinetes etc. etc.

Ricas capellas com véos para noivas.

Cintos de brim, com elastico para senhoras.

Voltas de grossos aljofaes de côres, para circular os coques.

Outras igualmente bonitas, e com pingentes para o pescoço.

Outras com aljofares coloridos, e transelin dourado.

Botões com ancora, e P. II. para fardas e colletes.

Abotoaduras d'aventurine com o pé de prata dourada, para colletes. cada um 5$.

Botões de cristal, encastoados em prata, para punhos, 4$ o par.

Camisas de flanella para homem, a melhor qualidade que tem vindo a este mercado,

Meias de lãa para homens, senhoras e creanças.

Ditas de dita, tecido de borracha, para quem soffre de inchação nas pernas.

Pannos de crochet para cadeiras.

Novo sortimento de toalhas de labyrintho, para baptizados.

Renda e bico de guipuré, branco e preto.

Filó preto, de seda, com salpicos.

Pequenos e delicados espanadores de pennas coloridas, proprios para piannos, oratorios, etc.

Bonitos passarinhos de metal prateados, para segurar costuras, tendo almofadinhas, de velludo para agulhas e alfinetes.

Thesouras de duas, tres, quatro e cinco pernas para frisar babadinhos.

AGULHAS NON-PLUSULTRA

Tal é a qualidade d'essas agulhas, que mereceu ao fabricante o pomposo titulo de *Non-plusultra*, merece a Aguia Branca as honras d'um annuncio, e sem duvida merecerá das intelligentes senhoras, a devida estima por sua apreciavel qualidade.

Até agora nada se tinha visto de tão bom em tal genero, e ainda assim custa cada papel apens 200 rs.

Provavelmente d'aqui a pouco abundarão as falsificadas para serem vendidas baratamente, porém as verdadeiras continuarão a vir especialmente para a loja da Aguia Branca.

Descrever minuciosamente por seus nomes e qualidades a infinidade d'objectos que constantemente se acham á venda na loja da Aguia Branca, seria senão impossivel ao menos infadonho por isso ella confia na constancia de sua boa e antiga frequezia, e pede aos que de novo queiram reconhecer a commodidade de seus preços e a cinceridade de seu agrado, que não se esqueçam de comparecer á loja d'Aguia Branca á rua do Queimado n. 8.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 %
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isso previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o litro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogrammo.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra. 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrsmmo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso. em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA ■ á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO. GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfandonho é menciona-los.

— Vendem-se diversos escravos peças, proprias para armazem ou engenho, vindos do Ceará, assim como algumas escravas com habilidades e sem ellas: na rua da Cruz n. 55, 3º andar.

Bichas hamburguezas
Rua da Cadeia n. 51.

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes transatlanticos, bichas de qualidade superior; vende se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em qualquer outra parte: na rua da Cadeia n. 51, 1º andar.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes

Mercurio

Vende-se mais barato do que em outra parte: na rua da Cadeia-velha n. 1, 1º e 2º andar.

Assucar de oxido de ferro de Chanteaud.

O *assucar ferruginoso* de Chanteaud é obtido pela associação do oxido de ferro *inteiramente soluvel* com o assucar cuidadosamente purificado. Este assucar, de uma bella apparencia crystalina, tem o simples gosto mui agradavel do assucar, sem o menor sabor adstringente: não tem acção irritante sobre a mucosa do estomago e entestinos, e é rapidamente absorvido pelo apparelho digestivo sem causar as constipações do ventre.

E' hoje o preparado de ferro de mais aceitação para a chlorose atonia dos orgãos, perdas brancas menstruações difficeis, etc., e tem a seu favor o juizo autorisado da escola de medicina de Paris, e dos chimicos os mais notaveis.

DEPOSITO ESPECIAL,
Pharmacia de Bartholomeu & C., rua larga do Rosario n. 34.

NOVIDADES

O Campos da rua do Imperador n. 28 tem para vender o seguinte:

Queijos londrinos, pratos, flamengos e de Minas, todos muito frescos e de bôa qualidade.

Presuntos para fiambres e para tempero, paios, salames etc. etc.

O verdadeiro bacalhão de Noruega.

Latas com lagôstas e óstras.

O verdadeiro café *Mocka*.

Especialidades

Grande remessa de cigarros de diversas qualidades, vindos da provincia do Rio de Janeiro, no vapor brasileiro *Paraná*.

A saber:
Cigarros ao duque de Caxias
Ditos ao Maurity.
Ditos aos tenentes do Diabo.
Ditos Barbacenas.
Ditos Papel peitoral.
Ditos de S. Paulo.
Ditos do Rio-Novo.

Ternos de medidas para seccos, segundo o novo systema (metrico francez), no armazem do Campos.

As mais adoptadas e mais faceis tabellas para de prompto se reduzir @ e ℔ a kilogrammas e ao inverso estão se acabando por isso recommenda-se aos estabelecimentos que ainda não tem, que venham seus donos munir-se desse tão grande agente do commercio, pois que, com a safra que está á porta, torna-se ditas tabellas indispensaveis.

28—TUDO NO ARMAZEM DO CAMPOS—28

O PAVILHÃO
DA
AURORA
Á RUA DA IMPERATRIZ N. 2
Esquina da rua da Aurora
Defronte do Café Imperatriz.

Neste novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas, encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos de rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas de sedas, blonds, alpacas, merinós, lãas, cassas, mussulinas, chitas, madapolões, algodões, etc., de modo a sahir bem servido desde o mais rico e exigente amante da moda e do luxo, até o mais modesto pai de familia. Além de se acharem providos do que melhor se encontra neste mercado, mandaram os proprietorios d'este estabelecimento vir directamente o que em artigos de modas e de mais apurado gosto se encontra em Paris.

Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, executará promptamente e com toda a perfeição qualquer trabalho a capricho, para o que se acha habilitada com tudo quanto é mister para o bom desempenho de sua missão, o que é uma grande vantagem para o bello sexo, que assim vai encontrar em um só lugar tudo quanto póde desejar, isto é—fazendas do melhor gosto, modista para perfeita execução de qualquer trabalho, perfumarias, chapéos, enfeites, miudezas, luvas de Jouvin e tudo quanto a moda póde exigir.

Aos cavalheiros igual vantagem se offerece, por ter o estabelecimento o mais completo sortimento de fazendas para factos, e proprias para todas as estacões, e um habil alfaiate encarregado de executar com promptidão e mestria qualquer encommenda.

Os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA não tendo poupado despezas para dotarem esta bella cidade de um estabelecimento digno d'ella, confiam nos seus esforços e no bom gosto de seus habitantes, garantindo a maior circumspecção e modicidade de preços.

Com a possivel brevidade e em vista da protecção que se dignarem dispensar-lhe, este estabelecimento trará muitas outras vantagens, primando entre ellas a publicação de um jornal gratuitamente distribuido aos seus freguezes, o qual se occupará exclusivamente da descripção das modas, acompanhado dos ultimos figurinos; vantagem que até hoje ainda nenhum estabelecimento offereceu.

Concluindo, e na impossibilidade de descrever o rico e variado sortimento que possuem, os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA respeitosamente convidam as Exmas. familias a visitar este espaçoso e rico estabelecimento que, além de tudo, está dotado do pessoal necessario para vender e levar amostras ás casas que as pedirem.

Pelo ultimo vapor hão de receber ricos cortes de vestidos para casamento, luvas de pelica ricas chapelinhas para senhoras e diversas fazendas modernas.

Aberto das 6 da manhãa ás 9 da noite.

BAZAR UNIVERSAL
22 Rua Nova n. 22
Machinas para costuras

A este acreditado estabelecimento, chegou um riquissimo sortimento de machinas para costura, de todos os auctores; as quaes se acham em exposição no mesmo estabelecimento. O progresso destas machinas é maravilhoso! o seu serviço equivale ao de 30 costureiras diarias!! Os seus trabalhos são pesponto, bordar, franzir, e outras muitas qualidades de costura, como se póde ver no mesmo estabelecimento

Garante-se a sua boa qualidade, como bem o concerto de qualquer machina quando seja preciso; e tambem se manda ensinar, até que a pessoa esteja bem pratica.

A tenção

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello tem para vender no seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17 primeiro andar, potassa da Russia ultimamente chegada, cal de Lisbôa e vinho Bordeaux de superior qualidade.

MARCINERIA.

Resta á venda um escolhido sortimento de objectos de marcineria, como sejam, mobilias de jacarandá, mogno e amarello, obra nacional e estrangeira, de apurado gosto e por preços razoaveis: na rua estreita do Rosario n. 32. Nesta mesma casa fazem-se com perfeição todos os trabalhos de palhinha, como sejam, empalhamentos de lastro para camas, cadeiras e sophás.

RUA DA GLORIA N. 5
Olaria do Fundão.

Ha sempre nesta olaria grande sortimento de materiaes, como tijolos de alvenaria batida, ladrilho, quadrado de 8, 9 e mais pollegadas, telhas e telhões, tijolos de tapamentos. O proprietario desta olaria garante a bondade e barro de taes materiaes, como tambem vende-se mais barato do que em outra qualquer parte.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço o mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

BAZAR UNIVERSAL
22—Rua Nova—22
Carneiro Vianna

Neste BAZAR encontra-se um completo sortimento de todos os artigos que se vendem por preços commodos como sejam: Um completo sortimento de machinas para costura de todos os systemas, mais modernas adoptados na America e approvadas na ultima exposição serviços a electos para almoço e jantar, salvas, bandejas, taboleiros, bolsas e malas para viagem, indispensaveis para senhoras, candieiros para sala e cima de mesa, parede e portal, mangas, tubos e globos de vidro, machinas para fazer café, ditas para bater óvos, ditas para amassar farinha, ditas para fazer manteiga, camas de ferro para casados, solteiros e criança, berços, cadeiras longas para viagem, ditas de balanço, espelhos de todos os tamanhos, molduras para quadros. gaz, baldes americanos, guarda comidas, brinquedos para crianças, um completo sortimento de cestinhas, oleados para sala e mesa, tapetes para sala, quarto, frente de sophá, janella e porta, capachos de Sparto e côco, objectos para escriptorio e muitos outros artigos que se encontrarão á venda no mesmo estabelecimento e que vale a pena ir examinar.

MARMORE

No armazem n. 57 á rua do Imperador, ha para vender por baratissimo preço um grande sortimento de pedras de marmore de diversas qualidades, como seja: degraos, soleiras, sacadas, mesas, balcões e tijolos, etc., etc.

Rapé de Lisboa

Na rua do Crespo n. 6 continúa a ter rapé de Lisboa da melhor qualidade que tem vindo a este mercado, chegado pelo ultimo vapor.

Botica.

Vende-se a botica da rua Direita n. 12, a qual fica defronte do oitão do Livramento, com poucas drogas, e está propria para qualquer principiante, e se vende por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se á mesma botica, que acharão com quem tratar.

COGNAC.

De superior qualidade da mui accreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

VENDE-SE

uma vacca de leite por preço commodo: na rua da Cruz n. 43.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Gratifica-se com 200$ por cada um, e mais, conforme a distancia em que forem capturados.

Do engenho Soledade, em Porto Calvo, fugiram juntos no dia 27 do mez passado, dous escravos, cujos signaes são os seguintes: um de nome Felippe, idade 25 annos, natural do Ceará, côr cabra, estava um pouco descorado quando fugio, tem os cabellos carapinhados, olhos grandes e vivos, falta de um dente na frente, rosto comprido regular, pouca barba por baixo do queixo, estatura regular, bem feito de corpo, pernas grossas, pés pequenos e bem feitos, com marca de uma ferida em cima de uma das canellas das pernas, e falla claro e desembaraçado. O outro de nome Manoel, tambem cabra, tem 23 annos de idade, natural do Rio Grande do Norte, estatura mediana, espigado, sem barba nenhuma, rosto curto, olhos pequenos e vivos, nariz pequeno, regular em grossura, dentes perfeitos e alvos, braços e pernas finas, pés regulares, sabe lêr e escrever, toca viola e canta de improviso, foi munido de falsos documentos. Ambos foram comprados nesta cidade do Recife ao Exm. Sr. barão de Nazareth, o primeiro em julho de 1866 e o segundo em julho do corrente anno. Estão ambos limpos de costas e nadegas, por não terem soffrido castigo algum. Roga-se portanto, ás autoridades policiaes, capitães de campo, ou qualquer pessoa que os encontre, de os capturar, e leva-los a seu senhor, Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque no referido engenho Soledade, no termo de Porto Calvo, ou nesta praça ao Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello com escriptorio no largo do Corpo-Santo n. 17 1º andar, pelo que em qualquer das partes se dará a gratificação acima promettida. Recife, 23 de outubro de 1869.

AVISO

Fugio segunda-feira, 18 de outubro, o escravo Antonio, preto crioulo, idade 50 annos, pouco mais ou menos, de estatura regular, falta de dentes na frente, quando anda é um pouco corcovado para diante, levou vestido calça de brim pardo, camisa de estopa, e chapéo de palha já velho: este escravo veio já ha tempo do Rio Formoso, e suppõe-se ter para alli seguido: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8, refinação, que será bem gratificado.

FUGIO

o bem conhecido José Cotó, por ter um só braço, escravo da padaria allemãa, em Santo Amaro, na noite do dia 22, levado pela força da cachaça, foi cahir em algum arrabalde, levou um balaio na cabeça, que talvez o perdesse no giro: quem o capturar será recompensado.

— Fugio no dia 31 do mez proximo passado, de Sant'Anna, o caboclo Manoel, escravo de Francisco José da Silva Ratis, natural do Ceará cabello em pé, desdentado, beiços grossos, e falla muito fanhoso, tem bigode e pêra, servio por muitos annos ao Sr. F. F. Borges, tendo andado embarrado muito tempo, inculca-se forro: póde ser entregue na companhia Pernambucana ao Sr. B. Castello Branco da Rocha, que recompensará.

— Fugio do sitio da Sapucaia a 11 do corrent mez, o escravo de nome José, preto, idade mais ou menos 50 annos, alto, secco, cara rusgosa, pés e mãos grossas, bem falante e ladino, costuma em suas cursões ir para a matança, ribeira, servir de carniceiro, ou ganhar nas ruas da cidade do Recife. Recommenda-se a sua captura as autoridades policiaes e capitães de campo, mediante a competente indemnisação do trabalho.

A preta Justina.

Fugio na tarde de 25 de outubro de 1869 a preta Justina, crioula, de idade de 30 annos estatura regular, muito magra, côr bastante preta, olhos encarnicados, sem dentes na frente, é muito fallante, bebe, consta que anda mesmo aqui na cidade, tem sido vista na ribeira de Santo Antonio; quem a pegar leve-a á rua da Imperatriz n. 26, ou na rua da Cruz n. 6, que será bem recompensado.

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS SRS. DEPUTADOS

SESSÃO EM 13 DE OUTUBRO

PRESIDENCIA DO SR. NEBIAS.

(*Continuação*)

O Sr. Pereira da Silva:—Não estou, senhores, preparado hoje para discutir como desejára o assumpto constante do projecto, para que se nos chama a attenção. Propuz por essa razão um adiamento, pretendendo melhor aprofunda-lo e trazer então á consideração da casa o fructo do meu exame, como prova do quanto procuro corresponder á consideração com que ella se digna sempre de honrar-me. Não quiz a camara adoptar o adiamento: determinou que a discussão começasse: fallaram um meu nobre amigo, deputado pelo 2º districto do Rio de Janeiro, e o illustrado Sr. ministro da agricultura. Cabe-me agora o dever de tomar parte no debate, e de enunciar o meu pensamento. Desculpe-me, portanto, a camara se meu discurso não guardar ordem e nem methodo, e se minhas expressões tiverem antes o caracter de improviso que o cunho do estudo e do completo conhecimento dos factos.

Merece a questão todos os nossos cuidados pela gravidade que a reveste, pelas occurrencias que a cercam, pelos grandes interesses que suscita e levanta. Por ora, senhores, persistem minhas impressões contra o projecto; em vez de desfazê-las augmentou-as o que disse o nobre ministro da agricultura; deram-lhes mais vigor e mais força as palavras e declarações de S. Exc. Cada vez me convenço mais de que se deve rejeitar a resolução que nos remetteu ao senado, posto a apatrocine o nobre ministro da agricultura.

S. Exc. não a defende como apoiada em justiça; não; deu mesmo a entender, que individualmente a não approvava, por ser lesiva aos interesses do thesouro e aos principios de direito sustentou-a, porém, com o fundamento de que havia um compromisso dos seus antecessores, de que devia existir solidariedade ministerial nos actos praticados pelos membros dos differentes gabinetes que têm dirigido a politica do paiz.

« Não creei, não decidi a questão, exclamou o Sr. ministro, achei a feita, cumpro promessas e palavras dos meus antecessores, como dever de honra e de dignidade. »

Para roborar sua argumentação historiou a origem das occurrencias do negocio; leu algumas deliberações de ministros transactos, e dahi tirou como consequencia a obrigação do governo actual de reclamar do corpo legislativo a approvação da resolução do senado, promovida naquella casa do parlamento por seus esforços e influencia.

E' na historia mesma do assumpto que eu fundo a minha contrariedade a S. Exc., é na propria leitura dos documentos officiaes que vou encontrar provas sufficientes para pedir á camara que rejeite a resolução.

Permitta-me, pois, a camara que toscamente desenhe tambem um esboço historico da questão, acompanhando os passos do Sr ministro, e seguindo-o em todas as observações que seu espirito lhe suggerio, e com que pretendeu esclarecer o debate.

Foi a 13 de outubro de 1853, senhores que se celebrou o contrato para a construcção da estrada de ferro do Recife para S. Francisco. Uma companhia ingleza a tomou a si, e pelos exames scientificos, que fizera proceder, pelas plantas, que mandara levantar, pelos orçamentos, que conseguira organisar a pactuou com o governo imperial pelo preço de libs 875,123, capital levantado por meio de acções distribuidas na praça de Londres.

Estipulou-se no contrato que o governo imperial durante 90 annos garantiria a esse capital um juro annuo de 5 0/0 pelo thesouro geral, e de 2 0/0 addicionaes estabelecidos pela provincia de Pernambuco. Concordou-se que o governo imperial exerceria inspecção nas obras da construcção da estrada, e nas operações da receita e despeza, afim de por si verificar a importancia da garantia do juro a que se obrigára. Esse capital de £ 875,123 foi calculado para todas as despezas da construcção da linha, da edificação das estações, do custo do trem rodante, e de todos os mais objectos necessarios á completa execução da empreza.

No anno de 1855 veio, porém, a direcção da companhia representar ao governo imperial que se enganára nos calculos; que carecia de modificar as plantas effectuar maiores despezas, e augmentar o capital primitivo. Requereu que fosse este elevado a £ 1,200:000, ficando a esta nova somma, e não somente mais a de £ 875,123, obrigado o governo imperial pela garantia do juro.

Accedeu generosamente o governo imperial ao pedido da companhia: foi um primeiro favor, que lhe fez movido sem duvida por equidade, e não por justiça visto que esta não assistia á companhia. (Apoiados).

O Sr. Andrade Figueira:—Foi para fechar a porta a outros favores.

O Sr. Pereira da Silva: — Celebrou portanto novação do contrato com a companhia em 11 de agosto de 1855. O capital, a que se garantiam juros de 7 0/0 ao anno, foi elevado a £ 1.200:000; mas declarou-se expressamente a condição de que quaesquer que fossem os gastos da companhia com todos os trabalhos, de que se encarregára, correriam por sua conta, se excedessem o capital estipulado, e nunca com a responsabilidade do governo imperial....

O Sr. Andrade Figueira:—Eis o verdadeiro ponto da questão (Muito apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva: — Accrescentou-se ainda á essa novação do contrato uma declaração expressa para tirar no futuro qualquer pretexto de reclamação da companhia. Foi que o governo imperial desistia de inspecção e fiscalisação sobre as obras, que só por conta da companhia cordiam; reservando-se apenas o exame da receita e despeza, depois que a companhia funccionasse, para conhecer ao justo a quanto lhe cumpria pagar pela garantia do juro convencionado...

Vozes:—A' vista disso nada se deve á companhia (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva: — Estas duas condições formam os ns. 10 e 11 do contrato innovado.

O Sr. Almeida Pereira: — Apoiadissimo.

O Sr. Pereira da Silva:—Eis, pois, senhores, as obrigações contrahidas pelo governo imperial e pela companhia. Estes dous contratos confirmam os direitos e deveres reciprocos das duas partes. (Apoiados.) Converteu-se em empreitada a construcção da obra, na linguegem commum e popular Dahi resultava que nem o governo imperial podia protextar que a obra, custando menos á companhia, perdia ella a obrigação de pagar juros á somma de libras 1,200,000 convencionada, nem a companhia, no caso de lhe custar a obra mais dinheiro, podia reclamar indemnisações ou garantias pelo capital accrescido e despendido. (Apoiados.)

O Sr. Junqueira:—Isso é irrespondivel.

Os Srs. Perdigão Malheiro e Andrade Figueira:—Apoiado.

O Sr. Pereira da Silva:—Cumpriram as partes contratantes os seus deveres? Eis a questão a aventar-se agora.

Nunca, senhores, deixou o governo imperial de pagar a garantia de juros a que se obrigara. Até falhando desde o principio os cofres provinciaes de Pernambuco com os 2 % addicionaes a que por lei da provincia se haviam compromettido, o governo imperial os tem sempre pago integralmente á companhia.

Vou mais longe. Quereis saber ainda a somma de favores novos que tem o governo imperial feito á companhia, sem se achar obrigado pelos contratos, movido apenas pelo desejo de vê-la prosperar e effectuar as obras da estrada de ferro?

Basta lançar os olhos pelos relatorios dos respectivos ministros de estado desde 1854.

Precisando a companhia de levantar um emprestimo na praça de Londres de libras 150,000, o governo imperial generosamente, por favor, o garantio para poder ser elle realisado.

Tendo-se esgotado os capitaes constantes das acções, posto formasse a companhia uma sociedade anonyma, conforme o direito commercial, e a responsabilidade dos accionistas fosse limitada ao computo das porções subscriptas, o governo imperial não teve duvida de dar, pela grande quantidade de acções que possuia, mais libras 2 por cada uma, visto que a direcção precisava de dinheiro e não o podia haver aliunde.

Ha mais ainda um arranjo de juros, que eu não vi bem explicar, porque nem o famoso annexo L. chegou-nos, e nem tive tempo de verificar nos relatorios dos annos passados; por isso mesmo desejava eu o adiamento da questão. Como quer que seja ahi generosamente cedeu ainda o governo imperial em favor da companhia.

Foi máo, senhores, que assim procedesse sempre o governo imperial, porque a companhia tornou-se insaciavel. Nada a satisfazia, e o que requeria como favor apregoava-o na praça de Londres o seu presidente Mr. Benson como justiça e direito, e antes de consegui-lo, já o dava como feito, ameaçando sempre de perder-se o credito do Brasil quando não se correspondesse ás suas exigencias.

Quereis a prova? Vou apresentar-vo-la. Tendo um pouco de paciencia. Sei que estais cansadissimos. Mas para que nos obrigam a tratar desta questão nos ultimos dias de uma sessão afadigosa? Não tenho remedio senão aborrecer-vos. (Muitos não apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—Tem fallado, como sempre, perfeitamente. (Muitos apoiados.)

O Sr. Perdigão Malheiro e outros senhores:—Ouvimo lo com todo o prazer. (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silla:—Essa tactica de dar como perdido o credito do Brasil em Londres, quando se não satisfazem exigencias extravagantes é usada, e empregada de proposito alli e aqui para nos coagir. (Apoiados.) Entretanto, são ameaças vãs, ninguem se assuste entre nós com ellas. O credito do Brasil em Londres está solidamente firmado pela fidelidade e lealdade com que tem sempre regular e exactamente pago os juros de suas apolices, a importancia das suas obrigações contrahidas. (Muito apoiados) O facto de uma divergencia pecuniaria com uma ou outra das companhias inglezas, com a qual tenha contratos, nunca será na praça de Londres tomado como indicio se quer de falta do governo do Brasil no cumprimento de seus deveres, porque conhecem todos a pontualidade do governo brasileiro nos seus pagamentos. (Muitos apoiados.) Não passam taes ameaças de estratagemas imaginados para illudir os incautos daqui.

Logo que a estrada de ferro começou a funccionar, em parte, conheceu o governo imperial o modo irregular com que estava sendo lesado. Não tendo tido inspecção ou fiscalisação na construcção da obra, não se importara se ella se effectuava economicamente. Mas tendo-a sobre a receita e despeza para verificar a somma dos seus sacrificios de juros, descobrio que se lançavam na conta das despezas quotas até absurdas e extravagantes com que o thesouro do Brasil! carregava, por se lhe augmentar a garantia do juro. Já no correr do anno de 1860 noto eu o seguinte aviso do ministerio do imperio ao presidente de Pernambuco. Rogo á camara a sua attenção.

« Rio de Janeiro —Ministerio dos negocios do imperio, em 8 de outubro de 1860.

« Illm. e Exm Sr.—Com o officio de V. Exc. de 9 de agosto proximo passado foram recebidas nesta secretaria de estado as contas da estrada de ferro dessa provincia de agosto do anno passado a janeiro ultimo.

« O relatorio do engenheiro fiscal que acompanhou as referidas contas revela, na administração daquella estrada, a existencia de abusos muito serios, que o governo imperial não póde deixar de reprimir desde já, recahindo a responsabilidade delles sobre quem os praticou. Entre esses abusos merecem a mais severa censura as seguintes despezas, com que se pretendeu aggravar illegitimamente os onus do thesouro nacional.

« 1.º A quantia de 500$ dada para o asylo de mendicidade de Pernambuco.

« 2.º A de 1:060$275 que, além de não provada a respectiva despeza, resultou, segundo disseram os agentes da companhia, de obsequios feitos aos presidentes e outras autoridades da provincia, por occasião de visitas que fizeram á estrada de ferro.

« 3.º A de mais de 9:000$, cuja applicação não está devidamente discriminada, e que o engenheiro foi informado ter sido destinado para a mobilia do escriptorio de um dos empregados da companhia.

« 4. O furto de cerca de 2:000$ praticado por um dos empregados da estrada. E por demais absurdo que taes liberalidades e extravios venham recahir sobre o thesouro sendo pagos pelo rendimento da estrada o concorrendo para augmentar o onus da garantia do juro. Além destas despezas insustentaveis, vê-se por um lado que a escripturação ha sido feita com a maior irregularidade, notando nella o engenheiro fiscal até erros de arithmetica, e tornando-se deste modo impossivel a conveniente fiscalisação, e por outro lado que prosegue o abuso de se lançarem a cargo da renda da estrada despezas que não podem nem devem ser toleradas, ou que ainda que o pudessem ser, deviam sahir do capital da companhia.

« Observa finalmente falta de zelo e de economia tão notavel no serviço e na administração da estrada, que devendo esta produzir já renda sufficiente para cobrir o seu custeio, ha sempre, pelo contrario, um deficit que vai crescendo, e a respeito do qual se tem commettido o abuso de ir lo amortizando pelo excesso da receita que se dá em um mez sobre a despeza effectiva. A vista disso e do mais que expõe com muito criterio o engenheiro fiscal, cujo trabalho denota zelo digno de elogio, declaro a V. Exc. que as despezas acima referidas devem ser reprovadas desde já, não se consentindo que desfalquem o rendimento da estrada, e que convém que V. Exc. na sua posição de inspector da estrada, faça tornar effectiva a mais severa fiscalisação, tanto sobre este ponto, como sobre tudo quanto fôr tendente a evitar que continue o desperdicio que até agora tem havido na administração da mesma estrada fazendo adoptar as regras indicadas pelo engenheiro fiscal, e recommendando a este que quanto antes conclua e ponha o systema de contabilidade que tratava de organisar, segundo consta do citado relatorio. Deus guarde a V. Exc. — João de Almeida Pereira Filho. —Ao Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Por aqui vá conhecendo a camara o procedimento da administração da estrada.

Não se importava, porém, ella com taes impertinencias do governo imperial. (Risadas.) A proporção que lhe servia o interesse, reclamava novos sacrificios. No mesmo anno em que se davam os abusos de que trata o aviso, que acabei de ler, e em vez de cohibi-los e emenda-los, lembrou-se a directoria de dirigir ao governo imperial uma petição, declarando-lhe que a construcção e obras contratadas excederam os seus calculos e capital em mais de lib. 660,000, além de 1,200,000 garantidas pelo governo imperial; e que reclamava assim novação dos contratos afim de se elevar pelo menos o capital garantido com juros a lib 1,860,000. Felizmente o gabinete presidido pelo finado senador o Sr. barão de Uruguayana, e do qual fazia parte o nosso distincto collega pelo 2º districto do Rio de Janeiro, indeferio-lhe redondamente a pretenção pelo aviso seguinte:

« Rio, etc. em 27 de setembro de 1860 —Communico a V. Exc. para que faça constar aos interessados, que foi indeferido o requerimento de 6 de junho proximo passado, em que a directoria da companhia da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, em Pernambuco, pedia que fosse augmentado o maximo do capital garantido da mesma companhia. Deus guarde a V. Exc. — João de Almeida Pereira Filho.—Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres. »

O Sr. Andrade Figueira: — E haviam no ministerio dous Pernambucanos, os Srs. Rego Barros e Paes Barreto. (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva: — Pensa a camara que a companhia desanimou? Engano completo seria. (Apoiados.) E quando consigua esta pretenção, outras virão: ellas se seguem como as estações do anno. (Risadas.)

No anno de 1861, achando-se na administração do paiz outro gabinete presidido pelo Sr. duque de Caxias, voltou a carga a companhia. Confessou que sua reclamação não era já de justiça, e apenas de favor. Pintava-se, porém, exhauta de meios, e pedia ao governo que lhe augmentasse o capital garantido, compromettendo-se a melhorar o serviço e a economisar os dinheiros.

Disse se aqui que parte desse gabinete tinha um compromisso, ou pelo menos tal ou qual promessa do governo de satisfazer essa exigencia da companhia. Eu tomo a peito a empreza de limpar o credito do ministro da agricultura de então, tão injustamente accusado. Era o Sr. senador Manoel Felizardo de Souza e Mello, de saudosissima memoria (muitos apoiados), estadista tão intelligente quanto experimentado, tão pratico e prudente quanto honesto e laborioso. (Repetidos apoiados.) O Sr. Manoel Felizardo, ouvindo sobre a pretenção da companhia o consultor da secretaria como este seu parecer de 11 de abril requereu a audiencia do engenheiro fiscal, não indeferio redondamente a petição como seu antecessor o fizera...

Vozes: — Era o melhor. (Apoiados.)

O Sr. Pereira da Silva: — Tambem eu o creio, e o faria logo. (Muitos Apoiados.) Mas o Sr. Manoel Felizardo, que desejava decidir os negocios provando á luz do dia a justiça das suas resoluções, assentou de antes de deliberar incumbir duas commissões, uma em Londres, composta dos Srs. Lane e Morgan, engenheiros inglezes; a outra no Recife, dos Srs. Martineau e Buarque de Macedo, caracteres honestissimos todos, e competentes como professionaes, de examinar as obras effectuadas, e as contas e livros da companhia, e de reconhecer ao justo o quanto economica e regularmente poderia ter despendido a companhia. Declarou esta sua resolução ao diplomata brasileiro em Londres afim de communica-la á direcção respectiva.

Esta resolução constante do aviso, que passo a ler, não comprometteu o governo imperial, não pode ser tomada como promessa favoravel á companhia, e nem o devia ser.

« Illm. e Exm. Sr.—Não desejando o governo imperial dar decisão alguma sobre o requerimento em que a directoria da companhia da estrada de ferro de Pernambuco pede garantia de juros para todo o capital que fôr empregado na conclusão das obras contratadas, sem que tenha verificado se os capitaes consumidos na parte da linha já concluida, e na que está em construcção, foram bem e devidamente applicados ás obras da referida estrada, determinei ao presidente daquella provincia que nomeasse uma commissão, composta do engenheiro fiscal por parte do governo e do empregado de fazenda encarregado da verificação das contas da dita estrada, para que, examinando toda a escripturação da companhia, verificasse se as sommas despendidas tinham sido empregadas na construcção da via ferrea com a devida economia, ou se foram transviadas e desperdiçadas.

« E porque algumas dessas despezas tem sido feitas em Londres, sirva-se V. Exc. de mandar examina-las, e remetter ao referido presidente a conta do que se tem effectuado, para que possa ser por elle tomada em consideração quando tiver de transmittir ao governo a conta de todas as despezas com a estrada de que se trata, e habilitar o mesmo governo a instituir um juizo seguro sobre o modo porque foram despendidos os capitaes que tem garantia de juro, quer do governo geral quer do provincial, e a resolver com pleno conhecimento de causa sobre a conveniencia de conceder-se ou não a garantia de juros requerida pela directoria.

« Deus guarde a V. Exc.—Manoel Felizardo de Souza e Mello.— Sr. enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Brasil em Londres. »

Quereis mais uma prova clarissima do pensamento do Sr. Manoel Felizado? Posso a da-la. Em resposta a este aviso communicou-lhe o diplomata brasileiro em Londres, que o Sr. Benson, presidente da direcção da companhia, declarára aos accionistas que contava com despacho favoravel, e que por isso ordenára que se communicassem aos commissarios os livros e contas da companhia quando até então os negava ao governo. O Sr. Manoel Felizardo em novo aviso de agosto replicou-lhe immediatamente que annunciasse formalmente áquelle presidente e aos mais accionistas, que nem uma promessa fizera, nem um compromisso tomára a respeito; que os exames a que mandára proceder eram necessarios particularmente para seu estudo; que os antecedentes da companhia, em relação ás noticias que tinha o governo não a autorisavão, e nem os seus contratos a esperar decisão favoravel á sua pretenção e que só a daria o governo quando o entendesse conveniente aos interesses do Brasil e não aos da companhia.

Tomou responsabilidade alguma? Não, mil vezes não! (Muitos apoiados.) Não ha compromisso nenhum no procedimento do Sr. Manoel Felizardo; nada prometteu, conforme positivamente declarou ao diplomata brasileiro no aviso de agosto, ratificando e explicando o de abril. (Apoiados.)

Continuemos com o historico da questão, fundando-o sempre nos documentos officiaes.

No anno de 1862 representou a companhia de novo ao governo imperial, apenas soube que outro gabinete, presidido pelo Sr. marquez de Olinda, tomára conta da situação. Posto que os exames a que se mandára proceder não houvessem sido ainda presentes ao ministro da agricultura de então, o Sr. senador Cansansão de Sinimbú, deu S. Exc. esta resposta:

« N. 43—Directoria das obras publicas e navegação—2ª secção—Rio de Janeiro. Ministerio dos negocios da agricultura commercio e obras publicas, em 24 de julho de 1862.

« No officio que me dirigio em 18 do corrente expõe V. S. que ao governo imperial apresentára a directoria da companhia da estrada de ferro de Pernambuco no anno passado uma petição, em que requereu concessão de garantia de juro para o augmento do capital indispensavel para conclusão da dita estrada; que o governo imperial, para dar uma decisão conforme á justiça e aos legitimos interesses de tão importante empreza, mandára proceder ás informações necessarias; que, tendo as commissões nomeadas em Londres e Pernambuco concluido o seu relatorio, achava-se por isso o governo imperial habilitado a tomar uma resolução definitiva sobre negocio tão urgente, por maneira que podesse ella ser conhecida em Londres até o mez de agosto proximo futuro, sendo que a esta côrte viera o superintendente daquella estrada para prestar as informações que fossem exigidas, e conseguir semelhante decisão, de vital interesse para a companhia; que entretanto, tendo o superintendente partido de Pernambuco na certeza de achar-se terminado o relatorio da commissão desta provincia, dous mezes eram passados sem que tivesse sido enviado esse relatorio, e sem que conseguintemente tivesse o governo imperial podido dar a solução precisa e urgente deste negocio, resultando da demora não só perda consideravel de tempo, como talvez graves e irremediaveis males para a companhia; e que, pois, a directoria, compenetrada da solicitude do governo imperial, a elle recorreria para evitar o transtorno que ameaça a companhia, manifestando a sua deliberação ácerca do pedido da directoria para lhe ser transmittida pelo vapor francez, isto é, se o governo imperial está resolvido a conceder a garantia, uma vez que pelas informações a que se procedeu se mostre que as sommas despendidas foram effectivamente sem offensa da honra e da boa fé, ficando todavia dependente de ajustes posteriores a forma pela qual se deve conceder aquella garantia.

« A vista das razões constantes desta sua exposição e das que verbalmente me apresentou V. S. na ultima audiencia que teve deste ministerio, demonstrando a conveniencia de obter, em tempo de ser transmittida polo vapor francez, prestes a partir, resposta da pergunta que me fez, afim de ser communicada á directoria da estrada de ferro em Londres, corre-me o dever de declarar-lhe que por este mesmo vapor acaba o governo imperial de receber de Pernambuco o relatorio da commissão encarregada de examinar as contas da companhia da estrada de ferro; que, de posse desse relatorio, como já está do que foi feito em Londres, o governo imperial vai entrar no exame geral desse negocio, e que se o resultado desse exame fôr satisfactorio como muito deseja o governo, não duvidará este fazer á companhia da estrada de ferro de Pernambuco o favor solicitado, isto é, conceder garantias no excesso do capital já garantido que fôr absolutamente indispensavel para conclusão das obras contratadas entre a companhia e o governo etc. »

« Aqui, disse-se, ha compromisso do governo ou pelo menos promessa. » Eu sustento que nem uma e nem outra cousa (Apoiados.) O Sr. Cansansão declarou apenas que teria prazer de despachar favoravelmente a pretenção da companhia, quando depois de examinar os relatorios dos commissarios do Recife e de Londres, se convencesse da razão da companhia. E caso diverso. (Apoiados.) São formulas civis e sociaes as de que se servio. (Apoiados.)

Confesso, senhores, que este aviso não foi redigido constitucionalmente; pecca por este grandissimo defeito.

Um ministro da corôa pode dizer que no caso de achar justa a pretenção, recorrerá ao corpo legislativo para declarar se quer conceder a garantia addicional ao novo capital requerido. (Muitos apoiados.) Não pode, porém, declarar que o governo concederá a garantia pedida. (Muitos apoiados.) Regemo-nos pelo systema representativo e na divisão dos poderes politicos assenta elle a sua base principal. Só o corpo legislativo pode dar dinheiro, pode conceder autorisações, pode estabelecer fundos. (Apoiados.) O poder executivo não é competente. (Apoiados.)

Deixada, porém, de parte a má redacção do aviso, conhece-se ainda que nenhum compromisso tomou nenhuma promessa fez o Sr. Cansansão, se não no caso de ficar inteiramente convencido da justiça da companhia, depois de examinar os relatorios dos commissarios, que não tinha ainda lido. (Apoiados.)

Abandona o Sr. Cansansão ao Sr. Bellegarde a repartição da agricultura; volta a companhia a representar a este cavalheiro. Em data de 6 de fevereiro de 1863, assim lhe responde o Sr. Bellegarde:

« Declaro a V. Exc. que acerca do augmento do capital ainda me refiro á carta que sobre esse assumpto dirigio meu antecessor em 24 de julho de 1862 a Mr. Bramah. Quanto ao pagamento dos juros aos accionistas, só está o governo imperial obrigado á quantia correspondente ao capital de lib. 1,200,000. »

Nem o Sr. Bellegarde, portanto, tomou igualmente compromisso nenhum, e nada prometteu á companhia. (Apoiados.)

Examinemos agora os relatorios dos commissarios afim de apresentarmos a luz que delles dimana para a questão vertente e conhecermos até que depois delles outro procedimento não podia ter o governo imperial senão terminar a questão por um redondo indeferimento á pretenção da companhia.

Os dous de Londres, Inglezes insuspeitos, declaram que muitos escandalos praticaram os agentes da companhia, para sobrecarregar as despezas da construcção da estrada...

1º facto revelado.—Dá-se como remettidos de Londres e embarcados no navio *New Ed* 930 pes de comprimento de pontaria, effectuando-se o seguro pela somma de lib. 19,400, e tendo custado cada pontaria lib. 51 por tonelada de transporte. Reconhece-se que só chegou n'um navio ao Recife cerca da terça parte da quantidade, e que o preço do transporte da tonelada não devia exceder de lib. 25.

Vozes: — Oh! oh!

O Sr. Pereira da Silva: — Aqui está no relatorio.

2º facto revelado—Pelos mappas se declara ter-se remettido para o Recife 91 milhas de via permanente de trilhos, além de caldeiras e ferramenta correspondente. Segundo os peritos, excediam todas as necessidades da linha completa taes remessas e devem existir então no Recife. Prova-se, porém, que lá não appareceram.

Vozes: — Oh! oh!

O Sr. Pereira da Silva:—3º facto revelado.—Segundo o orçamento do Sr. Borthwick, cada uma milha exige £ 1,257 e 6 sch. de trilhos, £ 296, 17 sch. e 6 p. de caldeiras, e o frete não deve importar em mais de £ 338. Reconhece-se das contas que o cento de trilhos por cada milha subio a libs 1,634, 5 sch. e 9 p., e das caldeiras a £ 402 18 sch. e 5 p., havendo um roubo em cada uma milha, só nestes objectos, de £ 145, 3 sch. e 8 p.

Vozes:—Oh! oh! Com effeito!

O Sr. Pereira da Silva:—4º facto revelado.—Computaram-se nas despezas da construcção da estrada as sommas de libs. 1,791 gastas com o passeio dos Inglezes Greenfell e Verecker ao Brasil, cujas passagens e tratamento pagou a companhia.

Vozes:—Assim nada chegava! (Apoiados).

O Sr. Pereira da Silva:—Passemos agora ao que declaram os commissarios do Recife. São elles um estrangeiro de reputação feita, e o Sr. Buarque de Macedo, muito favoravelmente conhecido entre nós. (Apoiados).

Eu lerei alguns trechos para esclarecimento da camara.

1.º—*Execução do contrato Furness*:

« Como já declarou a commissão, impossivel é fazer uma legitima distribuição dos capitaes despendidos na construcção das 1ª e 2ª secções da estrada de ferro desta provincia. O maior obstaculo que a isto se oppõe é a irregularidade das transacções havidas entre o ex-empreiteiro Furness e a companhia. E' assim que os pagamentos feitos áquelle agente nenhum titulo têm pelo qual se possa averiguar a natureza das obras da 1ª ou 2ª secções, nem a qual dellas pertencem taes obras. Os certificados ministrados pelo engenheiro da companhia, sem classificação ou distincção de fórma alguma, como já se disse, bastavam para firmar o direito do empreiteiro ao pagamento a que se achava aquella obrigada. A adopção de semelhante systema em uma obra de tanta magnitude é por demais inconveniente, e colloca hoje a companhia em uma posição embaraçosa perante o governo, quando trata de provar o justo emprego do capital garantido.

« No meio de um verdadeiro cahos nesta parte, impellida a só por si colher dados que se achassem de alguma fórma em harmonia com os citados certificados, recorreu a commissão aos esclarecimentos dos actuaes empregados da companhia, e as notas e informações que lhe foram ministradas pelo representante do engenheiro em chefe. E' segundo esses esclarecimentos que a commissão passa a fazer a sua analyse. Convém notar antes de tudo que, segundo os dados officiaes e incontestaveis, o empreiteiro Furness recebeu da companhia a somma de libs 421,632, 5 sch. e 6 d., sendo libs 242.700. 5 sch. e 10 d. em Londres e no Brasil 1,590:502$092. »

E depois de examinar e avaliar as obras feitas por Furness conclue a commissão:

« Reunida esta somma a 1,750:000$ da 1ª secção, temos que o empreiteiro Furness despendeu nas obras por elle construidas cerca de 2,615:330$000.

« Este resultado é tudo quanto a commissão póde submetter á alta apreciação de V. Exc. ácerca dos trabalhos executados por aquelle empreiteiro.

« A commissão é, pois, de parecer que as sommas pagas áquelle agente na importancia de libs 421,632, 5 sch. e 6 d são inteiramente desproporcionaes ás obras construidas e recebidas pela companhia, e que nesse enorme pagamento se deve encontrar o principal excesso do custo de construcção da estrada de ferro desta provincia.

« A commissão pensa que razoavelmente este excesso póde ser calculado em...... 1,500:000$000.

« Os documentos que foram ministrados e examinados não justificam o emprego de uma semelhante somma; é de presumir, porém, que robustas provas tenham sido fornecidas á commissão de Londres, e que esta melhor possa esclarecer o governo imperial ácerca deste excedente. »

2º—*Esbanjamentos*. São elles assim referidos pela commissão:

« *Edificações*.—O primeiro artigo dessa verba comprehende a construcção das estações permanentes, de predios destinados á habitação dos empregados da companhia, escriptorios e edificios para as officinas na importancia de 432:442$948.

« Nesta somma não está incluido o custo de todas as estações. As que ahi estão contempladas foram construidas por um preço moderado e seus edificios são de solida apparencia.

« E' digna de especial attenção a somma de cerca de 200:000$ gasta com a edificação das casas destinadas á morada dos agentes da companhia na villa do Cabo. Semelhante despeza era completamente desnecessaria. Estes edificios mal collocados, mal distribuidos, não terão destino depois de concluidos os trabalhos da via ferrea, e, se não são considerados em pura perda, é certo que causaram um desfalque no captial da companhia de cerca de 75 % de seu custo de construcção.

« E' para notar que essas habitações provisorias, pois outro nome não se lhes póde dar, custassem mais do duplo ou somma despendida com a construcção dos edificios permanentes das officinas da companhia em Barbalho, estabelecimento importante. »

3.º—*Despezas judiciarias*:

« D'entre as despzas judiciarias entende a commissão dever mencionar as seguintes:

« 1.º A somma de 54:470$803 paga por despezas judiciaes nesta provincia. A commissão julga pouco razoavel que se tenha despendido semelhante quantia em Pernambuco com as questões judiciaes, correndo, como é de presumir, as despezas de desapropriação por conta do contrato feito.

« Não parece devidamente justificada semelhante somma, quando se vê que a companhia mantinha nesta provincia tres advogados de partido, ganhando um delles que ainda hoje conserva, libras 700 ou cerca de 6:300$ annuaes.»

Vozes:—Quantos escandalos! (Apoiados).

O Sr. Pereira da Silva:— A commissão termina assim o seu trabalho:

« A commissão pensa ter glosado as despezas capitaes mencionadas no balanço annexo, e, portanto, conclue:

« 1.º Que não houve o necessario zelo no emprego do capital garantido da estrada de ferro do Recife a S. Fransisco.

« 2.º Que na somma de libras 421,432, 5 sch, e 6 d., paga ao ex-empreiteiro G. Furness, deve ser encontrado o principal excesso do custo de construcção das obras da mesma estrada.

« 3.º Que o emprego da importancia de cerca de 1,500:000$, parte da dita somma, não está devidamente justificado com os documentos existentes em Pernambuco, nem se acha de accordo com os orçamentos da commissão.»

O Sr. Barros Barreto:— E a linha foi miseravelmente feita.

O Sr. Cardoso de Menezes dá um aparte.

O Sr. Pereira da Silva:— Permitta-me o nobre deputado por Goyaz que eu dê antes fé ao seu honrado collega de Pernambuco que, alem de vir da provincia, é habilissimo profissional. (Apoiados). Não sei, mas acredito em presença da allegação do illustre representante de Pernambuco.

O Sr. Cardoso de Menezes:—O nobre deputado não me ouvio.

O Sr. Pereira da Silva:—Parece, senhores, que depois desses relatorios estava terminada a questão. Mas o ministerio presidido pelo Sr. marquez de Olinda, sem fazer promessa alguma, e nem tomar compromisso, quiz illustrar-se melhor, e enviou a Londres o Sr. Viriato de Medeiros incumbido de estudar ainda a questão.

O Sr. Viriato escreveu de Londres ao ministro, que gosando-se cerca de libras 100,000 nos gastos indevidos da estrada, se podia avalia-la custando 1,685,660, e que sua opinião era que se augmentasse a garantia do juro para um capital addicional, não de libras 627,000 pedidas, mas só de 465,660. Eis aqui a primeira palavra favoravel proferida na questão a favor da pretenção da companhia, não palavra de ministro, mas de um simples agente e commissario examinador. Daqui é que parte a allegação de compromisso.

Mas, meus senhores, a opinião, por mais autorisada que seja, de um agente administrativo não obriga o governo e nem a nação. (Muitos apoiados). Convem dizer que o Sr. Viriato, levado do espirito escrupuloso de só glosar quantias muito perfeitamente provadas de falsas, não se referio a sommas e objectos sobre que pesavam accusações mais ou menos fundadas, mas cuja prova não era completa. Vou mais longe ainda. Estou convencido que não é possivel avaliar-se ao certo o que justa e economicamente devêra ter custado a construcção de uma estrada de ferro, depois de feita. Como computar-se o serviço do pessoal, do movimento de pedras, e de terras? Os salarios e ordenados? Póde-se só concluir a quantidade e valor dos materiaes empregados e que se encontram. Mas esses custam muito menos do que aquelles. (Apoiados). Aquelles são os que maiores despezas reclamam.

A' vista, pois, dos relatorios dos commissionarios do Recife e de Londres, como podemos saber que não se podia empregar menos de libras 1,685,660, na construcção das obras para admittirmos este capital? Que fé merece a administração antiga, não fallo da actual, que governou aquella companhia? (Apoiados).

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.